Obras Publicas

ANNO LV NUMERO 16 — TERÇA FEIRA 21 DE JANEIRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de janeiro, á meia hora depois de meio dia. [Recebido ás 2 horas da tarde].

— **Partem, hoje: para a Europa, o conde de Baependy; e para Pernambuco, o desembargador João Sertorio.**

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VERSAILLES, 19 de janeiro.

— **E' muito provavel que haja uma mudança ministerial, caso o programma do gabinete não seja modificado em sentido mais liberal.**

Agencia em Pernambuco, 20 de janeiro de 1879.

O director,
J. Brezet.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Pastelerias e golodices.

Bolo de leite.—Põe-se á ferver n'uma cassarola nova dous litros de leite fresco. Quando elle começa á subir, junta-se-lhe 125 grammas de assucar e um pedaço de baunilha, e deixa-se continuar a ebulição até que o leite se reduza á metade. Neste estado, vai-se deitando o leite pouco á pouco sobre 9 gemmas de ovos quebrados n'uma terrina, e mechendo sempre de fórma que se obtenha uma bôa mistura.

Feito isto, unta-se uma fôrma com mel de assucar, e deita-se-lhe a mistura, que neste estado é cozinhada no banho-maria durante duas ou tres horas, de fórma que o bolo fique bem firme. Deixa-se então esfriar a fôrma, e com todo o cuidado emborca-se n'um prato para que saia o bôlo.

Massa folhada.—A massa folhada serve para fabricar todos os bolinhos e sequilhos servidos ao chá. Sua boa qualidade depende da da farinha e da manteiga.

Toma-se uma libra de farinha e põe-se em pilha sobre uma mesa ou prancha adequada, cavando no centro uma pequena abertura onde se põe uma gemma de ovo, um pouco de sal, e cerca de uma chicara d'agua, que é posta aos bocadinhos, á medida que se vai amassando tudo.

Quando a massa se acha brilhante e ligeira ou leve, passa-se sobre ella um rôlo, de modo á transformal-a n'ma lamina; e no meio desta põe-se uma libra de manteiga; depois do que levanta-se as pontas da lamina, dobrando-as umas sobre as outras, polvilha-se toda ella com farinha, e passa-se o rôlo de modo á formar um quadrado de cerca de meio contimetro de espessura.

Dobra-se então a massa em tres partes, torna-se á passar o rôlo, e assim por diante até 6 vezes seguidas, repetindo mais duas ou tres vezes essa operação se por ventura a massa não estiver bôa após aquellas. Verifica-se se ella está bôa ou não, pondo um pouco de massa ao fôrno. Póde-se apressar o seu bom acabamento addicionando-se um calix de cognac á farinha, na occasião de deitar-lhe a gemma de ovo.

Com essa massa prepara-se uma infinidade de bolinhos para o chá, quer empregando-se a farinha de trigo, quer a de batatas, inhame, araruta, matarana, etc., etc., ás quaes se addiciona leite, amendo-as, castanhas, assucar, limão, etc., etc.

Sonhos.—Prepara-se uma massa bem batida com 500 grammas de farinha e um copo de agua mórna; depois ajunta-se-lhe 6 gemmas d'ovos, dous copos de crême ou leite fresco, 375 grammas de manteiga fundida, 2 calices de cognac, e cascas de limão bem miudas ou baunilha, segundo o gosto de cada qual. Mistura-se tudo bem misturado, e deixa-se a massa repousar um pouco. Depois bate-se 6 claras d'ovos e mistura-se á mesma massa, quando proximo á leval-a ao fogo.

Assa-se o sonho em fôrmas ou moldes que se abrem em duas metades, e estas fôrmas devem ter cabo pelo qual possam ser tiradas do brazeiro em que se fez a cocção.

Aquece-se a fôrma de ambos os lados n'um fogareiro, mas tira-se-a antes que fique vermelha; unta-se o interior com banha de porco ou manteiga; e depois deita-se-lhe uma colher da massa, fechando depois a fôrma e tornando á pol-a no fogareiro, onde é sempre revirada. Bastam 2 minutos para cozinhar um sonho.

Abre-se então a fôrma e põe-se o sonho n'um prato, cobrindo-o com assucar bom. E continua-se á operar assim até acabar a massa.

Tambem se póde cozinhar o sonho em banha de porco derretida n'uma cassarola, e este meio é mais simples. Vai-se deitando a massa na banha fervendo, ás colherinhas; e depois de cozidos os sonhos, põe-se-os sobre uma peneira ou arupema, afim de esgotal-os, e só então se os polvilha com assucar, ou se cobre com mel de assucar perfumado com flores de laranja ou com baunilha.

Cavacos.—Derrete-se 500 grammas de assucar em um pouco d'agua até a consistencia de xarope; addiciona-se-lhe então 12 grammas de petalas de flores de larangeira bem picadas e 3 claras de ovos bem batidas. Meche-se tudo, tira-se do fogo, e com uma colher vai-se pondo a mistura sobre as folhas de papel, de fórma que fiquem separadas; e põe-se as folhas de papel no fôrno, que não deve ser muito quente, e deixa-se cozinhar durante uma hora.

Retira se então do fôrno os *cavacos*, molha-se o papel pelo verso para desprendel-os, põe-se-os sobre outras folhas de papel com a parte inferior para cima, e torna-se á pol-os no fôrno para os fazer seccar.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decretos de 9 do corrente, foram concedidas as exonerações que pediram:

O Dr. Elyseu de Souza Martins, de presidente do Rio Grande do Norte.

O bacharel Sancho de Barros Pimentel, de presidente do Piauhy.

O bacharel Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes, de presidente de Sergipe.

O barão Homem de Mello, de presidente da Bahia.

O bacharel Americo de Moura Marcondes de Andrade, de presidente do Rio Grande do Sul.

O Dr. Manoel Januario Bezerra Montenegro, de 1º vice-presidente do Rio Grande do Norte.

O bacharel Antonio de Araujo de Aragão Bulcão, de 2º vice-presidente da Bahia.

O bacharel Martinho Alvares da Silva Campos Junior, de secretario do governo do Rio de Janeiro.

— Por cartas imperiaes da mesma data, foram nomeados:

O bacharel Americo de Moura Marcondes de Andrade, presidente do Rio de Janeiro.

O bacharel José Lustosa da Cunha Paranaguá, secretario do governo da mesma provincia.

O bacharel Theophilo Fernandes dos Santos, presidente de Sergipe.

O bacharel Felisberto Pereira da Silva, presidente do Rio Grande do Sul.

O bacharel Antonio de Araujo de Aragão Bulcão, presidente da Bahia.

O bacharel Aristides de Souza Spinola, presidente de Goyaz.

O bacharel João Pedro Belfort Vieira, presidente do Piauhy.

O bacharel Mathias Antonio da Fonseca Morato, 1º vice-presidente do Rio Grande do Norte.

O Dr. Rodrigo Lobato, presidente do Rio Grande do Norte.

Ministerio de estrangeiros

— Foi publicado o decreto n. 7,125 de 4 do corrente promulgando a convenção postal celebrada entre o Brasil e a Republica Oriental do Uruguay.

Ministerio da justiça

— Por decreto n. 7,124 de 4 do corrente foi declarada de 2ª entrancia a comarca do Bom Jardim na provincia de Minas-Geraes, creada pela lei da respectiva assembléa n. 2,489 de 9 de novembro do anno passado. O promotor publico da referida comarca terá o vencimento annual de 1:400$, sendo 800$ de ordenado e 600$ de gratificação.

— Não foram agraciadas:

A ré Benta Maria de Jesus, condemnada em 10 de junho de 1870 a 9 annos e 4 mezes de prisão simples, em virtude de decisão do jury da cidade de Caruarú, provincia de Pernambuco, por crime de homicidio, commettido a 24 de fevereiro do mesmo anno.

O réo Manoel Ferreira de Carvalho Ralalão, condemnado em 13 de março de 1873 a galés perpetuas, em virtude de decisão do jury do termo do Bonito, provincia de Pernambuco, por crime de homicidio, commettido a 20 de agosto de 1860.

— Marcaram-se ajudas de custo: de 400$ ao chefe de policia nomeado para as Alagoas; de 100$ ao juiz municipal do termo de Bezerros, em Pernambuco.

— Marcaram-se prazos: de 3 mezes para o bacharel Miguel A. do Nascimento Feitosa entrar em exercicio na comarca do Bom-Jardim, em Minas Geraes, para onde foi removido; e ao mesmo tempo para o bacharel Benedicto de Barros e Vasconcellos entrar em exercicio na comarca de Códó no Maranhão, idem.

— Passou-se diploma, habilitando ao cargo de juiz de direito, aos bachareis Josino Antero de Cerqueira Mendes, e Antonio Rodrigues da Silva e Souza Filho.

— Por decretos de 11 do corrente:

Declarou-se de nenhum effeito o decreto de 17 de agosto do anno passado que removeu, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, do termo da capital do Rio Grande do Norte para o do Bonito, em Pernambuco.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos Antonio Augusto Ribeiro e Silva, do termo de Penedo para o de Maceió, ambos nas Alagoas.

Foram nomeados:

O bacharel Manoel Felix Gitirana para o lugar, de juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, em Pernambuco.

Joaquim de Oliveira Catunda, secretario da relação da Fortaleza.

José Joaquim de Oliveira, coronel commandante superior da guarda nacional da capital das Alagoas.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De 2º tabellião do publico, judicial e notas e annexos do termo de S. Matheus, no Ceará, a José Cavalcante de Albuquerque.

De 2º tabellião e escrivão do civel e crime do termo de Amarante, no Piauhy, a Raymundo Torres Costa.

De escrivão de orphãos e ausentes, provedoria de residuos e capellas da termo da Cachoeira, no Pará, a Severiano Sabino de Araujo Paiva.

De 2º escrivão do crime, civel, registros e capellas do termo de Sobral, no Ceará, a Zacarias Thomaz da Costa Goodim.

— 4.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 11 de janeiro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ás consultas feitas no officio de 23 do mez passado: 1.º Que o presidente da relação, passando o exercicio com parte de doente, deixa de perceber a gratificação do seu cargo durante todo o tempo da interrupção. 2.º Que os 30 dias, a que se refere o decreto n. 7,086 de 16 de novembro ultimo, devem ser contados depois da publicação do mesmo, por quanto importaria dar-lhe effeito retroactivo applical-o aos empregados que já tivessem excedido aquelle prazo. 3.º Que o secretario da relação não tem direito á gratificação do seu emprego, nos dias em que faltar por estar funccionando nas bancas dos exames geraes de preparatorios, visto não ser obrigatorio este serviço. Deus guarde a V. Exc.—*Lafayette Rodrigues Pereira*.—Ao presidente de Minas Geraes.»

Ministerio da marinha

— Por decretos de 11 do corrente:

Foi dispensado o capitão-tenente José Victor de Lamare de director interino das officinas de machinas do arsenal de marinha da Bahia, e nomeado para o substituir Crescencio de Menezes Brum, que exerce igual emprego no arsenal de marinha de Pernambuco.

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 11 do corrente, foi nomeado, sobre proposta do engenheiro chefe da estrada de ferro de Paulo Affonso, o engenheiro de 1ª classe da mesma estrada, João Chrockatt de Sá Pereira de Castro, para o lugar de chefe de secção.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 11 do corrente, foram nomeados:

Professor da 2ª cadeira do 1º anno da escola de infantaria e cavallaria do Rio Grande do Sul o adjunto capitão de engenheiros Alfredo Carlos Miller de Campos, e adjuntos da mesma escola os tenentes do estado maior Vespasiano Gonçalves de Albuquerque Silva e Francisco Alberto Guilhom.

Director do arsenal de guerra da provincia da Bahia o tenente-coronel do estado-maior de artilharia Joaquim da Costa Rego Monteiro.

Não foram attendidas as petições de graça do ex-major Joaquim Antonio Ferreira da Cunha, e do ex-2º cadete do 13º batalhão de infantaria Riseiro Nunes do Nascimento Costa, condemnado em virtude da sentença do conselho supremo militar de justiça de 4 de agosto de 1875, dez annos de prisão, pelo crime de ameaças.

Ministerio da fazenda

— Por decretos de 11 do corrente, foram nomeados

Official da directoria geral do contencioso o bacharel Antonio Frederico Cardoso de Menezes e Souza.

1.º Escripturario da alfandega de Santos, o 2º escripturario da mesma alfandega Francisco Alves da Silva.

2.º Escripturario da mesma alfandega, José da Silva Ramos Junior, ficando sem effeito o decreto que o nomeou inspector da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte.

Ajudante do guarda-mór da alfandega do Rio Grande do Sul, José Augusto de Azevedo Marques, ficando sem effeito o decreto que nomeou Menandro Perry para o referido cargo.

— Por titulos de 11 e 14 do corrente mez, foram nomeados:

Francisco de Paula Fragoso, para o lugar de administrador das capatazias da alfandega da côrte.

Manoel Alves de Oliveira Pereira, para o de fiel de armazem da mesma alfandega.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1879

Bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque.—Sim.

Capitão Balduino da Silveira Villa Secca.—Junte procuração e provando o allegado, volte.

Cincinato Velloso da Silveira Lobato.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Gliceria Chrysostima Romualda de Carvalho.—Quanto á admissão das menores, indeferido, á vista da informação da Santa Casa de Misericordia; quanto a dos menores, na companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha, requeira ao respectivo ministerio.

Alferes José Faustino Marinho Falcão.—Sim.

Bacharel João Francisco Teixeira.—Dê-se.

João de Oliveira Saraiva.—Sim, não havendo inconveniente, e passando recibo.

João Marinho Falcão.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Luiz José da Silva Cravo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Manoel Annes Jacome Pires.—Sim.

Bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Sebastiana Maria da Conceição.—Indeferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de janeiro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 91.—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de janeiro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 18 do corrente, á minha ordem, Eduardo Cypriano de Freitas, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Benicio, escravo de Joaquim Candido da Cruz Siqueira, por crime de armas defezas, e Apolinario Soares Marinho, por crime de ferimento leve.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Ignacio Isidoro de Carvalho, por crime de ferimento.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Candido de Moura e João Antonio de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Manoel Procopio Bandeira, por crime de furto.

No dia 19, á ordem do subdelegado da Boa-Vista, Raphael de tal, por crime de ferimentos.

No dia 10 do corrente, foi capturado, no termo de Garanhuns, o individuo de nome Agostinho Damazio de Oliveira, autor da morte de sua propria mulher, praticado no sitio *Salgado*, do termo de Bom Conselho, e de João Ramos, praticada em fevereiro de 1876, no lugar *Tamboatá*, da comarca de Nazareth.

A' 1/2 hora da madrugada do dia 17, na rua do Fogo, da freguezia de Santo Antonio, Hemeterio Prudencio da Cruz ferio levemente com uma faca de ponta a Manoel Firmo do Nascimento Gouveia, sendo preso em flagrante.

O subdelegado respectivo fez a vistoria e está proseguindo nos termos do inquerito policial.

A' 1 hora da tarde do mesmo dia, na casa de residencia da viuva Benedicta da Conceição, á rua da Palma, no 1º districto de S. José, um irmão da mesma viuva, de nome João Brasil, casado, natural da Serra do Teixeira, d'onde viera em procura de 3 filhos, suicidou-se com um golpe de faca na garganta.

O subdelegado do districto, apenas soube do facto, dirigio-se áquella casa, fez a vistoria e as demais diligencias recommendadas por lei, e de taes diligencias verificou que João Brasil fôra levado a praticar este attentado por um acesso de alienação, em consequencia da miseria em que vivia.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Senado

— Nos dias 10, 11 e 12 não houve sessão.

SESSÃO EM 9 DE JANEIRO

Presidencia do Sr. Visconde de Jaguary

A's 11 horas, achando-se presente numero legal, abre-se a sessão, lê-se e approva-se a acta da anterior, e lê-se o expediente.

O Sr. Junqueira apresenta um requerimento, pedindo informações ácerca da demissão do inspector do arsenal de guerra da Bahia; o qual, depois de algumas considerações do Sr. ministro da guerra, é approvado.

O Sr. Correia justifica um requerimento pedindo informações ácerca dos motivos porque o Sr. Silveira Lobo pedio demissão de presidente de Minas-Geraes; o qual fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Silveira Lobo.

Ordem do dia

Vota-se e é rejeitado o projecto (art. additivo separado do orçamento para o exercicio de 1877 a 1878), autorisando o governo para reformar a secretaria de estado dos negocios da justiça e as secretarias de policia da côrte e provincias.

E' igualmente votado e rejeitado o projecto (art. additivo separado do orçamento para o exercicio de 1877 a 1878), autorisando o governo para reformar a secretaria de estado dos negocios da agricultura e repartições annexas.

Entra em discussão o requerimento do Sr. Correia, pedindo copia da consulta do conselho de estado, relativa á emissão de papel-moeda.

O Sr. Silveira da Motta pedio a palavra sobre este requerimento para offerecer um additamento, isto é, para propor que se solicitasse noticia da audiencia que a junta da caixa de amortisação devia ter tido para que a emissão do papel-moeda fosse feita. Ha lei que prohibe expressamente a emissão de papel-moeda, sem autorisação legislativa, e impõe pena não só aos que sem essa autorisação fizeram a emissão de moeda, que assim se torna falsa, como aos que consentirem em semelhante arbitrio do governo.

Quando o legislador estabeleceu essa complicidade da junta quiz cercar dos maiores embaraços a emissão do papel-moeda, para o que estendeu a penalidade do crime a todos os auxilios de que o governo podesse precisar para commettel-o. Mas, como tudo se marca entre nós! o que se vio? que homens revestidos de todas as condições de maior independencia, como os membros da junta da caixa de amortisação, não crearam um estorvo ao acto illegal do governo! Entretanto era de esperar que o ministro da fazenda achasse naquella junta a resistencia legal que a lei lhe recommendava: deveria ella dizer lhe: « Podeis emittir photographias de moedas, mas não com a nossa responsabilidade; estamos promptos a resignar esta posição, toda honrosa, mas não desobedecemos a lei, que nos inhibe de concordar com as velleidades de qualquer governo que queira emittir papel falso; nós não queremos praticar semelhante crime.» Mas nada!

O paiz ignora o que se passou, porque até hoje não se deu a menor explicação do facto de não ter o Sr. ministro da fazenda encontrado o menor embaraço na estrada que trilhou para a sua criminosa emissão do papel-moeda. Não póde suppôr que o ministro levasse o desembaraço ao ponto de mandar á caixa de amortisação tirar dos armarios as photographias de moeda que lá estavam sem ao menos consultar os que tinham a seu cargo a guarda desses armarios.

Quizera, portanto, saber se a junta foi ouvida; se toda ella consentio no crime, ou se parte, ao menos, recalcitrou, como era seu dever.

Era para fazer este additamento que pedio a palavra; e parece que já estava adivinhando que ia dar-se outro acontecimento financeiro de maxima importancia: uma emissão de apolices.

Consta dos jornaes que o governo contratou um emprestimo de 40,000:000$000, mediante a emissão de 40,000 apolices, sendo 20,000 com o Banco Rural, e 20,000 com tres pessoas, duas das quaes são respeitaveis negociantes desta praça e uma não sabe se é negociante no Rio Grande do Sul.

Ora, por poupar tempo ao senado, vai o orador fazer mais um enxerto neste requerimento e pedir informações a respeito deste emprestimo. Com effeito, não se sabe para onde vamos: fazem-se cousas da maior gravidade, emitte-se papel-moeda arbitrariamente, contrahem-se avultados emprestimos, sem que o governo dê a menor importancia ao corpo legislativo, isto quando não ha nem o recurso do relatorio de fazenda.

Approva, pois, a iniciativa que o nobre senador pelo Paraná tomou nesta questão, porque o paiz deve estar escandalisado da arbitrariedade do governo, que, na [illegible] camaras, na falta de autorisação legal, e sem que se désse o unico caso que attenúa a emissão do papel-moeda (a guerra externa) emittio moeda falsa.

E' preciso que o paiz seja bem informado de tudo isto, e o 2º additamento que vai apresentar é para que se peça copia do contrato sobre o emprestimo de 40,000:000$, mediante emissão de apolices.

Resiste ao desejo de entrar agora na demonstração, aliás facilima, da illegalidade da emissão dos 60,000:000$ do papel-moeda e da flagrante contradicção em que o Sr. ministro da fazenda cahio, quando veio fazer esta emissão de apolices poucos mezes depois de ter dado um documento publico, que era o mais solido fundamento para que todo o paiz julgasse impossivel que a mão do Sr. ministro assignasse jámais a emissão sequer de uma apolice. Dizia-se até que o nobre ministro, nos seus arroubos de eloquencia, mesmo domestica, exclamava que era mais facil deixar cortar-lhe a mão do que assignar uma apolice.

Com effeito, o nobre ministro tinha dito no preambulo do decreto sobre emissão de...... 60,000:000$000 de papel moeda tudo quanto podia induzir o paiz a crer firmemente na impossibilidade de uma emissão de apolices com a sua referenda: o resultado, porém, veio mostrar que não ha impossivel para um governo como este que temos.

E não é só isto. Pouco antes deste emprestimo deixou o nobre ministro espalhar que tratava de uma conversão das apolices de 6 em 5 por cento. Era esta a crença geral, e levantou clamores unanimes da imprensa, que não podia ver com indifferença projectar-se um attentado tal como o de pagar-se aos credores do estado em uma moeda que o proprio ministro da fazenda havia depreciado com a emissão de 60,000:000$000 de papel falso.

A unica modificativa que o governo arriscou foi mandar declarar no *Diario Official*, de 15 de dezembro, que não autorisara pessoa alguma a tratar com os bancos semelhante operação; que se limitara a fazer calcular no thesouro em quanto tempo se amortisaria a divida fundada, applicando á amortisação a importancia da reducção do juro, e que nenhuma deliberação *ainda* havia tomado a tal respeito.

E' evidente que esta declaração não podia deixar de confirmar, como confirmou a crença e as apprehensões geraes a respeito da projectada conversão da divida.

Nenhuma deliberação *ainda* tomou: quer dizer que tem a idéa, que esta acha se em caminho de ser executada: portanto, a declaração augmentou a desconfiança.

Ainda mais se confirmou esta desconfiança, observando se que a razão dada pelo ministro não era procedente, isto é, ter mandado proceder no thesouro a uma conta que qualquer menino de escola faz em cinco minutos. Não é possivel aceitar esta razão: não foi por isso que se espalhou a noticia do projecto de conversão.

Entretanto, a questão é séria. Os males que a arbitraria emissão de papel-moeda produzio logo se sentiram e ainda estão se sentindo. O ministerio actual achou o cambio a 24, quando recebeu o poder, e hoje está a 21, o que quer dizer que uma tal depreciação impôrta o prejuizo de 12 por cento.

Tão grave depreciação ainda tem sido mais prejudicial para a lavoura, que está soffrendo duplamente com a baixa do cambio e do preço do café.

Nem se póde attribuir a baixa do cambio a ter diminuido a exportação do café, e ser contra nós a balança do commercio; pelo contrario, a exportação do café augmentou muito: excedeu em 1878 á de 1877; esta não chegou a 3 milhões de saccos, aquella passou disso. De sorte que falharam as regras: em 1877 com menor exportação, tivemos cambio mais alto do que em 1878, com maior exportação.

Não se póde, portanto, deixar de acreditar que entre as causas economicas que determinaram a oscillação do cambio estrangeiro deve ter influido muito para o abalo do credito do estado a duvida em que está o ministerio, não sabendo se deve fazer moeda ou emittir apolices.

O Sr. Silveira Lobo—Sem saber em que fica; tentando todos os expedientes e abandonando-os. Por isso é que ha falta de confiança no juizo do governo.

O Sr. Silveira da Motta quer chegar justamente a esse ponto, porque as outras causas economicas nada explicam senão a incerteza e perplexidades em que estão todas as industrias e todos os capitaes estrangeiros.

Quando se emittio papel-moeda e o cambio baixou foi grande a desconfiança da parte daquelles que desta praça tinham capitaes a remover para a Europa, porque lutavam com o inconveniente de um cambio baixo, que os prejudicava.

Outras circumstancias haviam aconselhado aos capitalistas a deslocação desses capitaes para a Europa, deslocação, porém, que elles não queriam sujeitar a um cambio tão baixo. E, com relação a este movimento de deslocação de capital estrangeiro, podiam acaso alguns capitalistas estrangeiros ter confiança n'um paiz que faz emissão de papel em um dia e no outro emitte apolices?

O Sr. Silveira Lobo—O governo confessa por factos que anda ás tontas, infelizmente a todos os respeitos.

O Sr. Silveira da Motta assevera que hoje essa desconfiança, por causa da hesitação do governo, tem chegado a ponto de haver na nossa praça ordens terminantes para a deslocação de qualquer capital, e a qualquer cambio. Ha ordens até no intuito de restringir a importação, ficando o producto desses generos sujeito a ser remettido a um cambio baixo pelo importador, o que lhe seria altamente prejudicial. Ora, nestas circumstancias, o importador aconselha ao seu committente na Europa que não lhe remetta mais generos, porque não tem certeza do cambio que vigorará na occasião da remessa que tiver de fazer-lhe do dinheiro.

Entende que estes factos que podem ser demonstrados cabalmente com dados estatisticos denotam a falta de methodo do governo, falta que causa grande mal ao paiz.

Pensa ter abusado da paciencia do senado, espraiando se de mais nesta questão, em que não devera ter entrado sem a assistencia do nobre presidente do conselho, que está ausente por motivo de serviço.

O Sr. Silveira Lobo—Pela resposta que deixa de ter é o mesmo que se estivesse presente.

O Sr. Silveira da Motta crê que estas observações poderiam merecer uma resposta de S. Exc., pois, qualquer que ella fosse, teria hoje para o orador grande alcance, em razão de ter o nobre presidente do conselho de ser amanhã interpellado na camara.

O Sr. Cruz Machado—Acareado.

O Sr. Silveira da Motta... ou antes acareado com o nobre ministro da fazenda para saber-se se com effeito Ss. Excs. estão em harmonia de idéas a respeito de soccorros á lavoura, questão importantissima, sobre a qual já o nobre ministro da fazenda desenganou os lavradores, e em que ha divergencia fundamental.

Mas, não estando presente o nobre presidente do conselho, não póde, como desejava, principiar hoje a interpellação a que S. Exc. tem de responder na camara, e assim não póde já saber se S. Exc. [illegible] as idéas que o nobre ministro da fazenda emittio, quer no decreto de papel-moeda, quer no de apolices.

E até julgava melhor que o nobre autor do requerimento requeresse o adiamento da discussão para quando estivesse presente o nobre presidente do conselho, porque esta questão é muito importante.

Vai, portanto, mandar á mesa o seu additamento ao requerimento do nobre senador.

Vem á mesa o seguinte additamento:

« E pergunta-se mais:

« 1.º Qual a importancia de papel-moeda que foi emittida já.

2.º Se a junta da caixa de amortisação foi ouvida e consentio na emissão.

« 3.º Cópia do contrato para o emprestimo de 40,000:000$000 em apolices da divida publica interna, ultimamente feito, segundo consta dos jornaes.—*Silveira da Motta.*

E' lido apoiado e posto em discussão com o requerimento.

O Sr. Teixeira Junior: vê-se obrigado a restringir as observações que tinha a fazer sobre o assumpto em discussão, em consequencia da ausencia do nobre presidente do conselho o que lastima profundamante, pela importancia do debate.

Entretanto não póde deixar de justificar o seu procedimento discutindo a materia mesmo na ausencia de S. Exc. por ter pedido urgencia ao senado para esta discussão; senão teria requerido o seu adiamento.

O requerimento apresentado pelo nobre senador pelo Paraná e o additamento feito ao mesmo requerimento pelo nobre senador por Goyaz, despertaram naturalmente ao senado as idéas contidas no decreto de 16 de abril do anno proximo passado, cuja exposição passa a ler.

Ora, á vista das razões proclamadas na celebre exposição motivada desse decreto, de transcendente gravidade, e que precisava de um *bill de indemnidade*, essas razões não podem deixar de merecer a mais séria attenção da parte do senado, principalmente aquella que se disse ser crença do nobre ministro da fazenda, relativa a ser a emissão de apolices ruinosa ao Estado, as industrias e á riqueza particular.

E se era esta a opinião do nobre ministro em abril, podia alguem suppôr que alguns mezes depois fosse ella substituida pela de uma emissão de apolices? E quem poderá dizer que tudo quanto occorreu desde 16 de abril até esta data autorisava a intervenção de todo este arrazoado decreto de que acabo de ler alguns trechos? Que acontecimentos se deram? Occorreram algumas perturbações? Nenhuma, a não ser a decadencia progressiva de nossas fontes de producção, a falta de confiança manifestada pelo commercio em todas as suas transacções; a não serem emfim os symptomas mais graves da nossa decadencia moral e do aniquilamento da fortuna publica.

E' uma verdade terna que assim como o governo da igreja tira a sua força da fé, do mesmo modo o governo do Estado tira a sua força da confiança publica. E que confiança publica podem merecer decretos tão contradictorios como estes? Quando se deve acreditar o nobre ministro da fazenda, em 16 de abril, ao condemnar o recurso da emissão de apolices, ou agora que ordena a sua emissão?

E em que circumstancias foi expedido este decreto, depois de se ter espalhado, adrede ou casualmente, que o governo pretendia converter a fortuna publica em titulos a juro de 5 %!

Estes factos, que foram tratados pelo nobre senador por Goyaz, não póde o orador deixar de invocal-os para mostrar o desconchavo que nota no ponto de que se está occupando.

Crê que esta operação do nobre ministro da fazenda não estava na mente de S. Exc. a 16 de abril, do contrario não se teria guardado para determinar depois a emissão de papel moeda, porque essa larga emissão podia vir influir, como influio, na operação de que se trata.

Não attribue ao governo a intenção de alterar o preço das apolices para fazer a sua emissão na occasião em que lhe conviesse. Mas a verdade é que o facto deu-se as apolices elevaram-se da 1:030$000 a 1:070$000. O governo declarou que não era seu proposito por emquanto tratar de uma conversão, espalhando-se até o boato de que o governo estava resolvido a pedir ao corpo legislativo um imposto sobre a renda de apolices.

O Banco do Brasil, quando consultado pelo corrector para fazer esta operação de apolices, fez a sua proposta estipulando a condição de não ser lançado imposto algum sobre as apolices, ao menos no corrente exercicio. São estas informações que lhe ministrou pessoa fidedigna, as quaes apresenta em falta de documentos officiaes.

Lê o trecho de um jornal que lhe parece estar de harmonia com o preambulo do decreto de 16 de abril.

Não comprehende, pois, como o nobre ministro, se pensava assim até esta data, ousou lançar agora na circulação, nada menos de 40,000:000$000 de apolices, sem dar razão desse acto áquelles que se interessam pela causa publica. Os jornaes disseram, é verdade, que o governo tinha-se compromettido a não emittir mais apolices até o fim do corrente anno. Mas o que importa ao governo de 5 de janeiro os compromissos e as clausulas de contratos?

O Sr. Silveira Lobo:—Nem constituição, nem cousa alguma: vão a matroca.

O Sr. Teixeira Junior tem a prova desse desrespeito nos contratos das companhias de bonds desta capital, que para obterem a preferencia das suas concessões, como condição obrigaram-se a dar á municipalidade quantias avultadas; entretanto o governo actual julgou-se autorisado a dispensar esses donativos, tirando assim aos cofres da municipalidade o dinheiro que para elles tinha de entrar. Julgou-se autorisado a dar o que não era seu, na phrase do nobre ministro da fazenda, em detrimento dos cofres municipaes. Arrogou-se o direito de rasgar contratos solemnes e de perdoar a essas companhias a bagatela de... 400:000$000.

Contrato emanado de um decreto tinham tambem os depositantes da caixa economica.

Pois bem, na vespera de finalisar-se o semestre o nobre ministro da fazenda fez baixar um decreto reduzindo os juros da caixa a 5 %.

Contratos tinham as sociedades anonymas, que não podiam ser dissolvidas senão nos casos expressamente previstos na lei de 1860. Entretanto fóra destes casos, o governo arrogou-se o direito de decretar a dissolução destas sociedades.

De que vale, portanto, abrigar-se o cidadão á sombra da lei, na fé dos contratos? De que vale semelhante abrigo para todos os emprezarios, de alguns dos quaes o governo tem cavado a ruina e a miseria?

Lembra ao senado o Canal do Mangue de S. Diogo, em cuja reparação o governo passado tinha gasto avultada quantia; hoje no entretanto acham-se as suas margens em tal estado que mais se parecem com os destroços de uma barricada do que com um passeio agradavel. Contratou-se um edificio nesse canal para uma praça de mercado, do qual até se deu principio ás obras. Pois bem, o governo entendeu que devia rasgar esse contrato, e rescinde-o sem se lembrar de que deixando chegar o estrago áquelle ponto, teria agora o governo de pagar uma indemnisação.

Julga [illegible] mais exemplos de violação de leis, e de tal arbitrio que chegou ao ponto de avassallar o corpo judiciario, impondo-lhe juizes. Este facto por si só, revela os actos altamente inconstitucionaes praticados pelo actual governo; revela essa versatilidade de opinião na manutenção dos contratos celebrados.

E, porventura, esta violação de todas as leis pode inspirar a confiança publica? Não, porque esta confiança não se impõe por um simples decreto. Os ministros de 5 de janeiro podem impôr-se aos tribunaes do paiz e supplantar as leis emquanto isso lhes fôr consentido; o que não podem, é inspirar a confiança, que só se adquire pela pratica da justiça, pelo respeito ás leis e ás instituições.

Por isso é que o nobre ministro da fazenda parece ter tanto odio aos capitaes madraços e vadios, que pretendem emigrar. Mas ahi é que está a razão da baixa do cambio, porque os capitaes não querem estar á mercê da pennada de um ministro de estado.

E se o governo queria guerrear estes capitaes ociosos, para que esta versatilidade, lançando mão de um meio que outr'ora achava ruinoso?

E se não tem um pensamento harmonico na administração, como póde exigir a confiança publica.

E' por isso que julgou urgente a discussão; e pederia ao nobre presidente do conselho, se estivesse presente, que lhe informasse se o pensamento do governo era fazer nova emissão de apolices até á occasião de discutir-se o orçamento da fazenda no senado.

O Sr. Silveira Lobo — Não adianta nada com isso. O que lhe deve pedir é que se ponha ao fresco, para bem do paiz. Não tem capacidade para nada.

O Sr. Teixeira Junior está certo de que a palavra do nobre presidente do conselho tranquillisará os mais vitaes interesses, porque ninguem sabe como será o dia de amanhã.

Não lhe parece conveniente a discussão deste assumpto sem estudar o relatorio do nobre ministro da fazenda que acaba de ser distribuido no senado, pois só assim se poderá apreciar a contradicção em que se acha o governo, e quaes as razões que nelle actuam para esta versatilidade sobre materia tão importante.

Aguarda portanto a discussão para quando o nobre ministro da fazenda comparecer no senado, na discussão do orçamento.

O Sr. Correia diz que o apparecimento do relatorio do nobre ministro da fazenda no senado não dispensa a approvação do seu requerimento, porquanto não se encontra nesse relatorio o documento de que trata o mesmo requerimento, e nem o parecer do conselho de estado se acha annexo ao relatorio.

Em sua opinião, o que o governo devia fazer, não era expedir o decreto de 16 de abril nas vesperas de reunir-se a camara, dissolvendo-a poucos dias depois e adiando o parlamento o que devia, era dirigir-se á camara antes de dissolvel-a, consultando-a sobre a emissão do papel moeda.

Mas o governo tinha em vista, como publicou a propria imprensa official, dissolver a camara com o fim de tomar a medida que tomou em relação á emissão de papel-moeda. Ora, esta dissolução foi a mais arbitraria possivel, porque só póde ser determinada por motivo de salvação publica; entretanto o governo, de uma medida essencialmente politica, tornou-a meramente administrativa. E' claro, pois, que a demissão da camara foi só no intuito de emittir papel-moeda. O governo demittio-a para emittir.

Lê o orador alguns trechos do relatorio da fazenda e diz que o respectivo ministro se vangloria pelo acto da emissão decretada a 16 de abril, mas não exhibe as provas desse contentamento, em que não póde tomar parte, pois não acredita que a lavoura recebesse com applauso uma medida que veio perturbar o valor da moeda fiduciaria, trazendo-lhe a reducção progressiva; medida que affecta a fortuna publica e particular; medida economicamente prejudicial, e que foi tomada inconstitucionalmente.

E é esta a medida que o nobre ministro da fazenda diz em seu relatorio, que foi recebida

MUTILADO

ILEGÍVEL

com applauso pelo commercio e pela lavoura? Pois se é tão bem aceita, como declara, que apenas emittio 32,000.000$, restando-lhe ainda para emittir 28,000:000$? E se esses 32,000 000$ são insufficientes para satisfazer as proclamadas urgencias do Estado, como é que se sustou a emissão? Esta questão afinal ha de averiguar-se, mas crê que a emissão feita é de mais de 32,000:000$000, sem fallar na nova emissão de apolices, que o proprio nobre ministro da fazenda declarou em abril proximo passado ser impossivel, por trazer ruina ao estado, realisando a entretanto, agora, sem ao menos expor as circumstancias que a motivaram, e que deem razão da sua contradicção, sem mostrar que a sua previsão naquella épocha não era fundada nem resultava de um estudo aprofundado sobre a situação do paiz.

O nobre senador por Goyaz, tratando proficientemente desta materia, julgou indispensavel que o senado conheça os termos do contrato celebrado para a emissão das quarentas mil apolices. Não se oppõe o orador ao additamento de S. Exc., pois reconhece a conveniencia delle.

Tanto mais necessario é conhecer-se esse contrato, quanto no relatorio do nobre ministro da fazenda, hoje distribuido no senado, não se fez menção da operação das apolices, e apenas se refere ás apolices emittidas no ministerio passado em virtude de contratos celebrados com o Banco do Brasil.

Fazendo ainda algumas considerações sobre a emissão de apolices, conclue declarando que a camara dos deputados vai ver-se em difficuldades não só no sentido de procurar equilibrar o orçamento, como ainda em ter de acceitar os impostos que votar aquelles que são reclamados pela ultima operação de apolices, sendo a posição do senado não menos embaraçosa, porque esses impostos não podem ser arrecadados sem o seu voto.

Findo o debate, fica encerrada a discussão por falta de numero para votar-se.

* *

SESSÃO EM 13 DE JANEIRO

Presidencia do Sr. Visconde de Jaguary

A's 11 horas, achando-se presente numero legal, abre-se a sessão, lê-se e approva-se a acta da anterior, e lê-se o expediente.

O Sr. Junqueira recebeu as cópias, que requerera, dos papeis relativos á suspensão de cinco vereadores da camara municipal da côrte; mas foi informado de que até antehontem iguaes cópias não tinham sido enviadas á promotoria publica, afim de promover a responsabilidade dos ditos vereadores, demora esta que parece dar razão ao que disse o nobre senador pelo Rio de Janeiro [o Sr. Teixeira Junior] quando entendeu que aquella suspensão não tinha outro fim senão arredar do exercicio os vereadores. Ousa, portanto, pedir ao nobre presidente do conselho que empregue seus bons officios para com o seu collega do imperio, afim de que tenha lugar a remessa de todos esses documentos á promotoria publica.

O Sr. Correia occupa a attenção do senado com a narração dos factos occorridos na provincia do Espirito Santo, com referencia á assembléa provincial, e conclue mandando á mesa o seguinte requerimento, que, depois de algumas considerações do Sr. Cansansão de Sinimbú, é approvado.

Ordem do dia

— E' lido, apoiado, e remettido á commissão de legislação, em virtude do requerimento verbal de seu autor, o projecto offerecido na sessão de 8 do corrente, pelo Sr. Visconde de Muritiba, determinando que fica revogado o decreto de 16 de novembro de 1878.

— Vota-se, e é approvado, salvo o additamento do Sr. Silveira da Motta, o requerimento do Sr. Correia, pedindo cópia da consulta do conselho de estado, relativa á emissão de papel-moeda. Posto a votos o additamento, é igualmente approvado.

— Entra em discussão a proposição da camara dos Srs. deputados, n. 3, do corrente anno, approvando a pensão concedida ao padre Joaquim da Silva Cesar, vigario collado da freguezia do Capim-Grosso, da provincia da Bahia.

Após algumas ligeiras considerações dos Srs. Cruz Machado, Silveira da Motta e Nunes Gonçalves, é rejeitado.

— Segue-se em 2ª discussão a proposição da mesma camara, n. 229, de 1877, autorisando o governo para conceder ao padre Felix Barreto de Vasconcellos, professor de latim do curso annexo á faculdade de direito do Recife, um anno de licença com ordenado. — E' encerrada a discussão por falta de numero para votar-se.

— Entra em 1ª discussão o parecer da commissão de pensões e ordenados, concedendo licença ao guarda das galerias desta camara Francisco Carlos Pereira Pinto.

— Findo o debate, fica encerrada a discussão pelo mesmo motivo.

Segue-se em 1ª discussão o parecer da mesa, propondo a nomeação de dous addidos com o caracter de amanuense para a secretaria desta camara.

Não havendo quem peça a palavra, fica encerrada a discussão pelo mesmo motivo.

* *

SESSÃO EM 14 DE JANEIRO

Presidencia do Sr. Visconde de Jaguaribe

A's 11 horas, achando-se presente numero legal, abre-se a sessão, lê-se e approva-se a acta da anterior e lê-se o expediente.

O Sr. Silveira da Motta diz que consta, até pelo *Diario Official*, que está feita a escolha de dous senadores pela provincia de S. Paulo, entretanto que as respectivas cartas imperiaes ainda não vieram, ao que parece, á presença do senado.

Não é questão de nonada o facto de estar feita ha muito a escolha de dous senadores, sem que as cartas imperiaes tenham vindo ao senado, aliás desfalcado de membros, quando é uma corporação pouco numerosa, composta na maior parte de velhos, alguns dos quaes ausentes, resultando d'aqui que ás vezes deixa de haver sessão por falta de numero legal para deliberar: é portanto urgente completar-se o numero de senadores.

Ainda hontem conversou com um dos escolhidos, homem sério, que não costuma usar de diplomacias (nome de certo que se póde dar a certas cousas...

O Sr. Silveira Lobo—Tomo nota da palavra.

O Sr. Silveira da Motta—... e soube que não lhe havia ainda sido entregue a carta imperial. Convém que se saiba a razão desta falta.

Das escolhas feitas sabe que estão no senado as cartas imperiaes dos dous senadores pela Bahia, e que está acabado o trabalho da commissão de poderes. Consta que está feita a escolha de senadores pelo Ceará...

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho) Não é exacto.

O Sr. Silveira da Motta... quanto aos senadores por S. Paulo, o unico modo de explicar a demora das cartas imperiaes é que o poder moderador fez a escolha, mas o governo ainda não as expedio.

Teve esta curiosidade innocente para provocar uma resposta, que evite outro pedido destas informações.

O Sr. Dias de Carvalho—(1º secretario) declara que até agora a mesa não recebeu as cartas imperiaes a que allude o nobre senador.

O Sr. Cruz Machado observa que as cartas imperiaes são remettidas aos senadores escolhidos, e por estes enviadas ao senado; não vem directamente do governo ao senado; a demora, portanto, parece resultar dos senadores.

O Sr Cansansão de Sinimbu' [presidente do conselho] diz que ouvio hontem ao nobre ministro do imperio, que mandara expedir as cartas imperiaes aos senadores escolhidos. A demora, pois, só póde provir dos mesmos senadores, ou da secretaria do imperio. Amanhã poderá declarar com certeza se chegaram ou não ao seu destino.

O Sr. Silveira Lobo.—Deus queira que não tenham sido engolidas como o decreto de suspensão do Sr. Araripe, o qual, depois de assignado, foi engolido.

O Sr Correia lendo o art. 12 da lei do orçamento vigente, mostra que elle sujeitou ao sello fixo de 200 rs. os recibos de quantias não inferiores a 25$, sendo obrigatoria a adhesão das respectivas estampilhas, sob as penas marcadas pela lei. Do que se passou no senado na sessão de 2 de outubro de 1877, entre o orador e o Sr. ministro da fazenda, o Sr. Barão de Cotegipe, vê se que a opinião do governo foi que, não contendo aquella disposição nem uma excepção, estavam sujeitos ao sello fixo de 200 rs. os recibos passados aos contribuintes do monte pio geral dos servidores do estado por quantias por elles pagas superiores a 25$. Entretanto foi publicado no *Diario Official* o aviso de 22 de julho de 1878, em que o nobre ministro da fazenda declara aquelles recibos isentos do referido imposto.

A falla do throno pede ao poder legislativo que providencie no sentido de ser votado o orçamento com perfeito equilibrio entre a receita e a despeza. Mas que segurança póde ter o legislador de que, votado o orçamento assim equilibrado, elle será uma realidade, se é licito ao ministro da fazenda praticar actos como este que o orador acaba de referir?

O nobre ministro declara que, se a opposição podesse apresentar um acto seu em que não fossem observadas as disposições legislativas, excepto nos casos de salvação publica...

O Sr. Silveira Lobo:—Esse nariz de cêra.

O Sr. Correia... dar-se-hia pressa em reparar o seu erro. E' chegada a occasião de pôr em pratica a promessa: não se trata de um caso de salvação publica; portanto, espera o orador que o nobre ministro não se ha de negar a reconhecer que procedeu contra expressa disposição da lei, e a corrigir a falta em que cahio. Não escolheu, de proposito, acto de maior alcance...

O Sr. Silveira Lobo:—Em materia de infracção de lei não ha maior, nem menor alcance: violação expressa de lei encerra sempre uma immoralidade.

O Sr. Correia.. —mas aquelle em que a infracção da lei é tão positiva, que não soffre contestação. Entretanto pedirá informações.

Vem á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que, pelo ministerio da fazenda, se peça ao governo copia das ordens que isentaram do imposto do sello fixo os recibos de quantias não inferiores a 25$, passados aos contribuintes do monte pio geral de economia dos servidores do estado.—*M. F. Correia*. »

E' lido, apoiado, posto em discussão.

O Sr. Cansansão de Sinimbu' (presidente do conselho) não póde explicar o facto a que se referio o nobre senador, porque esta materia é de simples expediente do ministerio da fazenda. Pedio, pois, a palavra tão sómente para protestar contra o modo como o nobre senador se pronunciou contra a decisão alludida, tomada pelo nobre ministro da fazenda. Acredita que o seu illustrado collega não deixou de ouvir as informações dos funccionarios do thesouro.

O Sr. Silveira Lobo:—Foi na fé do corvoeiro.

O Sr. Cansansão de Sinimbú: — Tratará, pois, de indagar o que houve, e depois dirá ao senado.

O Sr. Silveira Lobo:—E foi para isto que pedio a palavra!

Ninguem mais pedindo a palavra, é posto a votos o requerimento e approvado.

Ordem do dia

— Vota-se em 2ª discussão e é approvado para passar á 3ª a proposição da camara dos Srs. deputados n. 229, de 1877, autorisando o governo para conceder ao padre Felix Barreto de Vasconcellos, professor de latim do curso annexo á faculdade de direito do Recife um anno de licença com o ordenado.

— E' igualmente votado, salva a emenda do Sr. Sinimbú, e approvado o parecer da commissão de pensões e ordenados, concedendo licença ao guarda das galerias desta camara Francisco Carlos Pereira Pinto.

— E' tambem approvada a emenda e adoptado o parecer com a emenda para passar á ultima discussão.

— E' igualmente submettido á votação e approvado para passar á ultima discussão o parecer da mesa propondo a nomeação de dous addidos para a secretaria desta camara.

— Entra em 2ª discussão a proposição da camara dos Srs. deputados n. 134, de 1877, approvando a pensão concedida ao conego Bento José de Souza e Silva, vigario collado da freguezia de S. João do Principe.

Ficou encerrada a discussão, depois de algumas observações dos Srs. Cruz Machado, Leitão da Cunha, Mendes de Almeida e Silveira da Motta.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE JANEIRO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor francez *Orenoque*, chegado hontem, recebemos jornaes com datas: do Paraguay 3, do Rio da Prata 10, do Rio Grande do Sul 11, de Santa Catharina e Paraná 12, de Minas 13, de S. Paulo 14, do Rio de Janeiro 15, do Espirito Santo 12, e da Bahia 18 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte official, Interior, Revista Diaria* e *Assembléa Geral*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICA DO PARAGUAY

Cirilo Rivarola, ex-presidente do Paraguay, foi assassinado ás 9 horas da noite de 31 de dezembro, em uma das principaes ruas da Assumpção. Assaltaram-o cinco bandidos, que o feriram com sete punhaladas.

Depois do assassinato do presidente Gil, Rivarola refugiou-se nos montes de Barrero Grande, onde conservou-se occulto durante vinte mezes. Quando ultimamente Candido Barrero foi eleito presidente da republica, Rivarola incumbio a um seu amigo de perguntar ao governo paraguayo se elle podia apresentar-se, e, no caso affirmativo, o que lhe faria o mesmo governo. A resposta foi que nada soffreria se se apresentasse e que, se o fizesse, sua pessoa e seus bens ficariam plenamente garantidos. Quatro dias depois Rivarola apresentou-se.

Na noite de sua chegada ceiou com o ministro da guerra, general Caballero, conversando larga e cordialmente sobre politica e outros assumptos particulares.

No dia seguinte o ministro argentino na Assumpção Achaval deu um banquete, a qual assistiram o presidente Barrero, o general Caballero, Rivarola e outras muitas pessoas do paiz.

No banquete o presidente Barrero deu as mais amplas e satisfactorias garantias em termos que não podiam ser mais patrioticos e generosos.

« Rivarola, diz *El Siglo*, de Buenos-Ayres, depois de referir estes pormenores, era homem que tinha poucos inimigos ou antes não tinha nenhum, porque não teve opportunidade de adquiril-os, e o unico que o podia ser era o governo; porém este mostrara-se para elle, á ultima hora, um amigo decidido.

« O povo paraguayo recebeu com jubilo esta grata noticia.

« O governo e o povo felicitavam-se, e Rivarola era acolhido por todos

« Mas, da noite para o dia, apparece elle assassinado na rua mais central de Assumpção. Quem eram os autores deste attentado inaudito?

« O telegramma que o Sr. ministro dos negocios estrangeiros Dr. Montes de Oca, recebeu do Sr. ministro argentino na Assumpção, Sr. Achaval, diz que a opinião geral é que os autores do crime são alguns dos homens que fazem parte do governo actual do Paraguay. »

RIO DA PRATA

A questão chileno-argentina continuava a figurar no primeiro lugar da ordem do dia.

A camara dos deputados do Chile devia reunir-se na noite de 2 do corrente e ao governo ainda faltava maioria segura para approvar o tratado Fierro-Sarratea.

Em uma reunião a que tinham concorrido Varas, Balmaceda, Vicuna, Reyes, Mont, Lastarria e outros homens proeminentes, e os ministros Fierro e Saavedra, todos partidarios da paz, assentára-se de dar naquella mesma noite a batalha definitiva, e, apenas approvado o tratado, nomear um ministro plenipotenciario junto do governo argentino. Reflectindo, porém melhor, resolveu o governo adiar a discussão do tratado para 7, e nesse sentido procurou influir no animo de seus amigos. Até aquelle dia a camara discutiria o orçamento, que era outra magna questão, por isso que o thesouro publico estava exhaurido.

O governo fundava sua esperança de approvação do tratado na reacção que se pronunciava em favor da paz, dentro e fóra da camara. As manifestações populares de Valparaizo com bandeiras chilenas enlutadas, e as accusações de traição atiradas á face do presidente Pinto haviam produzido o peior dos effeitos, e d'ahi a reacção em toda a opinião sensata do paiz.

As sessões do congresso, que tinham de encerrar-se a 3, foram prorogadas, e na noite de 6 o ministro Fierro reunio em sua casa os mais influentes membros da camara dos deputados e assentaram de continuar no dia seguinte a discussão do tratado até sua approvação, que já se considerava segura, graças á attitude firme de muitos homens importantes, que não poupavam esforços para conter a opposição.

Um telegramma datado de 8 annunciava que a discussão proseguira na vespera até hora muito adiantada sem que o debate ficasse concluido.

O deputado Ambrosio Montt, amigo particular do presidente da Republica Argentina, mostrara se muito aggressivo contra o ministerio.

Foi de novo pedido o adiamento da questão, sendo regeitada a moção por consideravel maioria.

A' noite propoz Arteaga Alemparte que a camara se constituisse em sessão permanente até que a questão fosse definitivamente decidida, e assim se venceu.

A sessão continuava no dia 8.

O deputado Lira atacava o tratado e o governo argentino com vehemencia sem igual; mas todos os opposicionistas encontravam um competidor de talento superior e tenaz no deputado Balmaceda, que defendia com eloquencia o tratado e a paz de ambas as nações.

Segundo *El Telegrapho Maritimo*, mallograra-se em Londres o emprestimo de cinco milhões pedido pelo governo do Chile.

Nos circulos politicos de Buenos-Ayres, geralmente bem informados e até na Bolsa, dizia-se com insistencia que o Dr. Plaza deixaria temporariamente, dentro de poucos dias, o ministerio da fazenda da nação e que partiria em commissão para Londres, afim de tratar de negocios relativos á divida publica externa.

Nas *pampas* argentinas continuava a perseguição contra os indios selvagens pelas tropas do governo. Recentemente annunciava um telegramma do coronel Racedo a captura do famoso cacique Epumer Rosas com 300 dos seus companheiros. Outra notabilidade do mesmo calibre, o bellicoso Baigorrita, que estava prevenido, logrou escapar-se, depois de um combate em que os invasores tiveram 8 mortos e 6 feridos.

Terminára pacificamente a ruidosa questão dos novos impostos da provincia de Buenos-Ayres, aceitando o governo as modificações regulamentares propostas pelo commercio.

O Dr. Cittadini, redactor da folha *La Patria*, ao entrar, no dia 8 do corrente, no escriptorio da redacção, foi aggredido por Lavagnine, redactor do diario *Fieramosca*, que desfechou sobre elle um tiro de rewolver, ferindo-o levemente.

Suicidou-se, em Buenos-Ayres, Ricardo Esienne, logo depois de haver estrangulado Henriqueta Flamberg, moça com quem mantinha relações desde que a conhecêra em Paris, em 1875. Em carta que dirigio a um amigo, disse que matava Henriqueta, porque lhe era infiel, e que suicidava-se porque não podia viver sem ella.

No dia 1 do corrente principiou a publicar-se uma nova folha bonaerense com o titulo de *La Patria Argentina*, redigida pelos Drs. José Maria Gutierrez e Ricardo Gutierrez.

Monsenhor Vera, bispo de Montevidéo, seguira para Buenos-Ayres, afim de prestar alli nas mãos do arcebispo, o juramento ecclesiastico.

Tendo o consul geral da Republica Oriental no Brasil participado a 3 do corrente ao seu governo que no dia 1º falleceram quatro pessoas da febre amarella, a junta de saude de Montevidéo resolveu sujeitar desde o dia 8 a uma quarentena de 9 dias os navios procedentes do Rio de Janeiro.

A folha *The South American Review* passou a denominar-se *Montevidéo Review*.

RIO GRANDE DO SUL

No Rio Grande tinha havido grandes festejos nos dous primeiros dias do anno, por causa da promulgação dos decretos da estrada de ferro do sul e da tarifa especial.

No dia 5 realisára-se a collocação da pedra fundamental para o edificio destinado á *Escola Municipal Silveira Martins*. O acto effectuou-se na praça da Matriz, assistindo a elle a camara municipal, o commandante da guarnição com o seu estado-maior, commandante da flotilha, capitão do porto, muitas autoridades civis, uma guarda de honra e numeroso concurso de povo.

Em Pelotas, a 7, fôra inaugurado, com grandes festas, o alfandegamento da mesa de rendas geraes. A installação deu-se nos armazens do sobrado do Visconde de Piratiny.

Lê-se no *Livramento*:

« Sobre a estrada de ferro de Porto-Alegre á Uruguayana, nos escreve um amigo:

« Estão em viagem cinco navios com carregamento de trilhos de aço e talas, tendo já descarregado em Santo Amaro o hiate *Conde d'Eu*, que conduzio a primeira remessa daquelles artigos.

« Contratou-se com Eugenio Plazelles, por 32:000$000, a construcção de um trapiche e ponte provisoria, para a accommodação e desembarque do material.

« Na mesma occasião foi aceita a proposta de Chaves & Almeida, para o fornecimento de 1 380 dormentes, á razão de 1$890 cada um.

« Já vê pois, que as obras progridem, havendo já toda a probabilidade de que para o anno entrante a locomotiva faça ouvir o seu sibilar.

« Estão em andamento os projectos de pontes de ferro para a mesma estrada, os quaes devem seguir para a Europa o mais breve possivel. »

SANTA CATHARINA

O vice-presidente da provincia regressára no dia 5, de sua digressão pelas colonias, e no dia 11 deveria partir para o norte da provincia.

PARANA'

— Regressára o presidente da provincia da visita á colonia *Nova Italia*.

— Sob o titulo *Indios de Guarapuava*, lê-se no *Dezenove de Dezembro*:

« O Sr. Dr. presidente da provincia, attendendo á necessidade urgente de aldear os indios que vagueiam em pequenos grupos pelas mattas daquelle municipio, soffrendo privações por falta de meios de subsistencia, autorisou o juiz commissario, Sr. Luiz Daniel Cleve, a medir terras devolutas, devendo ter em vista a escolha do local, que deve ser proximo áquella cidade, para poder ser exercida sobre os mesmos indios a necessaria vigilancia e dispensada a protecção de que carecerem.

« Consta-nos que o benemerito philantropo Sr. barão de Guarapuava, que tantas provas tem dado de acrysolado patriotismo, forneceu a esses indios, cujo estado de penuria é triste, um numero consideravel de machados, fouces, enxadas, etc., exhortando-os a dedicarem-se ao trabalho.

« Teem esses indios feito suas roças, plantações e culturas em matos nacionaes, em diversos pontos: nas margens de Ivahy, S. Francisco, Marrecas, nos campos do Moirão e outros lugares; e crê-se que elles vão abandonando a vida errante.

« O numero total dos que buscam a sociedade e desejam o beneficio da civilisação é calculado em [illegible]00, de ambos os sexos, e compromettem-se a reunir algumas tribus selvagens das margens do Ivahy e Iguassú.

« A' vista das providencias dadas e de outras que devem ser tomadas, é de esperar que taes indios melhorem de sorte e que dentro em breve sejam reduzidos á vida, se não civilisada, ao menos mais regular.

« Concluindo esta ligeira noticia, temos a satisfação de annunciar que, graças ás acertadas providencias tomadas pela presidencia da provincia estão hoje desvanecidos os serios receios e riscos que corria Guarapuava e povoações vizinhas da aggressão dos indios. »

MINAS-GERAES

— Apuração dos collegios de Ouro-Preto, Barbacena, Mar de Hespanha, Juiz de Fóra, Leopoldina, Rio-Preto, Itajubá, Rio-Novo, S. José d'El-Rei, S. João d'El Rei, Queluz, Ayuruoca, Pomba, S. Paulo de Muriahé, Ubá, Paraizo, Baependy, Ponte-Nova, Sabará, Santa Luzia, Pouso-Alegre, Campanha, Turvo, Mariana, Piranga, Christina, Santa Barbara, Itabira, Bomfim, Jaguary, Alfenas, Caldas, S. Sebastião do Paraizo, Caethé, Sete Lagôas, Tamanduá, Oliveira, Conceição do Serro, Pitangui, Viçosa, Bom-Successo, Lavras, Pará, Tres Pontas, Serro, Diamantina, Passos, Formiga, Santo Antonio do Morato, Piumhy, Sacramento, Uberaba, Curvello, Araxá, Abaeté, Bagagem, Prata, S. João Baptista, Montes-Claros, Rio-Pardo, Pouso-Alto, Minas-Novas, Patrocinio, Patos, Grão-Mogol, Cabo-Verde, Januaria e Paracatú:

Conselheiro Affonso Celso	2,[illegible]
Dr. Martinho Campos	2,639
Dr. Lima Duarte	2,625

S. PAULO

— Tem sido abundantissimas as chuvas em Ytú, desde o principio do anno. O Tieté esteve muito cheio. Ameaçava ruina a igreja do Bom Jesus. Esperam-se grandes prejuizos, se a chuva continuar.

— A alfandega de Santos desde o dia 1º até 11 rendera 396:510$379.

— Diz o *Correio Paulistano* de 8:

« Recebemos hontem, da estação de Capivary, o seguinte telegramma, que nos foi transmittido por pessoa que nos merece inteiro credito:

« Uma carta de Botucatú, diz o seguinte:

« O Sr. Tito Corrêa de Mello intimou ao juiz de direito e promotor para se retirarem daquella cidade ás 5 horas da tarde do dia 3 do corrente, o que fizeram, indo para a fazenda do Sr. Ismael Morate. A'quella hora, perto de 150 cavalleiros cercavam as suas casas. »

— No dia seguinte, accrescentou a mesma folha:

« Infelizmente foi confirmado o telegramma que publicámos hontem, noticiando o attentado grave e revoltante praticado em Botucatú, contra os Drs. juiz de direito e promotor publico da comarca.

« Verifica-se que, chegando a Botucatú a noticia da demissão do delegado de policia supplente, que é filho do famigerado Tito Corrêa de Mello, este despeitado por isso, reunio capangas e propunha-se a expulsar o juiz de direito e promotor, sendo estes intimados para sahirem da comarca.

« A instancias de amigos foram esses magistrados recolher-se á fazenda do Sr. tenente coronel Ismael, onde estão guardados pelos mesmos amigos. O bando, capitaneado por Tito, continúa a perturbar a paz publica, e não tendo encontrado na cidade aquelles magistrados, propõe-se a novas tropelias. »

— Escreve a *Provincia de S. Paulo*:

« Em consequencia da chuva torrencial que prolongou-se desde 2 á noite até á manhã de 6, apenas com pequenas interrupções, trasbordaram os rios e riachos das immediações desta capital, transformando em soberbos lagos as varzeas do Tamanduatehy e Tieté, produzindo alguns estragos, mas em compensação offerecendo bellissimo espectaculo, que desde ante-hontem [6] attrahe grande numero de curiosos, quer para os lados do Gazometro, quer para os lados da Ponte Grande.

« A ilha dos Amores tinha até hontem acima do solo cerca de um metro d'agua, ficando os bancos, nos pontos mais baixos submergidos até o alto do encosto. Algumas casas nas immediações do Gazometro ficaram inundadas. Ha por alli e por outros pontos algumas taipas e paredes desmoronadas.

« A rua Vinte e Cinco de Março, que margêa o Tamanduatehy, quasi ficou interceptada pela enchente em alguns lugares. A mesma cousa occorreu em um ou outro ponto do aterrado por onde passa a linha de bonds do Braz.

« Não temos noticia de desastre algum lamentavel até a data em que escrevemos.

« Desde a tarde de 6 cessou a chuva, embora não tenha ainda voltado o bom tempo. »

— Escreve o *Diario de Santos*:

« Em Santos, no dia 10 do corrente á tarde, na occasião em que desabou sobre a cidade uma forte tempestade, cahio um raio sobre a casa em que reside o Sr. Joaquim Fernandes da Cunha, offendendo a sua senhora em um braço, conservando-se ella desacordada por espaço de duas horas.

« Duas senhoras que com ella se achavam, tambem estiveram por algum tempo em completo estado de torpor, não tendo entretanto, soffrido lesão alguma.

« O predio soffreu alguns estragos no madeiramento do telhado. »

RIO DE JANEIRO

O Banco Rural e Hypothecario vendeu, no dia 13 do corrente, 191 apolices geraes, á..... 1:030$000, das ultimas 20,000 que comprou o thesouro nacional.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 14 do corrente 1,700:218$176.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Rio Grande do Sul, 9 de janeiro*.—A importação da ultima quinzena foi valiosa, abastecendo o mercado de diversos generos de que carecia e de outros cujos depositos estavam reduzidos; no emtanto as transacções foram limitadas, por estarem em balanço de fim de anno quasi todas as casas.

« Com as novas concessões do governo o anno de 1879 entra auspicioso para esta provincia, e espera-se um futuro risonho e lisonjeiro.

« Eis o movimento dos principaes generos:

« Arroz.—Entraram 1,500 saccos. O da India vendeu-se de 3$000 a 3$200, o glacé a 4$, e o nacional de 14$ a 15$.

« Matteve procura, e apenas ficam em ser 700 saccos.

« Assucar.—Entraram diversas cargas com 12,000 volumes. Dos velhos realisaram-se algumas partidas de 4$200 a 5$000 os brancos e 3$600 a 4$ os somenos.

« Ficam para dispor 15,000 volumes.

« Café. Soffreu alguma baixa este genero, vendendo-se 2 000 saccos, aos preços de 6$500 a 8$, alguns lotes superiores obtiveram de 8$500 a 9$500.

« Cachaça.—Esteve em apathia este genero. As vendas regularam de 10$ a 90$

« Farinha de trigo.—Houve procura activa para este artigo. Venderam-se 14,000 barricas de 19$ a 21$ da americana, 24$000 para a de Trieste e 7$ a 9$000 por sacco, a de Montevidéo.

« Sal.—Não cessaram as entradas. As cotações, que tendiam a melhorar, declinaram 800 a 750 rs.

« Vinho.—Esteve apathico o mercado, por falta de existencia de algumas qualidades. Dos do Mediterraneo o mercado está quasi exhausto, sendo a ultima venda feita 210$.

« Estão em pleno exercicio as xarqueadas; até hontem foram talhadas 43,300 cabeças.

« Como sempre acontece, houve grande procura de xarque novo, pagando-se de 5$800 a 6$; depois declinaram a 5$600 o escolhido, e 3$ 00 a 4$ a arroba os desparelhos, ficando contratadas todas as carnes que se beneficiarem até 15 do corrente.

« As gorduras encontraram o mercado froxo, abrindo o preço do sebo para a exportação de [illegible]$200, a graxa em pipas a 4$ e em bexigas 4$300. Em partidas, sendo para cada uma pipa de graxa 4 barricas de sebo, o preço é de 4$ e 5$.

« Os couros vaccuns seccos continuam sempre procurados.

« Os preços regularam de 660 a 670 réis o kilo.

« A farinha de mandioca continúa a vender-se de 6$[illegible]00 a 6$800, e sustenta o preço, porque a procura é ainda animada.

« As cotações do feijão baixam, porque a colheita é abundante em toda a provincia, e breve valerá 6$ o sacco.

« Sahiram com carne nova:

Bahia, lúgar *Grumete*, com 130 500.
Dita, palhabote *J. Elvira*, com 135,000.
Dita, sumaca *Seucurá*, com 139, 00.
Pernambuco, patacho *Zaira*, com 163,245.

Ficam carregando xarque:

Lúgar *Tigre*, 220,000.
Lúgar *Marinho I*, 200,000.
Brigue *Maria Thereza*, 150,000.
Patacho *Cacique*, 150.000.
Patacho *União*, 180,000.
Patacho *Marinho III*, 160,000.
Escuna *Helena*, 220 000.

O cambio sobre Londres fechou a 21 1/8 d.
Soberanos 11$300.

« *Rio de Janeiro, 14 de janeiro*.—Os bancos elevaram hoje a sua taxa de cambio sobre Londres a 21 3/8 d.

« As tabellas foram, pois:

Sobre Londres		21 3/8 d., a 90 d/v.
»	Paris	446 rs. por fr. a 90 d/v.
»	Hamburgo	549 e 551 rs. por m., a 90 d/v.
»	Portugal	249 a 251 % á vista.

« Effectuaram-se transacções importantes em cambio: sobre Londres a 21 3/8 d., papel bancario, 21 9/16 e 21 5/8 d., particular: sobre França a 446 rs. por franco, papel de banco, 43[illegible], 438, 439, 440, 441 e 442 rs., particular.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 129 apolices de 6 % a 1:03[illegible]$, e 8 ditas a 1:026$.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 6,100 saccos. »

ESPIRITO SANTO

Achava-se em exercicio na administração da provincia o 1º vice-presidente tenente-coronel Alpheu Adolpho Monjardim de Andrade e Almeida.

Estava na direcção interina da alfandega o [illegible] Antonio Lima.

BAHIA

— Em diversos pontos do interior da provincia, como Santo Amaro e Macahubas tinham-se dado diversos disturbios, por tropelias promovidas pela policia.

— A 15 do corrente falleceu o conselheiro Joaquim Torquato Carneiro de Campos.

O finado era aposentado no lugar de inspector da alfandega, cargo que exerceu com reconhecida probidade e intelligencia por cerca de 40 annos.

Foi tambem por muitos annos vice-presidente da provincia, em cuja assembléa occupou a cadeira de deputado em diversas legislaturas.

Os seus importantes serviços foram galardoados pelo governo com as commendas de Christo, grande dignataria da Rosa, além do titulo de conselho.

Era pai do Dr. Joaquim Carneiro de Campos, e primo do conselheiro Junqueira

Com a sua morte perdeu a Bahia um de seus mais distinctos filhos, quer como funccionario publico nos importantes cargos que occupou, quer como simples cidadão, que o era honradissimo e de finissimo trato, qualidades que lhe conquistaram geral estima.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Funccionou hontem com 24 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, transmittindo o orçamento da camara municipal de Barreiros para o exercicio de 1879 a 1880.—A' commissão de orçamento municipal

Outro do mesmo, transmittindo em resposta ao officio n. 17 a informação prestada pelo thesouro provincial a respeito dos vencimentos percebidos pelo professor Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo as informações prestadas pelo inspector geral da instrucção publica, acerca do provimento das cadeiras de ensino primario. A quem fez a requisição.

Uma petição de Bernardo Teixeira de Moura, professor publico da povoação de Ponta de Pedras, pedindo um anno de licença, com todos os vencimentos.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de moradores na povoação de Alagoinha e lugares contiguos da freguezia de Santa Agueda de Pesqueira, pedindo que se eleve á freguezia aquella povoação.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Outra de Marcellino & C., pedindo para que seja mantida a resolução desta assembléa que os relevou do imposto, indevidamente a elles cobrado, como tendo casa de vender escravos.—A' commissão de petições.

Foram approvados os seguintes pareceres: tres da commissão de instrucção publica: um solicitando informações da respectiva inspectoria sobre a petição do professor Antonio Jovino da Fonceca; outro emittindo sua opinião á commissão de petições sobre o requerimento do professor Antonio Basilio Ferreira Barros, e outro opinando que se devolva a petição do professor Manoel Antonio Ferreira Braga, afim de requerer em termos, se lhe convier, e um outro da commissão de petições, indeferindo a do professor Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.

Passando á ordem de dia, foi approvada a emenda apresentada em 3ª discussão ao projecto n. 14 deste anno, adiada na sessão antecedente.

Submettidos á 1ª discussão os projectos ns. 33, 34 e 35 deste anno, approvando creditos supplementares, foram, sem debate, approvados e dispensados do intersticio á requerimento dos membros da commissão de fazenda e orçamento.

Em seguida foi approvado em 3ª discussão o projecto n. 17 do corrente anno, elevando á cathegoria de cidade as villas de Páo d'Alho e Pedras de Fogo.

Finalmente, posto em 3ª discussão o projecto n. 18, tambem deste anno, autorisando a concessão de 6 mezes licença, com todos os vencimentos, ao professor Deocleciano Ferreira dos Santos, oraram os Srs. Barão de Nazareth, Antonio Carlos, Pitanga, Eudoxio de Brito e Antonio Justino, depois do que, foi encerrada a discussão, e sendo a votação por partes, á requerimento do Sr. Barão de Nazareth, foi o projecto approvado e regeitada a emenda que autorisava a concessão da licença, somente com ordenado.

E, estando adiantada a hora, foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 1ª discussão dos projectos ns. 26, 29 36 e 37; 2ª dos de ns. 33, 34 e 35 e 2ª da emenda apresentada em 3ª ao projecto n. 14, todos deste anno.

Installação de comarcas—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, nos termos do decreto n. 6,491 de 1877, foi designado o dia 1.º de março para a installação das comarcas de Floresta e de Ingazeira.

Promotor publico—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi nomeado o bacharel Edelberto Licinio da Costa Cao pello promotor publico da comarca de Ingazeira, ficando sem effeito a anterior nomeação para a de Ouricury.

Bibliotheca provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente foi nomeado Aristides Honorio Bezerra de Menezes, para servir interinamente o cargo de porteiro dessa repartição, emquanto durar o impedimento do effectivo.

Santa Casa de Misericordia—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em 15 do corrente, usando da autorisação concedida pelo ministerio do imperio, no aviso n. 4,344, de 13 de dezembro de 1878, destinou ao serviço do hospital Pedro II, 284 lençóes de algodão, 100 fronhas, 46 toalhas, 100 camisolas e 9 cobertores, que foram fornecidos por esse ministerio em 1863 para cholericos e achavam-se recolhidos ao almoxarifado do arsenal de marinha.

Camara municipal—Em sua ultima sessão, a camara municipal do Recife nomeou o Sr. Dr. Francisco Gomes Parente para exercer interinamente o cargo de seu advogado durante o impedimento do effectivo, que está com assento na assembléa provincial; e o Sr. Ignacio Alcibiades Velloso para exercer interinamente o cargo de medico da casa de detenção, no impedimento do effectivo que está de licença e por se achar impedido o seu substituto, que tambem está com assento naquella assembléa.

Assassinato—No dia 17 do corrente, ás 8 horas da noite, dentro de casa do engenho *Brilhante*, sito no termo do Cabo, Estevão José Pereira do Nascimento, de 18 annos de idade, retirante de Nazareth, armado de uma faca de ponta que trazia, matou a Aquino José de Sant'Anna, fazendo-lhe um ferimento na região thoracica, entre a terceira e quarta costella do lado esquerdo, com meia pollegada de extensão e cinco de profundidade, de forma a ficar introduzida grande parte da laminado instrumento, que foi tirado do lugar da offensa pela victima, a qual apenas para isso teve tempo, succumbindo poucos momentos depois.

Sendo preso em flagrante o delinquente, declarou, que o motivo do seu procedimento delictuoso fôra a circumstancia de haver o offendido por diversas vezes dirigido-lhe epithetos mais ou menos injuriosos, o que lhe irritou o animo o levou-o a accommetter apaixonadamente a victima, quando esta não esperava.

A autoridade policial procedeu o inquerito, ao qual já deu o conveniente destino.

A infeliz victima era ainda muito joven e casado, deixando a mulher e dous filhos em estado de extrema pobreza.

Bandeira — Na sexta feira (24 do corrente), ás 7 horas da noite, será hasteado o estandarte do martyr S. Sebastião, na cidade do Cabo, e no domingo, 25, celebrar-se-ha a respectiva festa, cujo programma publicar-se-ha opportunamente.

Commissão de limites — Segundo nos foi communicado da côrte, pelo nosso zeloso correspondente, vem no vapor *Espirito Santo* a commissão demarcadora dos limites entre o Brasil e a Republica de Venezuela, composta dos Srs. tenente-coronel Francisco Xavier Lopes de Araujo, chefe; major Guilherme Carlos Lassance, capitães Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel e Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, tenente Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, ajudantes; cirurgião-mór de brigada Dr. Antonio de Souza Dantas, medico; e tenente Antonio Ribeiro de Aguiar, pharmaceutico.

Os Srs. Araujo, Lassance e Pimentel fizeram toda a demarcação dos nossos limites com as republicas do Paraguay e da Bolivia, tendo o Sr. Araujo acompanhado tambem até o fim a demarcação da fronteira do Estado Oriental do Uruguay, e o Sr. Pimentel parte da do Perú.

O Sr. pharmaceutico Aguiar servio tambem na commissão da Bolivia.

Epidemia do Ceará—Vem tambem nesse vapor, como nos foi annunciado por telegramma, a commissão medica, nomeada pelo Sr. ministro do imperio, para soccorrer os infelizes enfermos daquella desditosa provincia. Compõe-se dos Srs. Drs. José Maria Teixeira (chefe), Antonio Leopoldino dos Passos, Benjamin Franklin de Almeida Lima, Fernando Abbott, e José Eduardo Teixeira de Souza, pharmaceuticos Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo e José Raphael de Azevedo Vianna, e mais tres enfermeiros, vencendo estes o ordenado mensal de 100$ e uma ajuda de custo da mesma quantia.

A commissão leva comsigo as ambulancias e medicamentos necessarios.

Seguem tambem 30 ambulancias de remedios homeopathicos, offerecidos gratuitamente ao ministerio do imperio pelo Sr. pharmaceutico João de Souza Martins.

— Eis as instrucções que lhe foram dadas:

« 1.º Apresentar-se ao presidente da provincia.

« 2.º Entender-se com o inspector de saúde sobre os meios de facilitar a execução do serviço.

« 3.º Aproveitar, melhorando as condições hygienicas, os abarracamentos em que estiverem alojados os epidemicos.

« 4.º Reclamar do presidente a construcção de pavilhões ou hospitaes-barracas, necessarios á accommodação dos doentes, não admittindo em cada um mais que 50, tomando todas as precauções hygienicas indispensaveis, quer em sua construcção, quer na collocação dos doentes, quer nos utensis e quer nos meios de saneamento.

« 5.º Fazer desinfectar todos os lugares de onde possa provir germens de infecção, empregando os meios especiaes convenientes.

« 6.º Reclamar do presidente a disseminação da população aggiomerada.

« 7.º Optar pela cremação dos cadaveres ou por seu enterramento, conforme exigirem as condições locaes e geraes da cidade, e o numero de obitos que se derem, visto ser conveniente fazer desapparecer os cadaveres no menor prazo possivel.

« 8.º Collocar as ambulancias de modo a facilitar a remessa dos medicamentos necessarios ao uso dos doentes.

« 9.º Telegraphar para a côrte, em breves palavras, informando sobre a natureza da molestia.

« 10. Telegraphar igualmente, sempre que houver necessidade de medicamentos, drogas e desinfectantes, fazendo a reclamação com antecedencia de dous ou tres dias á partida dos vapores desta capital para os portos do norte.

« 11. Fazer boletins semanaes e publicar nos jornaes o movimento dos hospitaes e da mortalidade no mesmo periodo.

« 12. Fazer a historia da epidemia, sendo possivel, desde a sua invasão, com todas as circumstancias que a esclareçam, para ser presente ao governo imperial, ao findar a commissão.

« 13. Finalmente, reclamar do presidente tudo quanto possa respeitar á hygiene da cidade e dos hospitaes, e que porventura não esteja incluido nessas instrucções. »

A cada um dos medicos contratados, pela gratificação mensal de 2:000$, mandou o governo abonar a quantia de 500$, como ajuda de custo para os preparativos de viagem.

Os pharmaceuticos José Raphael de Azevedo Vianna e Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, vencerão a mensalidade de 1:000$.

Aos enfermeiros foi arbitrada a gratificação de 100$ mensaes e igual quantia para ajuda de custo.

Todos os que compõem a commissão, medicos, pharmaceuticos e engenheiros, teem passagem gratis no primario paquete da companhia brasileira de navegação a vapor, que partir para o norte, para o que o governo expedio as necessarias ordens.

Secca do Ceará — A commissão central cearense remetteu, pelo vapor *Espirito Santo*, a quantia de 10:000$, para ser entregue no Ceará á commissão encarregada da distribuição dos soccorros ás victimas da secca. Com essa importancia prefaz a somma de 130:000$, remettidos em dinheiro, 76:[illegible]03$120 em generos, comprehendendo as despezas de transporte; as despezas da commissão importam em 2:2[illegible]4$080, o que tudo somma em....... 208 2[illegible]7$200, sendo o producto da subscripção até hoje arrecadado de 2[illegible]8:337$.

Duque de Caxias — Lemos no *Jornal do Commercio*, de 15 do corrente:

« Espalharam-se hontem á noite noticias menos favoraveis a respeito da saúde do Sr. Duque de Caxias. Temos o prazer porém, de declarar que taes noticias são destituidas de fundamento. Cartas, recebidas hontem mesmo, dizem que o Sr. Duque estava de pé e robusto. Até á hora em que escrevemos, não foi recebido nenhum telegramma que faça acreditar em qualquer alteração na saúde de S. Exc. »

Fallecimento. — Na idade de 74 annos, succumbio hontem á uma dilatação da aorta o antigo negociante desta praça, Antonio Domingos Pinto, estabelecido que foi com armazem de moveis e cocheira á rua do Barão da Victoria.

Era homem probidoso e caracter de antiga tempera, como sabiam sel-o muitos dos seus compatriotas que abandonando as terras portuguezas, vieram estabelecer-se no Brasil.

O sahimento do seu corpo, que está depositado na igreja dos terceiros franciscanos, terá lugar hoje pelas 8 horas da manhã, após os suffragios da igreja catholica, de que era membro.

A seu filho e nosso amigo Dr. Antonio Domingos Pinto e demais familia apresentamos nossas condolencias.

Navio arribado—No domingo (19), á tarde, arribou ao nosso porto, com agua aberta, a barca ingleza *Madeira*, procedente de Honolulú, com um carregamento de guano

Carece providencias — Informam-nos que um morador do praça do Conde d'Eu, que possue uma grande malta de cães, solta-os durante a noite na calçada para guardar o seu estabelecimento, causando com isso grave incommodo dos visinhos com os latidos, e prejuizo de quem por ahi passa.

Chamamos para esse abuso a attenção do Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista.

Dr. José Mariano. — O *Reporter*, jornal do Rio de Janeiro, no seu folhetim, que tem por epigraphe *A vida parlamentar*, expressou-se nos seguintes termos acerca do Sr. Dr. José Mariano:

« A proposito de um requerimento, estreiou o talentoso deputado por Pernambuco o Sr. José Mariano. E' um deputado sympathico e patriota por emquanto não é orador parlamentar, mas é verdadeiro tribuno; o seu enthusiasmo, o seu ardor attestam a convicção profunda que elle tem da justiça de suas censuras; mas no seio de um parlamento não é o seu genero de eloquencia o mais adoptado; no animo de uma assembléa deliberativa, a sua palavra facil e por vezes eloquente não decidirá da sorte de uma questão.

« O orador porém faz-se, e com especialidade o parlamentar; basta querer; e essa qualidade, a força de vontade, a tem certamente o joven deputado por Pernambuco

« Em todo o caso, mesmo não concordando com o modo de ver as cousas do Sr. José Mariano, o saudamos como um bello talento e patriota sincero, digno herdeiro da tradicção de Nunes Machado. »

Para a Europa. — Com 5 recebidos em nosso porto, o vapor francez *Orenoque* levou 90 passageiros.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Conde d'Eu*, e pelos navios *Tigre II, Olinda, J. E. Fisher*, e *Oceano*, vieram para nosso mercado: azeite, 13 barris; bacalháo, 6,292 barricas; farinha de trigo, 200 ditas; milho, 660 saccos; sal, 110,000 litros; vinho, [illegible]00 pipas, 2 meias e 1,035 barris.

Espirito Santo -Este vapor sahio hontem á tarde do porto de Maceió, pelo que deve amanhecer hoje aqui.

Sociedade Propagadora da Instruc-

MUTILADO

ILEGÍVEL

ção Publica.—Em 11 de julho de 1878 celebrou essa associação sua sexta sessão ordinaria no biennio social de 1878 a 1879, sob a presidencia do Sr. Dr. João José Pinto Junior, e com assistencia dos Srs.: 1º secretario Augusto Wanderley, 2º dito Silva Fragoso, thesoureiro commendador Joaquim Felippe da Costa, e conselheiros Drs. Manoel Portella, Olympio Marques e professor Monteiro Pessoa.

— *Acta da sessão antecedente*.—Lida e approvada, mandou-se que se publicasse o extracto.

— *Correspondencia recebida*.—O Sr. 1º secretario apresentou a seguinte:

Carta da directoria da sociedade *Lealdade e Beneficencia*, de Goyanna, com data do 1º de maio, pedindo auxilio para a bibliotheca popular por ella instituida alli.—Mandou-se fornecer uma collecção completa da *Revista* e um exemplar da grammatica portugueza do Sr. Dr. Carneiro Monteiro.

Dita do Sr. professor Landelino Rocha, de 10 do corrente, agradecendo sua eleição para *socio honorario*, e remettendo mais mil exemplares de suas cartas de A B C. — Recebido com agrado e reconhecimento.

Dita do Sr. Dr. M. B. P Diégues Junior, director da *Escola Philotechnica*, acompanhando o programma de uma instituição pia, o qual elle submetteu á consideração do conselho. — Inteirado e que seja lido o referido programma.

— *Leitura do programma*.—Feita ella, e vendo o conselho que se trata da creação de escolas para ingenuos, submette-o á apreciação de uma commissão especial, composta dos Srs. professores Monteiro Pessôa, Augusto Wanderley e Silva Fragoso.

— *Offertas*.—Foram recebidos tres numeros da gazeta—*O Cearense*, (13, 16 e 19 de junho ultimo) offerecidos pela redacção.—Para o archivo.

— *Communicações*. — O Sr. 1º secretario communicou que o Sr. Landelino Rocha, nosso consocio honorario, dissera-lhe ceder pelo mesmo preço porque dá aos livreiros, os livros de que a sociedade carecer.—Inteirado.

O conselho director do Poço da Panella informou o movimento das escolas e bibliotheca a seu cargo, durante o mez de junho findo.—Inteirado.

— *Opiniões tendentes ao bom andamento dos negocios sociaes*.—Os Srs. commendador Joaquim Felippe e professor Silva Fragoso, praticaram sobre negocios do interesse commum.

— *Demonstração de pesar*. — Sob proposta dos Srs. Dr. Pinto Junior e professor Augusto Wanderley, resolveu-se suspender os trabalhos em signal de pezar pelo fallecimento do nosso consocio e digno ex-presidente, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond; e que se mandasse celebrar missa de *requiem*, á qual assistirá o conselho superior e consocios, no 30º dia, e se consagrasse na acta um voto de pesar.—Ficaram os Srs. Dr. Pinto Junior, Wanderley e Joaquim Felippe da Costa, incumbidos da realisação, bem como de dar os pezames á Exma. familia e convidal-a para assistir áquelle acto.

Gremio dos Professores Primarios—Esta sociedade celebrou sua primeira sessão ordinaria do corrente anno no dia 16 do andante, sob a presidencia do professor Moraes Mello, com assistencia dos membros do conselho Miranda, Durães, Cyrillo, Wanderley, Fragôso, Caneca, Barros, Barroso Juvenis e do professor Monteiro Pessôa.

Tomou conhecimento do seguinte expediente:

Um officio da consocia D. Prescilla, aguardando occasião para tomar posse do lugar de conselheira.—A archivar.

Outro do Sr. La Porte, em agradecimento.—Idem.

Outro do consocio Telesphoro Lopes de Siqueira, accusando haver recebido e distribuido pelos alumnos as cartas e taboadas que lhe enviára o conselho do Gremio.—Idem.

Outro do Dr. Manoel P. de Moraes Pinheiro, enviando 20 exemplares da 3.ª edição de sua geographia, para serem distribuidos pelos socios.—Mandou-se agradecer.

Outro do Dr. Abilio Cesar Borges, applaudindo o espirito de união e de progresso que distingue os professores primarios desta provincia, de modo tão louvavel na instituição do Gremio respectivo e na creação de uma bibliotheca especial para illustração de seus membros; e que desejando manifestar ao mesmo Gremio o apreço em que tem seus serviços á causa do ensino primario, solicita a remessa do catalogo das obras que possue a mesma bibliotheca, afim de poder offertar algumas obras que não venham a ficar em duplicata. Mandou-se responder a tão honroso officio, enviando a cópia pedida.

Mandou-se agradecer ao Dr. Carneiro Monteiro a offerta de um exemplar de sua arithmetica enviada á bibliotheca do Gremio.

Apresentando o professor Miranda o parecer de que fôra incumbido relativamente á obra—Physica e Cosmographia—pela Sra. Perier, é submettido á discussão e unanimemente approvado, devendo o Gremio solicitar da inspectoria geral a inclusão do mesmo livro na lista dos indicados para o ensino nas escolas.

Resolve ainda o conselho que, de conformidade com o art. 14 dos estatutos, fique designada a ultima sessão de cada mez para nella tratar-se das conferencias pedagogicas que o Gremio deve celebrar em seu seio, devendo effectuar-se a primeira no dia 20 de fevereiro proximo vindouro, a qual versará sobre a these que se acha adiada.

Terminou a sessão, marcando o presidente para ordem do dia da sessão seguinte, discussão dos pareceres que forem apresentados e continuação da do regimento interno.

Recreio da Mocidade Olindense — A sociedade que assim se denomina, elegeu antehontem a directoria que deve regel-a no corrente anno, a qual ficou assim composta:—*Presidente* José Joaquim S. Pereira Villa; *vice-presidente* Miguel Hilario Pereira de Azevedo; *secretario* Francisco Borges de Santa Rosa; *thesoureiro* Marcolino Botelho; e *procurador* João Paulino da Silva.

Audiencias do juizado de paz—Ao do juizo de paz da freguezia da Bôa-Vista, actualmente exercido pelo major João Francisco Antunes, teem lugar nas quartas-feiras e sabbados, na casa de residencia do juiz, á rua do Hospicio n. 2; sendo que o dito juiz despacha em qualquer dia, hora e lugar onde for encontrado.

Diabo a quatro — Publicou-se o n. 184 deste semanario illustrado e critico. Como sempre está escripto com *verve* e traz gravuras boas, entre as quaes sobresahe um retrato do distincto professor Hartt, fallecido o anno passado no Rio de Janeiro.

Faculdade de Direito. — De ordem do conselho director interino começa, no dia 27 do corrente, a matricula para as aulas preparatorias, sendo ella independente de despacho até 8 de fevereiro, e d'ahi até o 1º de abril, mediante justificação de motivo que inhibio o concurrente naquella data.

— As aulas começarão a funccionar no dia 3 de fevereiro, sendo assim o horario: das 8 ás 9, linguas nacional e franceza; das 9 ás 10, rhetorica, geographia e historia; das 9 ás 11, latim; das 10 ás 11, philosophia; das 11 ao meio dia, inglez, geometria e arithmetica.

Limoeiro—Escrevem-nos desta villa, em 15 do corrente:

« Neste mez temos tido alguns aguaceiros e um calor de abafar, acompanhado de vento insupportavel.

« A localidade vai sem novidade, que mereça attenção, graças á indole pacifica de seus habitantes. »

Hospital Portuguez de Beneficencia.—O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 12 a 18 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 27, baixaram 5, tiveram alta 3, falleceram 2, ficaram em tratamento 27. Total 32.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Seraphim Alves Rodrigues.

Vapores. — São esperados até 30 de janeiro:

Espirito Santo	do sul	hoje
City of Rio de Janeiro	de New-York	amanhã
Valparaizo	da Europa	até 25
Nova—	da Europa	até 25
Ville de Bahia	da Europa	até 26
Bahia	do sul	até 27
Pernambuco	do norte	até 28
Guadiana	do sul	até 29
Marquez de Caxias	da Bahia	até 30

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no cáes da companhia pernambucana, armazem de Lima & Leal, de 562 saccos com farinha de trigo, do Rio da Prata.

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua de Santo Amaro n. 22, de moveis, louça, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, defronte da alfandega, de vinhos, queijos, cerveja, champagne, hervilhas, lentilhas, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Thenorio n. 12, de um sitio na estrada dos Afflictos.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Visconde de Pelotas n. 10, de piano, moveis, vidros, louça, quadros, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na praça do Conde d'Eu n. 8, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua da Santa Cruz n. 17, de uma loja de funileiro.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, louças, vidros, pianos e um balcão com mostrador com estrado.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 3, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo preposto do agente Pinto, á 1 hora da tarde, na rua do Bom Jesus n. 43, de todos os utensilios de uma fabrica de fazer cola.

Pelo mesmo, ás 10 horas e meia, na rua do Imperador n. 57, de fazendas e chapéos

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pelas almas do padre Victorino José dos Santos Fortunato, e Justino Pereira Ramos.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Rita Wanderley; das 7 ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, na matriz de Gamelleira e na capella do povoado de Apipucos, pela alma de D. Emilia Fiock Pinto.

— *Quinta-feira*: ás 6 horas e meia, na igreja do Livramento, pela alma de D. Prescilla do Bomfim Carmo Ribeiro.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista dos premios maiores da 85.ª loteria, concedida em beneficio do Estado Sanitario, extrahida a 10 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRM.
5152	20:000$	3430	200$	1416	100$
3648	10:000$	3626	200	1265	100$
4871	4:000$	4066	200$	1487	100$
2499	2:000$	4220	200$	2185	100$
3020	1:000$	4303	200$	2293	100$
4051	1:000$	4340	200$	2536	100$
		5760	200$	2640	100$
111	800$			2805	100$
3227	800$	239	100$	3270	100$
3987	800$	903	100$	3547	100$
5921	800$	1099	100$	4972	100$
1005	200$	1206	100$	5057	100$
2351	200$	1391	100$	5146	100$
2750	200$	1401	100$	5641	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

125	1327	2172	3277	4635
150	1335	2196	3365	4765
320	1542	2259	3407	4811
349	1599	2324	3443	4849
394	1711	2573	3495	4905
800	1724	2630	3652	4952
873	1762	2653	3680	5248
891	1812	2690	3817	5255
1010	1839	2961	3843	5315
1129	1863	2979	4017	5330
1211	1900	3168	4489	5660
1214	2116	3246	4630	5716

— Por telegramma recebido hontem sabe-se que a loteria n. 20, em beneficio do Hospicio de Pedro II, corre amanhã, 22 do corrente.

Loteria da provincia — Quinta-feira, 23 do corrente, se extrahirá a loteria n. 288.ª, em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento do dia 13 ao dia 19 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 640, entraram 122, sahiram 64, falleceram 42, existem 656.

Na totalidade dos doentes existem 656, sendo 419 homens e 237 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias: ás 9 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/4, 8, 8 1/4, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 9 1/2, 9 1/4, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 8 1/2, 8 12, 8 1/4, 8 1/4, 8, 8 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho; ás 9 1/2, 9, 8 3/4, 9, 8 1/4, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso; ás 8, 8 1/4, 7 1/4, 7 1/2, 8, 9, pelo Dr. Malaquias; ás 9 1/2, 8 3/4, 9, 9 1/2, 10, 9 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 10, 7 1/2, 8 1/2 pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Hospitaes de retirantes — No hospital de Santa Thereza, até o dia 20 do corrente, continuavam em tratamento 83 doentes, sendo: 60 homens e 23 mulheres; sahiram 2 homens; falleceu 1 homem: existem em tratamento 80 doentes, sendo: 57 homens e 23 mulheres.

Em virtude de ordem da commissão central de soccorros não recebe-se mais doentes neste hospital.

— No asylo de mendicidade, até o dia 20 do corrente continuavam em tratamento 25 doentes, sendo: 11 homens e 14 mulheres.

Passageiros — Sahidos para a Europa no vapor francez *Orenoque*:

Paulo Cohen, João Pereira Soares, José Barbosa de Lima, Francisco Ignacio de Carvalho Leal, João Jacques Wolloweider.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 19 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Luiz Dalbunty com Herendina Amalia Cavalcante.

Octaviano Augusto de Figueiredo com Ismenia Carolina de Figueiredo

Manoel Augusto Ferreira de Novaes com Olindina Clementina Ferreira.

Antonio Martins da Silva Meirelles com Sebastiana Ferreira Leite.

Dr. Silverio Lagreca com Leopoldina Augusta de Almeida

Gonçalo Napoleão Monfor com Maria Anna Alexandrina da Trindade.

Segunda denunciação.

Samuel Baptista Bezerra de Menezes com Faustina Maria da Conceição.

Joaquim Antonio de Amorim com Marcolina Francisca dos Santos.

Manoel Innocencio Mena da Costa com Maria Eulalia de Gusmão.

Stelian Pessoa de Lemos com Francisca Bezerra Cavalcante

João Celidiano da Silva Machado com Maria Sacramento d'Annunciação Nascimento.

José Joaquim Dias do Rego Junior com Amelia Marinho do Rego

Florentino da Costa Correia de Albuquerque com Olympia Amelia dos Anjos.

Marcolino Dias Ribeiro Crespo com Maria Joaquina da Silva.

Luiz Alves Lessa Pimentel com Candida da Circumcisão Costa Passos.

Francisco José Canuto com Maria Joaquina da Conceição.

Candido José da Silva com Antonia Maria da Conceição.

Hermogenes Tavares Catanho com Joanna Leonidia Bandeira de Mello.

Luiz José Ferreira Guimarães com Maria Tranquilina de Lemos Duarte

Roberto Ferreira da Paixão com Maria Francisca Gomes d'Annunciação.

Terceira denunciação.

Gustavo da Silva Antunes com Custodia Poggi de Figueirêdo

Cemiterio publico.—Obituario do dia 17 de janeiro de 1879.

José Costa Ribeiro, pardo, Pernambuco, 37 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Clara Maria de Souza, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, idem; idem.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 annos, idem; idem.

Josepha Maria da Rosa, preta, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; idem.

Antonio da Silva Lima, pardo, Pernambuco, 39 annos, casado, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonio José dos Santos, preto, Africa, 55 annos, solteiro, idem; idem.

Canuto José Mendes Guimarães, branco, Pernambuco, 44 annos, viuvo, S. José; idem.

Charles Labell, branco, Inglaterra, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre amarella.

Antonia Francisca do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Wilhelm Garr, branco, America, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre amarella.

Bento Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 50 annos, viuvo, idem; anemia.

Antonio Francisco Dias, pardo, Pernambuco, 41 annos, casado, idem; idem.

Manoel, pardo, Pernambuco, casa dos expostos; espasmo.

Amaro, pardo, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; idem.

Maria, parda, Pernambuco, 3 annos, idem; escorbuto.

Maria, branca, Pernambuco, 4 mezes, Recife; convulsões.

Joanna de Oliveira, parda, Parahyba, 24 annos, casada, Santo Antonio; eclampsia e parto.

Manoel José da Silva Araujo, branco, Portugal, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; broncho pulmonar.

Olympia, parda, Pernambuco, 3 annos, casa dos expostos; gastro interite.

Prescilla B. do Carmo Ribeiro, parda, Pernambuco, 39 annos, casada, S. José; eclampsia.

Emilia, branca, Pernambuco, 17 mezes, idem; meningite aguda.

Emilia Fiok Pinto, branca, Pernambuco, 33 annos, casada, Poço; inflammação chronica.

Thereza Carolina de Mello, branca, Pernambuco, 79 annos, solteira, Graça; velhice.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Guida, branca, Pernambuco, 8 annos; congestão pulmonar.

José Joaquim Veras, pardo, Ceará, 17 annos; febre adinamica.

Pelo de S. José:

João Brasil, preto, Parahyba, 45 annos, casado.

Pelo de Belém:

Feliciana J. Costa, parda, Pernambuco, 70 annos; phtysica pulmonar.

Maria Francisca de Lima, parda, Parahyba 5 annos; febre perniciosa.

— 18 —

Adelino M. França Leite, branco, Parahyba, 19 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhea.

Antonio da Silva, preto, Africa, 70 annos, solteiro, idem; idem

Vicente Ferreira da Silva, branco, Pernambuco, 14 annos, idem; idem.

Francisca Maria da Conceição, branca, Ceará, 30 annos, solteira, idem; bexigas.

José, branco, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista: idem.

José Alves de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 38 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Luiz, escravo, pardo, Sobral, 2 annos, casa de detenção; beriberi.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 horas, Recife; fraqueza congenita.

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 9 annos, Graça; gastro enterite.

Constança Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 38 annos, solteira, Santo Antonio; gastrite.

Eugenio Estevão, pardo, Pernambuco, 23 dias, Boa-Vista; coqueluche.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Antonio, pardo, Pernambuco, 6 annos; diarrhea.

Josephina, branca, Pernambuco, 10 annos; lesão do coração.

Manoel J. de Albuquerque, pardo, Ceará, 36 annos, viuvo, cachexia palustre.

— 19 —

Antonia Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 35 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Evaristo M. C. Azevedo Netto, branco, Pernambuco, 10 annos, S. José; idem.

Uma creança nascida morta.

José Mendes Pereira Silva, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, hospital Pedro II; anemia.

José Martins, pardo, Pernambuco, 42 annos, casado, idem; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria, parda, Parahyba, 13 annos, solteira, idem; febre intermittente.

Florentino V. dos Santos, pardo, Pernambuco, 25 annos, casado, Recife; gastro hepatite.

Rosa Maria da Silva Picard, branca, Pernambuco, 54 annos, viuva, S. José; anthrax.

João, branco, Pernambuco, 6 annos, S. José; queimadura.

Antonio, escravo, preto, Africa, 53 annos, solteiro, Santo Antonio; diarrhea.

Raymundo, escravo, pardo, Pernambuco, 16 annos, Boa-Vista; febre typhica.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continúa com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Dr. Ferreira Velloso mudou o seu consultorio para o primeiro andar n. 23 no mesmo largo do Corpo Santo, onde continúa dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Residencia na rua do Barão de S. Borja n 51.

Dr. Adrião, rua do Queimado n 48, 1.º andar. Consultas de meio dia ás 2 da tarde.

O Dr. João de Sá Cavalcanti Albuquerque, de volta de sua viagem a Europa abrio seu consultorio á rua do Imperador n. 79, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 7 horas da manhã ás 7 da tarde. Consultas de meio dia ás 3 da tarde.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Costus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Hemeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A. de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13. resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 86.

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; da filial, rua de Marcilio Dias n. 93. —A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrica.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, [Forte do Mattos] de superior qualidade, tendo o comprador a vantagem de escolher, e preços sempre reduzidos.

Aguardente de canna de Massangana

Veja-se o annuncio no lugar competente.

A Moreninha

Nesta bem conhecida fabrica de cigarros e charutos, sita ao Becco Largo n. 2, Recife, encontrarão os apreciadores da bôa fumaça, diversas marcas de cigarros, que se tornam recommendaveis pela bôa qualidade do tabaco com que são manufacturados; como sejam: Os cigarros a D. Pedro II, ao Principe Alberto, Cigarrinhos de Baile, á Villa Bella [em papel de tabaco], Perola de Goyaz, Rio Novo, Daniel, etc., e fumos picado e desfiado, de 60 a 500 grammas, papel para cigarros, ponteiras de espuma, cachimbos de dita e de madeira, bolsas para fumo e cigarros e outros muitos artigos indispensaveis aos senhores fumantes. Ao Becco Largo n. 2.—Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Camara dos deputados

A sessão de hontem esteve melhor do que as da representação da *Niniche*, —a gargalhada em tres actos, da *Phenix Dramatica*.

Apezar da gargalhada, na qual teve grande parte o Sr. Galdino Pimentel, que se mostrou o mais espirituoso apartista da estação, a sessão não momentos solemnes e proporcionou ao Sr. ministro da fazenda uma hora cruel.

O Sr. José Mariano, usando do direito da represalia, justificou um requerimento a proposito de loterias e emissão de apolices, e poz em apuros o ousado ministro, infligindo-lhe dura lição pelas *graçolas* com que fez o seu successo tribunicio na sessão do dia 10.

Dous bicudos não se beijam, e o Sr. José Mariano, que tambem é tribuno, á parte algumas incorrecções de fórma, teve momentos felizes, de elevação e arrebatamento que desconcertaram aquelle que, confiscando a liberdade parlamentar pelo terror e pela ameaça, pretende por esse modo evitar que seus actos sejam submettidos ao cadinho do exame e fiscalisação do parlamento.

Sem analysar, mas indicando a largos traços os desacertos do ministro que no governo, é o *pampeiro desencadeado varrendo as campinas*, abalando pela raiz, a liberdade e as instituições, é ao mesmo tempo a contradicção mais viva entre o passado e o presente.

O Sr. Gaspar perdeu o *gaz*, e ficou completamente murcho e aniquilado diante do joven tribuno, que mostrou que em Pernambuco ha talentos, que esperam a sua vez de apparecer, e que podem prescindir da qualidade de *genro* para surgir na scena publica, e prestar á situação seus votos e seu concurso, instituindo livre exame e censura quanto aos actos do governo.

Houve um momento em que o Sr. Gaspar ouvio de perto a censura e os protestos da opinião publica, que o ministro affronta todos os dias: foi quando ficou liquido que, *contra a lei o amigo deu de presente 50 % do producto liquido do imposto das loterias ao comprovinciano e antigo hospedeiro*.

Corrigindo-se de algumas imperfeições, de alguns odios provincianos contra seus adversarios, evitando a tactica do que por meio de apartes disparatados o querem arrastar ao *fiasco*, o Sr. José Mariano póde vir a occupar no parlamento um lugar saliente e digno. Não ha duvida que diante de si ha um grande futuro.

O Sr. Gaspar visivelmente transtornado com o ousado moço, que atreveu-se a perturbar-lhe as delicias dos *triumphos* da sessão do dia 10, pedio para que o requerimento do Sr. José Mariano fosse dado para a ordem do dia de segunda-feira, e consta que sua intenção é fazer encerrar immediatamente o debate, como aconteceu na sessão do dia 10.

Teremos assim um improviso com anticipação de 48 horas, e a *claque*, devidamente ensaiada, ha de proporcionar á vaidade e á omnipotencia alguns motivos mais de encommendado applauso e de *abraços a granel*.

Antes da discussão do requerimento do Sr. José Mariano, o Sr deputado Frederico Rego, visivelmente *apalavrado* com o Sr. ministro da fazenda, justificou uma indicação, no sentido de se nomear uma commissão para proceder a uma devassa na administração conservadora, accentuando-se a parte relativa á despeza feita com o *Jornal do Commercio*.

A indicação do deputado fluminense tem por fim inaugurar a politica dos rancores, erigir em principio a retaliação, e tornar o odio uma instituição permanente na politica.

Para fundamentar suas asserções, o Sr. F. Rego citou um pensamento de Malhesberbe, segundo o qual *já naquelle tempo não havia mais meio praticavel de curar o beri-beri*. Ao menos foi o que se ouvio...

Terminou a sessão por uma questão de ordem sobre a verificação dos poderes de S. Paulo.

SENTINELLA.

(Do *Jornal do Commercio* de 13.)

—

Respondo ao interpellante do *Diario* de hoje [20 do corrente), que o deflomamento da infeliz Candida, deu-se quando eu já me tinha retirado de Papacaça. Tive sciencia desse facto por cartas de pessoas de lá e por me ter sido elle referido circumstanciadamente pelo Dr. Jose Climaco do Espirito Santo, ex-juiz de direito interino daquella comarca. Rogo ao *Espião do Cruzeiro*, o favor de me não chamar á discussão sobre tal mentira. Recife, 21 de janeiro de 1879.—Padre *Luiz Ignacio de Moura*.

—

Illms. e Exms. Srs. deputados á assembléa provincial. — O bacharel João Francisco Teixeiro, procurador dos feitos da fazenda provincial, vem requerer a esta illustre assembléa que, interpretando o § 2º do art. 11 da lei n. 1,261 que fixou a despeza e orçou a receita da provincia para o exercicio financeiro de 1877 a 1878, digne-se declarar, se pelas palavras—porcentagem da cobrança judicial— empregadas pelo § 2º do art. 11 da citada lei e que são reproduzidas das leis que fixaram a receita e orçaram a despeza dos annos anteriores, teve o legislador provincial em mente que aos empregados dos feitos da fazenda provincial se pagasse porcentagem da arrecadação de toda a divida activa inclusive a que é arrecadada por meio de guias do contencioso e a que resulta do disposto na lei n. 769 de 11 de julho de 1867, como foi tudo decidido pela junta do thesouro provincial, segundo resulta dos documentos sob ns. 1 e 2, e se tem executado desde 1872 até hoje por força da lei que creou no thesouro provincial a secção do contencioso, e arts. 85, 93 e 144 do regulamento de 3 de junho de 1874, § 11 do art. 2º das instrucções de 16 de agosto de 1876 e § 2º do art. 55 da citada lei n. 1,261, ou se pelo contrario taes palavras devem ser tomadas restrictamente de modo a somente ser devida aos empregados do juizo da fazenda porcentagem da arrecadação propriamente judicial e ainda com exclusão da que tem origem na citada lei de 11 de julho de 1867, pensamento que presidio ao artigo publicado pela imprensa, como se vê do documento sob n. 3, artigo que motivou o officio constante do documento sob n. 2. Em face do exposto, não convindo que existam duvidas sobre o modo porque devem ser executadas as disposições das leis e regulamentos supracitados, o supplicante requer a esta illustre assembléa a interpretação de que acima falla. Nestes termos requer e pede deferimento.—E. R. M.

Illm. Sr. inspector do thesouro provincial.—O procurador dos feitos da fazenda provincial requer a V. S. digne-se mandar que se lhe dê por certidão: 1º desde quando os empregados do juizo dos feitos da fazenda provincial percebem porcentagens, não só da divida activa que é arrecadada judicialmente, como tambem daquella parte da mesma divida que é arrecadada pela secção do contencioso; 2º o theor das decisões da junta do thesouro, pelas quaes foi decidido que a taes empregados competia porcentagem de toda divida activa. Nestes termos requer e pede a V. S. deferimento.—E. R. M. Recife, 10 de dezembro de 1878.—*João Teixeira*.

N. 2,753.—Dê-se.—Thesouro provincial de Pernambuco, 10 de dezembro de 1878.—*W. Bandeira*.

Em satisfação ao despacho supra, certifico o seguinte com relação aos tres pontos de que trata a presente petição do Dr. procurador dos feitos da fazenda: Quanto ao primeiro, que os empregados do juizo dos feitos da fazenda principiaram a perceber porcentagem pela arrecadação da divida activa cobrada por intermedio do mesmo juizo desde outubro de 1853 e em virtude da lei n. 299 de 6 de maio de 1852, art. 4º. Quanto ao segundo, que o pagamento da porcentagem proveniente da divida activa arrecadada com guias da secção do contencioso, foi autorisado por despacho da Illma junta, de 3 de abril de 1872. Quanto ao terceiro e ultimo, que o despacho lançado pela mesma Illma. junta, na petição de solicitador e de mais empregados de juizo, em que solicitaram o mencionado pagamento, foi o seguinte —*Como requer*. E para constar, eu, Pedro Barbosa de Araujo, 3º escripturario da contadoria do thesouro provincial de Pernambuco, passei a presente aos 23 de dezembro de 1878. Pagou desta 4$120, sendo 2$ de emolumentos, 120 rs. do imposto addicional de tres por cento e 2$000 de busca. Subscrevo e assigno. O chefe, *Manoel Ferreira da Cunha*. Visto —*Neves*.

Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, tenente-coronel honorario do exercito, condecorado com as medalhas de merito militar e da campanha geral do Paraguay, commendador da ordem de Christo e tabellião publico de notas nesta cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.—Certifico que me sendo apresentado por Silvestre Baptista de Santa Rosa, a collecção do jornal—*A Provincia*—em um delles de n. 377, de 26 de agosto de 1874, competentemente sellado, me foi apontado e pedido em publica fórma a seguinte publicação exarada na segunda columna da pagina dous, sob a epigraphe—*Pot la ficol*

A lei provincial, que garante o pagamento das dividas dos particulares á empreza Drainage, incumbindo a fazenda de promover a cobrança dessas dividas, dispõe positivamente que os empregados da fazenda não perceberão porcentagem alguma pela arrecadação que fizerem. Entretanto succede que ultimamente esses empregados agitaram a questão de saber se tinham ou não direito á porcentagem da quantia que arrecadam, visto tratar-se de uma divida como outra qualquer. E foi decidido pela affirmativa, distribuindo-se entre os taes empregados fiscaes a quantia superior á tres contos de réis á titulo de porcentagem devida pela cobrança de divida activa! Tudo nesta administração lucenatica se ha de ver. Approve mais esta patota, Sr. Lucena. E nada mais se não continha em dita publicação, que bem e fielmente copiei do proprio jornal, ao qual me reporto; e a presente vai sem cousa que duvida faça, por mim tabellião conferida, subscripta e assignada nesta cidade do Recife, aos 18 de janeiro de 1879. Subscrevo e assigno —*Estava inutilisada uma estampilha de duzentos réis na seguinte fórma*:—Recife, 18 de janeiro de 1879. Em testemunho de verdade—*signal publico*—o tabellião publico, *Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão*.

—

Falleceu, no dia 11 do corrente mez de janeiro, Liborio Gomes da Silva, morador na Dimarção, freguezia de Muribeca, sendo a visita de cova na matriz, hoje, 18 do mesmo mez, com assistencia de tres padres e musica. Assim, pois, Mamede Gomes da Silva e Firmino José dos Santos, genro e sogro do finado, agradecem não só á assistencia dos mesmos Srs. sacerdotes, como tambem dos Srs. musicos, que gratuitamente se prestaram, a pedido do respectivo mestre o Sr. capitão José Pereira dos Santos Alvarenga executando-se muito bem o memento solemne que cantaram, e finalmente agradecem ás pessoas que compareceram.

Programma da festa de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella.

Em 23 do corrente, terá lugar ás 8 horas da noite, o levantamento do estandarte da Virgem Senhora da Saúde, com toda pompa e brilhantismo do costume, queimando-se em seguida um bem elaborado fogo de artificio.

De 24 de janeiro a 1 de fevereiro terão lugar as novenas, onde se farão ouvir os versos pela melodiosa voz da Exma. Sra. Fennely, que obsequiosamente se presta á Exma. juiza da festa.

Em 2 de fevereiro terá lugar, pelas 11 horas da manhã, a festa, sendo a orchestra dirigida pelo maestro Rodolpho, pregando no evagelho o Revm. padre mestre Antonio de Albuquerque Mello.

A's 7 horas da noite terá lugar o *Te-Deum*, sendo pregador o Revm. vigario da freguezia, Francisco José da Costa Gadelha.

Em todos os actos tocará a banda de musica militar do 2º de infantaria, e todas as noites queimar-se-ha em seguida á novena um pequeno fogo de artificio.

No dia da festa, á tarde, haverá cavalhadas, dirigidas pelo Illm. Sr. Manoel Joaquim Carneiro Monteiro, que com outros illustres cavalheiros prestam-se a abrilhantar a festa.

No dia 3 de fevereiro terá lugar uma ladainha á Virgem Senhora da Soledade, com sermão, sendo então recolhido o estandarte da Virgem Nossa Senhora da Saúde, queimando-se em seguida o grande fogo artificial, feito expressamente pelo eximio artista Tito, cujo fogo será intercalado com balões, morteiros e salvas reaes.

—

Na igreja os devotos encontrarão registros, velinhas e fitas bentas da Virgem Senhora da Saude.

—=—

Musica vocal e instrumental

Hermogenes Norberto de Gusmão participa ao respeitavel publico desta capital que abrio um curso de musica vocal e instrumental, a preço modico, á rua da Roda n. 19, das 5 horas da tarde ás 8 da noite. Tambem lecciona fóra de sua casa.

—

COLLEGIO ZIMA
PARA O SEXO FEMININO
RUA DA SANTA CRUZ N. 10
(Boa-Vista)
Directoras e professoras

Amalia Roxo Lima.
Zima Roxo Lima.

A matricula do 6º anno lectivo abre-se em 7 de janeiro de 1879. Admittem-se alumnas internas, semi-internas e externas, assim como meninos de 6 a 7 annos de idade como alumnos externos.

—

Collegio

de instrucção primaria e secundaria, na cidade de S. Agostinho, outr'ora
Villa do Cabo
Seu director, Joaquim Porfirio de Araujo.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE JANEIRO DE 1879

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 8 %, do valor de 1:000$ por 1:010$000 cada uma.

Idem idem de 7 0/0, do valor de 1:000$ por 930$.

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte baixa, 5$200 por 15 kilos, sabbado.

Cambio sobre Pará, 45 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, sabbado.
Cambio sobre Hamburgo, 3 d/v. 559 rs. por R. M., bancario, sabbado e hoje.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se :
3 apolices provinciaes de 8 0/0, do valor de 1:000$000, por 1:010$.
30 ditas de 7 0/0, do valor de 1 000$000, por 930$000.

Foram apregoadas as seguintes propostas :

Vender	Comprar
13 acções da companhia pernambucana de navegação a vapor, de 200$ á 60$	42$000
6 acções do banco do Brasil, do valor de 200$ á 270$	250$000
15 acções da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe, de 200$	145$000
15 apolices da divida publica de 6 0/0, do valor de 1:000$	1:010$000

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 18	601:001$230
Idem do dia 20	28.381$324
	629:382$554

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 20 a 25 de janeiro de 1879.

Algodão em rama ou descaroçado 433 rs. o kilo.
Assucar branco 231 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 140 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 350 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 630 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 90 rs. o litro.
Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Chocolate, $600 o kilo.
Azeite de dendê, 400 rs. o litro.
Azeite de peixe, 230 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Velas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
« stearinas, 600 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 18 de janeiro de 1879. — Os conferentes,
Raymundo Ferreira Barbosa.
Galdino C. de Miranda.
Approvo. — O inspector interino,
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

Importação

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado dos portos do sul em 18 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Couros seccos salgados 1,066 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 80 a Francisco Gonçalves Torres.

Milho 200 saccos a Domingos da Silva Torres, 60 a Baltar Oliveira & C.

Oleo de ricino 68 latas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Barca nacional *Tigre II*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou :

Azeite 13 barricas a Domingos Alves Matheus.

Farinha de trigo 200 barricas a José Duarte das Neves. Fumo em folha 30 fardos a José Esnaty.

Milho 400 saccos a Beltrão Junior & Rezendo.

Piassava 66 molhos a Caetano C. da Costa Moreira. Pipas vazias 150 a Silva Guimarães & C., 100 á ordem.

Vinho 44 pipas, 2/2 ditas, 119/5, e 10/10 a José da Silva Loyo & Filho, 6 pipas e 46/5 a Silva Guimarães & C.

Barca ingleza *Olinda*, entrada de Terra Nova em 20 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 3,450 barricas aos consignatarios.

Lugar inglez *J. E. Fisher*, entrado de Cette na mesma data e consignado a Augusto Labille, manifestou :

Sal 110,000 kilos.

Vinho branco 150 pipas, 650/5 e 210/10 ao consignatario.

Lúgar inglez *Oceano Swell*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 2,842 barricas aos consignatarios.

Patacho allemão *Amanda*, entrado de Helsingford na mesma data e consignado á ordem, manifestou :

Madeira de pinho 4,352 pranchões á ordem.

Barca ingleza *Milford*, entrada na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou :

Carvão de pedra 244 toneladas a Recife Drainage Company.

Dormentes 21,621 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE JANEIRO DE 1879

Portos do exterior

— Na barca dinamarqueza *Fredensborg*, carregaram :
Para Liverpool, M. Latham & C. 763 saccas com 61,7?1 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Skiddaw*, carregaram :
Para Liverpool, M. Latham & C. 82 saccas com 6,988 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Sir H. Dary*, carregou :
Para o Canal, Antenor Netto 345 saccos com 25,875 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar americano *Hancock*, carregaram :
Para New-York, H. Forster & C. 6,250 saccos com 468,750 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar americano *Maggie*, carregaram :
Para New-York, H. Forster & C. 2,400 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Orenoque*, carregaram :
Para Bordeaux, Hyvernat & C. 1 volume com ouro e prata em barra.
— No patacho portuguez *Lusitania*, carregaram :
Para Lisboa, P. C. Maia & C. 726 couros salgados com 8,712 kilos ; H. de Mello Carneiro 760 ditos com 9,120 ditos ; Franco da Cunha & C. 80 ditos com 960 ditos.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho*, carregaram :
Para Uruguayana, I. S. Loyo & Filho 119 barricas com 13,604 kilos de assucar branco.
— Na sumaca hespanhola *Nova Eliza*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 5,000 cocos (fructa).
— No lúgar portuguez *Laia*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 455 barricas com 30,890 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *Brilhante*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, A. da Costa Moreira 200 barricas com 22,870 kilos de assucar branco.
— No patacho nacional *Sultão*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, S. Guimarães & C. 100 barricas com 11,316 kilos de assucar branco.
— No patacho portuguez *Veloz*, carregaram :
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 395 barricas com 37,354 kilos de assucar branco.
— No lúgar nacional *Canabarro*, carregaram :
Para Porto-Alegre, Oliveira Filhos & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco ; Amorim Irmãos & C. 200 ditos com 15,000 ditos de dito e 100 ditos com 7,500 ditos de dito.
— No patacho nacional *Subtil*, carregaram :
Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 909 volumes com 70,715 kilos de assucar branco e 380 ditos com 30,270 ditos de dito mascavado.
— No brigue nacional *Isabel*, carregaram :
Para o Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 437 meios de sola ; B. G. de Carvalho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pará*, carregou :
Para o Rio de Janeiro, Antonio Maia Filho 30 abacaxis.
— No vapor inglez *Glensannox*, carregaram :
Para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 10 pipas com 4,800 litros de alcool ; Costa Irmãos & C. 1 caixa com 15 kilos de doce.
Para a Bahia, P. O. de Cerqueira 110 volumes com 10,137 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Martha*, carregaram :
Para Mossoró, J. A. C. Vianna 50 saccos com milho ; E. da Silva Caldas 20 barris com 1,493 litros de mel.
— Na barcaça *F. Sociedade*, carregou :
Para Mossoró, Moreira de Senna 10 barris com 960 litros de aguardente.
— Na barcaça *F. de Maria*, carregou :
Para Mamanguape, Argemiro Falcão 10 saccos com milho.
— Na barcaça *S. João*, carregou :
Para o Natal, J. G. da Cunha Lages 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Riachuello*, carregaram :
Para o Ceará, Silva & Irmão 35 barricas com 2,100 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado ; Ferreira da Costa Irmãos 20 ditos com 1,500 ditos de dito branco, 30 ditos com 2,250 ditos de dito mascavado e 1 barrica com 30 ditos de doce ; J. A. C. Vianna 80 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 18	22:610$724
Idem do dia 20	420$672
	23:031$396

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 18	171:338$399
Idem do dia 20	5:442$139
	176:780$538

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Honolulu—119 dias, barca ingleza *Madura*, de 970 toneladas, capitão Stanton, equipagem 12, carga guano; á ordem. Arribou com agua aberta.
Buenos-Ayres — 33 dias, patacho hespanhol *Rosa Costa*, de 219 tonelados, capitão Jacintho Campech, equipagem 10, carga milho ; á ordem.
Halifax—37 dias, lúgar inglez *Ocean Swell*, de 186 toneladas, capitão Rendle, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.
Helsengfors—60 dias, patacho allemão *Amanda*, de 224 toneladas, capitão J. Harms, equipagem 9, carga madeira ; á ordem.
Terra-Nova—30 dias, barca ingleza *Olinda*, de 251 toneladas, capitão Prouse, equipagem 12, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.
Cardiff—42 dias, barca ingleza *Wilford*, de 255 toneladas, capitão Reddi, equipagem 11, carga carvão ; a Saunders Brothers & C.
Rio de Janeiro—6 dias, vapor francez *Orenoque*, de 2,404 toneladas, commandante Borne, equipagem 120, carga varios generos ; a Augusto Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor francez *Orenoque*, commandante Borne, carga varios generos.
Havana—Patacho hespanhol *Rosa Costa*, capitão Jacintho Campech, com a mesma carga que trouxe.
Bul River—Lúgar inglez *Glynwood*, em lastro.

EDITAES

— Por esta secretaria se manda publicar, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, para os fins convenientes, os artigos seguintes da lei provincial n. 1,129 de 26 de junho de 1873 :

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue : os infractores pagarão a multa de quinze mil réis e soffrerão oito dias de prisão

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores, além de as perderem, pagarão quatro mil réis de multa.

Art. 72. Fica prohibido andar qualquer pessoa mascarada nas ruas deste municipio, ainda que seja vestido á caracter : os infractores pagarão trinta mil réis e soffrerão oito dias de prisão

Esta prohibição não comprehende os tres dias do carnaval, não excedendo de oito horas da noite.

Secretaria da policia de Pernambuco 14 de janeiro de 1879.
Pelo secretorio,
Francisco Geraldo da Silva Barroso

— EDITAL N. 760 De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, faço publico que do dia 16 do corrente por diante se pagam os juros das apolices, vencidos no primeiro semestre do exercicio de 1878-79.
Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1879
O secretario,
Luiz Epiphanio de Souza.

O tenente Joaquim Augusto Xavier da Maia, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, em virtude da lei, etc.

Faz saber que de conformidade com o disposto nos artigos 1.º e 5.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, para execução do decreto n. 2 675 de 20 de outubro de 1875, proceder-se-ha em 16 de fevereiro proximo futuro [3.ª dominga] aos trabalhos da qualificação dos cidadãos aptos para votar nas eleições primarias, nas de juizes de paz, e nas de vereadores da camara municipal ; e assim a junta parochial, que será eleita no dia 13 do referido mez de fevereiro, deverá estar reunida no indicado dia 16, ás 10 horas da manhã no corpo da igreja matriz. Para a eleição da junta parochial, convoco os novos eleitores e supplentes que abaixo vão mencionados, afim de comparecerem no predito dia 13, ás 10 horas da manhã no consistorio da igreja matriz. *Eleitores* :—Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio, Dr. Manoel de Barros Wanderley, Dr. Juventino Luiz Themúdo, tenente João David Madeira, tenente Joaquim José Tavares da Costa, tenente Francelino Manoel de Santa Rosa, Ignacio Matheus de Almeida, Lauro Augusto Henrique da Silva, Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado, Manoel Marinho do Nascimento Valois, Manoel Feliciano da Rocha, José Pereira Bastos, José Fortunato de Miranda, Dr. Fernando Affonso Ferreira, Dr. João Zeferino Pires de Lyra, capitão Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos, major Custodio Floro da Silva Fragoso, tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, e tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca. *Supplentes* :—Miguel Jeronymo de Carvalho, Antonio Joaquim do Nascimento Barros, capitão Manoel de Souza Braga, Thrisphonio Ferreira da Silva, Antonio Cardoso de Aguiar, Hygino Pacheco de Queiroga.

Para sciencia de todos mandou o juiz de paz passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado na porta da igreja matriz, e nos lugares mais publicos da freguezia.

E eu, Gercino Parente de Oliveira Firmo, escrivão, o fiz e subscrevi. — Gercino Parente de Oliveira Firmo. Freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, em 12 de janeiro de 1879.
Joaquim Augusto Xavier da Maia

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que no dia 27 do corrente, começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar-se até o dia 8 de fevereiro, independente de despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino.

Desta ultima data em diante, até o 1º de abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Nenhum alumno poderá matricular-se nas aulas de rhetorica e philosophia, sem que exhiba documento que prove ter aprendido latim e francez ; nem na de historia e geographia sem que mostre saber o francez.

Nas aulas de linguas a matricula será permittida até o fim do mez de julho, e todas as aulas do curso preparatorio serão abertas no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias ; sendo o respectivo horario o seguinte :

Lingua nacional de 8 ás 9 horas.
Latim de 9 ás 11.
Francez de 8 ás 9.
Inglez de 11 ás 12.
Rhetorica de 9 ás 10.
Geographia e historia de 9 ás 10.
Geometria e arithmetica de 11 ás 12.
Philosophia de 10 ás 11.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de janeiro de 1879.
O secretario.
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 774

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda pelo presente declarar ao Sr. Praxedes da Silva Gusmão, que no prazo de 10 dias deve S. S. recolher aos cofres desta repartição a quantia de 29$500, relativa aos vencimentos do mez de novembro proximo passado, da praça reformada do corpo de policia João Ramos da Luz, visto ter ella fallecido a 14 do mesmo mez e naver S. S. indevidamente recebido, como procurador, aquella quantia.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1879.—O secretario,
Luiz Epiphanio de Souza.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

O sitio da estrada dos Afflictos, na Tamarineira, cujo leilão e annunciado pelo Sr. agente Pestana, é foreiro á Santa Casa, e não póde ser vendido n'um só lote ou retalhado, sem prévia licença da junta administrativa.

Banco do Brasil

Paga-se o 50.º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo, em 31 de dezembro proximo passado, á razão de 9$000 por acção.
Recife, 15 de janeiro de 1879.
Antonio José Leal Reis.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

A inscripção fica prorogada por mais alguns dias.

As entradas serão realisades no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.
Wilson Sons & C., Limited,
14 — Rua do Commmercio — 14

DEUTSCHER HUELFS VEREIN

General Versammlung am 21ten de Mts im Lokale des Herrn Aug Kruss, Abends 7 1/2 Uhr
Bericht Erstattung und Neuwahlen.
Ad Stolzenbach
Schriftfuehrer.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

O abaixo assignado, secretario do lyceu desta sociedade, scientifica a todos os socios e aos artistas em geral, que do dia 20 do corrente em diante, se acha aberta a matricula das aulas do referido lyceu não só para aquelles como para os filhos e aggregados dos mesmos, devendo aquelles que se quizerem matricular, dirigir-se ao palacete da sociedade á rua de Santa Isabel, nos dias uteis, das 6 1/2 ás 8 da noite.
Recife, 16 de janeiro de 1879.
P. Paulo dos Santos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE JANEIRO DE 1879

Relação das cartas que deixaram de seguir seus destinos, por falta de direcção

Everedino Cicero de Miranda, Josepha Candida Nogueira, Juvencio de tal, Justino Anselmo da Silva, João Silverio de Alencar, João Isidoro de Inojosa Varejão, Luzia Maria da Conceição Siqueira, Luiz Soares de Albuquerque, Maria Basilia do Amparo, Maria Lourença de Jesus e Mathilde Maria da Conceição.

A pessoa que botou uma carta no correio, com direcção a provincia do Ceará, para o Sr. Pelensio Cardoso, tenha a bondade de comparecer nesta administração para tirar uma duvida.
O encarregado da expedição,
Agnello Pernambuco.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de janeiro de 1879

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas :

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, média e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade, pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencia e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 14 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos : pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido ; a ser alimentados sadia e abundantemente ; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos ; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno, paga por trimestre, na importancia de 100$000, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo alimentação e recreio ; isto pela modica quantia de 240$000, paga por trimestre na importancia de 240$000, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$000, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

— Ainda se declara por esta mesma secretaria que, terminados os exames das quatro linguas, quer os de sufficiencia procedidos no instituto, quer os finaes na Faculdade de Direito, foi no anno findo de 1878, o seu resultado o seguinte :

Lingua Nacional [exames de sufficiencia]
Affonso Pinto de Carvalho, plenamente.
Francisco Rezende de Mello, idem.
Demosthenes Urbano Figueiredo de Mello, idem.
Genuino Aguedo de Andrade, idem.
José Valentim Fialho do Monte, idem.
Adolpho Lins Wanderley, approvado.
Lingua Nacional [exames finaes na Academia]
Antonio Pedro das Neves, plenamente.
Juventino de Miranda C. de Vasconcellos, idem.
Leonardo João Grego, idem.
Antonio Augusto dos Santos Porto Filho, approvado.
Antonio Borges da Fonseca Neto, idem.
Antonio Matheus Dias Fernandes, idem.
Clementino Luiz da Conceição Monte, idem.
Eugenio Bittencourt, idem.
Fernando Pereira da Silva, idem.
Luiz Gomes Xavier de Andrade, idem.
Sezinando Sergio dos Santos, idem.
Sebastião Antonio de Mello Rego, idem.
Latim 1º anno [exames de sufficiencia]
José de Freitas Moraes Pinheiro, plenamente.
Affonso Pinto de Carvalho, idem.
João Climaco Pinto Moreira, idem.
Vicente Ferreira de Carvalho Neiva, idem.
Manoel Moreira Rodrigues, idem.
Adolpho Barbalho U. Cavalcante, idem.
Antonio Chrisogno de Mello, idem.
José Rufino de Souza Rangel, idem.
Vicente de Moraes Mello Junior, idem.
Demosthenes Urbano de Mello, approvado.
José Joaquim Guimarães, idem.
Faltaram á exame 2 e sahio reprovado 1.
Latim 2.º anno (exame de sufficiencia)
Ismael Emiliano da Cruz Gouvêa, distincção.
José Valentim Fialho do Monte, idem.
Julio Theophilo Pedro do Rosario, plenamente.
Luiz Gomes Xavier de Andrade, idem.
Eugenio Bittencourt, idem.
Abilio Aprigio de Souza Barboza, approvado.
Alfredo Americo de Souza Rangel, idem.
Symphronio F. Souto de Menezes, idem.
1 reprovado.
Latim (exames finaes na academia).
Epitacio Lindolpho da Silva Pessoa, plenamente.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Alfredo Gomes Leal, approvado
Clementino Luiz da Conceição Monte, idem.
Leonardo João Grego, idem.
José Claudino Leite, idem.
2 reprovados.
Francez 1.º anno (exames de sufficiencia)
Manoel Joaquim da Costa, distincção,
Adolpho Barbalho U. Cavalcante, idem.
Fortunato Raphael Alves de Carvalho, plenamente.
Manoel Moreira Reis, idem.
José de Freitas Moraes Pinheiro, idem.
Eugenio Adour, idem.
Demosthenes Figueirêdo de Mello, idem.
Alfredo Americo de Souza Rangel, idem.
Affonso Pinto de Carvalho, idem
Francez (exames finaes na academia).
Julio Theophilo Pedro do Rosario, plenamente.
Eugenio Bittencourt, idem.
Claudino Cesar Freire, approvado.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Antonio Chrisogno de Mello, idem.
José Anselmo de Figueirêdo Santiago idem.
Clementino Luiz da Conceição, idem.
Sesinando Sergio dos Santos Filho, idem.
Symphronio Fernandes Souto de Menezes, idem.
Manoel Antonio Teixeira Junior, idem.
6 reprovados.
Inglez (exames finaes na academia).
José Calasans de Assis, distincção.
José Claudino Leite, idem.
Arthur da Silva Rego, plenamente.
Antonio Pedro das Neves idem.
Bento Lupicino da Silva Neves, idem.
Fernando Pereira da Silva, idem
Juventino de Miranda C. de Vasconcellos, idem.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, idem.
Trajano Alipio Carvalho de Mendonça, idem.
Virginio Marques Carneiro Leão, idem.
Cicero de Vasconcellos Cesar, approvado.
Eugenio Bittencourt, idem.
Francisco Pereira da Silva Junior, idem.
Luiz Gomes Xavier de Andrade, idem.
João Lopes Machado, idem.
João Baptista da Rocha B. Lins, idem.
Sesinando Sergio dos Santos Filho, idem.
1 reprovado.
O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director faço publico, que, em virtude da ordem do Exm Sr. presidente da provincia, vão á praça perante esta repartição, no dia 8 de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, as obras de reparos e pinturas das pontes de Agua-Fria, Beberibe, Porto da Madeira, Bico Pueba, Tapinassú, Nazareth, Magdalena, Caxangá, Brumzinho, Timby e S. João, orçadas em 3:444$300.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 20 de janeiro de 1879.
O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Não tendo se contratado o fornecimento de madeiras para supprimento das officinas, de ordem do Illm. Sr. coronel Dr. director, convido aos interessados para o seguinte fornecimento :

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de amarello para assoalho e forro, duzia.
Costados e costadinhos de páo-carga, duzia.
Taboas de louro para assoalho e forro, idem.
Pranchões de sicupira, idem.
Enchameis de qualidade, idem.

Os pretendentes apresentarão suas propostas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente, seguindo a mesma ordem dos conselhos anteriores, tanto naformula das propostas, como na declaração das multas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 20 de janeiro de 1879.
O secretario,
Pelicissimo de Azevedo e Mello.

Instituto dos professores

Não tendo se reunido numero legal de associados, deixou de effectuar-se a posse do novo conselho no dia 16 do corrente, como fôra annunciado ; em virtude do que, e de ordem do Sr. presidente, de novo convido a todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral quinta-feira, 23 do corrente, ao meio dia, devendo ter lugar a sessão com o numero de socios que comparecerem, conforme dispõe o art. 16 dos respectivos estatutos.
Felix de Valois Correia.

— O Illm. Sr. inspector manda fazer publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente mez, são postos de novo á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado desta repartição nos dias 24, 25 e 27, tambem do corrente mez, o casco da canhoneira *Araguaya*, propriedade nacional, com todas suas pertenças, assim como a machina a vapor desse mesmo navio, tambem com suas pertenças, sendo as avaliações do casco 5:500$ e da machina 32:000$.

Tem o casco as seguintes dimensões : quilha 150 pés, bocca 23 1/2 e pontal 10 pés e 9 pollegadas, medida ingleza.

Inspecção da arsenal de marinha de Pernambuco, 20 de janeiro de 1879.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente de novo convido os membros do conselho deliberativo para a sessão ordinaria que terá lugar quinta-feira, 23 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde. Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 21 de janeiro de 1879.
O 1.º secretario,
Augusto Frederico dos Santos Porto.

Conta das compras dos objectos feitas pelo agente comprador do arsenal de marinha de Pernambuco, no mez de dezembro de 1878.

A Remigio J. E. Muhlert :	
1 livro impresso de talão, por	23$000
2 1/2 garrafas de tinta para escrever, por	2$500
A Martiniano José Ribeiro Pessoa :	
520 litros de cal branca, por	27$400
30 ditos de dita preta, por	1$800
A Cardoso & Irmão :	
15 kilos de ferro gusa, por	1$350
A José Nogueira de Souza :	
2 frascos de gomma arabica dissolvida, por	3$000
20 cadernos de papel Imperial, por	10$000
16 folhas de papel Hollanda, pautado, por	1$480
6 ditas de dito liso, por	480
34 ditas de dito borrador, por	3$400
12 páos de lacre, por	2$880
1 escrivaninha, por	8$000
6 lapes do gutta perche, por	3$000
A Joaquim da Costa :	
120 litros de carvão vegetal, por	3$000
6 tijolos inglezes, por	1$200
A B. Duarte Campos & C. :	
102 torcidas francezas, por	5$040
A Beltrão & Costa :	
20 kilos de mialhar, a 2$200	44$000
56 metros de filleli, sortidos, a 900 rs.	50$400
A Antonio Rodrigues de Souza & C. :	
1 rebollo, grande	10$000
1 moinho, grande, para café	24$000
6 cadeados, sortidos	7$200
A Joaquim Alves da Silva Santos :	
60 kilos de mialhar branco, a 2$200	132$000
A Marcellino Bento José de Souza :	
3 lanternas de rede e vidro, a 4$500	13$500
A Flavio Ferreira Catão & C. :	
200 grammas de balsamo de Fiosaranti, por	3$000
200 ditas de glycerina, por	3$000
1 vidro de granulos arsenicaes de Bouden, por	1$500
1 caixa de grãos de saúde do Dr. Franck, por	1$500
100 grammas de tintura de nox-vomica, por	640
1 garrafa de vinho quinium, por	3$800
500 grammas de sal amargo, por	320
500 ditas de sal de Glauber, por	480
2 vidros de phenol de Boboef, por	2$400
2 ditos de granulos de arseniato de ferro, por	1$000
2 ditos de ditos de strychnina, por	1$000
100 grammas de tintura de iodo, por	1$500
A José Lopes Dias Peixoto :	
1 kilo e 377 grammas de velas de cera (bugias), por	4$800
12 hostias	240
A Antonio de Arantes Gouvêa :	
1 garrafa de vinho branco por	880
3 maços de velas stearinas, por	1$800
	406$490

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 14 de janeiro de 1879.
O agente comprador,
Francisco M. de Miranda Castro.

Irmandade

das almas da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

Achando-se a cargo do escrivão actual as chaves dos predios desoccupados, pertencentes ao patrimonio da irmandade das almas, previno aos concurrentes, que poderão entender-se para aluga-los, á casa da sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 81, segundo andar, e para informações, á rua do Marquez de Olinda n. 27, loja do Lima. Os predios existentes para alugar, e os alugueis mensaes, são :

Rua do Coronel Suassuna, casa terrea n. 127, 25$000.
Rua de Lomas Valentinas, casa terrea n. 76, 20$000.
Rua do Barão de S. Borjá, casa terrea n. 61, 22$250.
Rua de Domingos José Martins, casa terrea n. 20, 20$000.
Idem idem idem, sobrado de dous andares n. 38, por 25$000.

Consistorio da irmandade, 10 de janeiro de 1879.—O escrivão,
H M. da Silva.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos contendo o relatorio e mais peças á elle annexas apresentado á assembléa geral, em 1 de outubro ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1º de maio de 1877 á 30 de abril do anno findo, podem fazer a acquisição delle, quando lhes aprouver, no escriptorio da mesma companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.
Recife, 18 de janeiro de 1879.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

FESTA DO CABO

DOMINGO 26 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes :

DAS CINCO-PONTAS AO CABO E VICE-VERSA

IDA (MANHÃ)

		H.	*M.*
Cinco-Pontas	[partida]	11	30
Afogados	»	11	40
Bôa-Viagem	»	11	55
Prazeres	»	12	5
Ilha	»	12	25
Cabo	[chegada]	12	40

Volta (Noite)

		H.	*M.*
Cabo	[partida]	11	
Ilha	»	11	15
Prazeres	»	11	35
Bôa-Viagem	»	11	45
Afogados	»	12	
Cinco-Pontas	[chegada]	12	10

Cabo, 20 de janeiro de 1879.
Wells Hood,
Superintendente.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O VAPOR

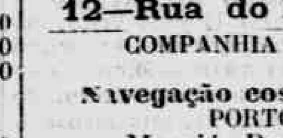
Pernambuco

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú



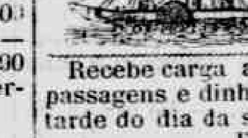
Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Mandahú*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

BAHIA E RIO DE JANEIOR
O VAPOR

Glensannox



E' esperado de Nova-York, recebe carga para os portos acima á frete modico.

CONSIGNATARIOS
Johnston Pater & C.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Valparaizo

Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, e Callão para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

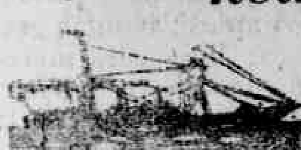
Rio Grande do Sul

Com possivel brevidade segue para o referido porto o lúgre portuguez *Mario*, de primeira classe, tem porção de carga engajada, e para apouca que lhe falta, trata-se com os consignatarios Beltrão & C., á rua do Commercio numero 10.

ILEGÍVEL

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO
City of Rio de Janeiro



Espera-se de New-York, por S. Thomaz e Pará até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe passageiros para Liverpool, via New-York.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Ceará

Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Florinda*, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor
Neva
Commandante Bruce

Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante Brander
TOCANDO EM VIGO

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anturpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Santos	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar faser escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro, primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

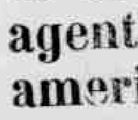
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
PORTOS DO NORTE
O vapor
Espirito-Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
12—Rua do Bom Jesus—12

Para o Porto por Lisboa



Recebe carga a frete modico a barca portugueza *Marianinha*: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio de Baltar, Oliveira & Companhia.

— -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Para Pelotas ou Rio-Grande do Sul

Recebe carga o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, de pequena lotação, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

LISBOA

O patacho portuguez *Fausto* vai sahir com brevidade, por ter parte da carga engajada, para o resto que lhe falta, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 50.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar lavar e engommar: quem tiver e quizer vender, dirija-se á Passagem da Magdalena, casa ao pé do sobrado grande, que tem cinco bolas na cornija, que achará com quem tratar.

Ceará

Para o referido porto segue em poucos dias o lugre inglez *Eldra*, por ter grande porção da carga engajada, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

LEILÕES

Agente Pestana

LEILÃO
DE
562 saccos com farinha de trigo, do Rio da Prata, em perfeito estado

Hoje
TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
Ao meio dia

No trapiche alfandegado do Visconde do Livramento, pertencente aos Srs. Lima & Leal, no Forte do Mattos.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 562 saccos com farinha de trigo, do Rio da Prata, em perfeito estado, os quaes serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO

Hoje
TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 10 e meia horas em ponto
De moveis, louça e mais accessorios de casa de familia
Na casa terrea á rua de Santo Amaro n. 22
POR INTERVENÇAO DO AGENTE SILVEIRA

Agente Remigio

LEILAO

De 870 garrafões vazios, de 1 gallão a 4 1/2 ditos, 40 caixas com vinho Bordeaux, 6 ditas com queijos suissos, 11 ditas com cerveja sueca, 5 ditas com toucinho, 5 ditas com champagne, 50 garrafões com hervilhas e lentilhas, 50 duzias de graxa em boiões e 8 caixas com vinho suisso.

Hoje
TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
NO ARMAZEM DO SR. ANNES
Defronte d'alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos generos acima declarados, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

Segundo e ultimo LEILAO
DO
Importante sitio, com grande casa de vivenda, na estrada dos Afflictos, no lugar Tamarineira, que fica em frente do edificio em construcção para o hospital dos alienados.

Quarta-feira 22 do corrente
Ao meio dia
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.
Servindo de base a offerta do primeiro leilão

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão do sitio e casa de vivenda, para grande familia, na estrada dos Afflictos, no lugar Tamarineira, com cerca de 900 palmos de frente e 600 ditos de fundo, se venderá em um só lote, ou a retalhado, á vontade dos compradores; ha pretendentes para comprar a retalho, e neste caso se venderão os palmos com 200 de fundo e do lado d'Agua Fria. tambem se retalhará com os mesmos fundos, ou se venderá todo, ficando uma frente com cerca de 400 palmos e 900 ditos de fundo, conforme a planta que se acha em mão do referido agente, para os compradores examinal-a, em seu armazem á rua do Vigario Thenorio n. 12.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO
Quarta-feira 22 do corrente
AS 11 HORAS
Na rua do Aragão n. 10, 1º andar

O agente acima, devidamente autorisado pelo Sr. Manoel Pereira Teixeira, que se retira para a Europa, levará a leilão o seguinte: 20 cadeiras americanas, 1 piano do autor Ralph Allsson, 1 excellente fiteiro de amarello, 1 mesa para jantar, vidros, louças, quadros, jarros e muitos outros objectos que se acharão patentes á vista dos Srs. concurrentes.

Agente Remigio

Leilão
Da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á praça do Conde d'Eu n. 8
Quarta-feira 22 do corrente
ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada, garantindo-se as chaves aos Srs. compradores.

O referido estabelecimento acha-se bem sortido e muito afreguezado, proprio para um principiante.

LEILAO

Da loja de funileiro, á rua da Santa Cruz n. 17.
AMANHÃ, QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A's 11 horas

José Joaquim Fernandes da Silva, faz leilão por intervenção do agente Silveira, de um completo sortimento de bahus, bacias e muitos objectos pertencentes a esta arte.

Armação, ferramentas, bigornas, etc. etc., por liquidação da referida loja, em lotes á vontade dos compradores.

LEILAO

De moveis, louça, vidros, pianos, um bom balcão para mostrador com estrado
QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão dos objectos acima existentes em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65.

LEILAO

O de fazendas, chapéos, tapetes e mais fazendas do armazem da rua do Imperador n. 57, começado no dia 14 do corrente e que por motivo imprevisto deixou de continuar no dia 17, deve ter lugar na quinta-feira, 23 do corrente, no referido armazem e de conformidade com o annuncio em outro lugar.

Leilão

Dos utensilios de uma fabrica de fazer cola, montada em um arrabalde desta cidade, obrigando-se o vendedor a ensinar o processo ao comprador.

QUINTA-FEIRA 23 DE JANEIRO
á 1 hora da tarde
No armazem da rua do Imperador n. 57
POR INTERVENÇAO DO PREPOSTO DO AGENTE PINTO

Podendo desde já os pretendentes obter informações no escriptorio do referido preposto, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

De fazendas e chapéos
Em continuação
QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 57

O preposto do agente Pinto, não tendo podido dispor no dia 14 do corrente, de todas as fazendas existentes no armazem da rua do Imperador n. 57, continúa as 10 1/2 horas do dia 23 do corrente, o referido leilão, constando de algodões, chitas, lãs, pannos finos, chapéos de sol e muitas outras fazendas de lei, bem como chapéos de muitas e differentes qualidades.

Em continuação

Vender-se-ha uma armação envernizada, 1 dita ingleza, carteiras, mesas, cofres, e outros moveis.

Agente Remigio

LEILAO
Da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua do Rangel n. 3
QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, fará leilão da armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada, pertencentes á massa fallida de Francisco Pires & C.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora solteira, de maior idade, de boa educação e familia, e com todas as habilitações para o ensino, se propõe a receber em sua casa meninas para educar. Ella mesma ensina as materias seguintes:

Ler, escrever e contar cathecismo, historia sagrada, grammatica, arithmetica, systema metrico, historia e geographia, geometria e desenho, musica e piano.

Costura chã, labyrinthos, grades, rendas, crochet, bordados, inclusive o de ouro; e muitos outros delicados trabalhos, proprios de uma senhora. Quanto a paga e enxoval serão conforme o ajuste.

Para informar, nesta typographia e na Passagem, travessa do Paysandú n. 1.

— Roga-se ao Revm. Sr padre Vicente de Faria Gurjão, a bondade de vir á rua do Commercio n. 13.

— Precisa-se de uma ama de leite para uma criança de sete mezes, prefere se escrava, é para familia estrangeira: na rua do Brum n. 43, se indicará.

— Uma parda livre, de bons costumes, e optima cozinheira, se offerece para cozinhar e reger casa de homem solteiro: quem precisar, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, primeiro andar.

— Offerece-se uma ama que cozinha com perfeição, para casa de homem solteiro ou pouca familia: na rua do Brum n. 23.

— Francisco Deodato Lins recebe alumnos internos e externos em seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, na villa de Gamelleira, rua do Sol n. 15.

— Aluga-se a meia-agua n. 9 e a casa n. 53 na travessa do Raposo, esta por 16$ e aquella por 10$, são novas e tem commodos para familia a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— A Exma. Sr. D. Anna Cavalcante Bezerra Silva Costa, tem uma carta para lhe ser entregue no escriptorio deste *Diario*.

— Na rua da Imperatriz n. 80 aluga-se uma escrava que sabe cozinhar e fazer todo serviço domestico de uma casa de familia.

— Uma senhora que sabe perfeitamente o portuguez, e póde dar algumas lições tambem de principios de musica, propõe-se a ensinar em alguma casa particular nesta cidade, seus arrabaldes, ou mesmo em algum engenho: para informações, á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 18.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos, para serviço domestico de casa de homem solteiro: a fallar no pateo do Paraizo n. 16.

— O abaixo assignado, tendo comprado um bilhete inteiro n. 2421, da loteria n. 288.ª, aconteceu perdel-o, portanto roga ao Sr. thesoureiro que não pague qualquer sorte que sahir senão ao seu legitimo dono; accrescendo que não tem sociedade alguma com o dito bilhete.

Recife, 20 de janeiro de 1879.
Antonio Francisco de Barros Leite.

— Uma senhora de bom procedimento se offerece para tomar conta de casa de homem solteiro, viuvo ou pouca familia, a qual cozinha com perfeição e engomma, e dá fiador, se exigirem: a tratar na rua do Padre Floriano n. 47.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Thereza n. 24, com commodos para familia: a fallar no largo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se uma mulata que cose, lava e engomma, e faz o mais serviço de portas a dentro de casa de familia, menos cozinhar: a tratar na rua da Conceição n. 14.

— Aluga-se a casa terrea da rua Augusta n. 198, com commodos para familia, quintal, cacimba, lado da sombra e ladrilhada de cimento, por barato preço: na rua Direita numero 8.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Imperador n. 29, com accommodações para grande familia ou collegio, agua e gaz: a tratar na rua Primeiro de Março n. 14, ou na rua da Concordia n. 112.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 41 á rua do Rangel, o primeiro de n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, o terceiro com sotão á rua da Penha n. 3, o sobrado de um andar e sotão á rua do Aragão n. 24, o pavimento terreo desta casa, a casa terrea com agua á rua de Paysandú n. 42, e o sobrado de um andar á rua da Guia n. 52: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Uma senhora habilitada e provisionada pela instrucção publica, se offerece para leccionar em um collegio qualquer: a tratar na rua de S. Francisco n. 23.

— Aluga-se um pequeno segundo andar á rua Duque de Caxias n. 32: a tratar no bilhar commercial n. 34.

— PRECISA-SE de um caixeiro na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Imperial n. 151

--- Aluga-se o vasto armazem da rua do Imperador n. 57: a tratar no mesmo.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do **Dr DE JONGH** e no lado a sua assignatura e a assignatura de **ANSAR, HARFORD & Co.**

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Ce e nas principaes pharmacias.

O METHODO PHENICO DO Dr DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA
para curar as Doenças agudas e chronicas.

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas. FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos, etc.*

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ce.

FEBRES!! FEBRES!!

Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma **MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *(em 21 de Maio de 1878)* que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

é um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaídas.

ÉCONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prosperto que acompanha cada vidro. — Paris, place des Vosges nº 20.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ce.

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1a cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA e Ce**

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY
Liquido e em Pilulas

O Purgante **LE ROY** por sua efficacidade e a facilidade do seu emprego, é o mais certo remedio e o que está mais espalhado no mundo para curar todas as doenças provenientes da alteração dos humores.

Para evitar as falsificações deve-se exigir a assignatura do inventor, á margem: Le Roy

Pharmacia **COTTIN**, Genro de **LE ROY**,
51, RUE DE SEINE, PARIS.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, **5 fr.**
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Ce, PHARMco DROGco,
57, rua Duque de Caxias.

Ao commercio

José Gonçalves de Oliveira Filho tem justo e contratado vender ao Sr. João Francisco de Arruda a sua taverna sita á rua de S. Bento, na cidade de Olinda, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se por este jornal, no prazo de tres dias, a contar da data deste.

Ama de leite

Aluga-se uma escrava sadia para ama de leite, sendo que tem ella bom, novo e abundante leite; a tratar na rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia do Recife) n. 55, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Attenção

Offerece-se duas senhoras de boa conducta, perfeitas cozinheiras para casa de familia: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua de Hortas n. 128.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos CABELLOS e a BARBA a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 73, Paris

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ce, e nos cabelleireiros e perfumarias

PILULAS e XAROPE DE RÉBILLON
Com iodureto duplo de ferro e quinina

Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desordem da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*

He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.

Ver o folheto que acompanha cada frasco.

Pharmacia **REBILLON, 142, r. du Bac, Paris.**

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ce.

PARA FAZER
GELO
e para gelar os cremes, sem difficuldade e com presteza, economicamente e sem perigo, deve-se usar os
NOVOS APPARELHOS
TOSELLI
196, Rua Lafayette, Paris

50$000

Escrava fugida ou acoitada

A 28 do mez proximo passado, ausentou-se de Olinda, a escrava crioula, de nome Leandra, profissão lavadeira, idade 31 annos, estatura baixa, secca do corpo, pés apalhetados, olhos fundos, côr fula, costuma babar-se quando falla foi vista na cidade do Recife, mesmo dia, e nos seguintes acoutada pelo escravo Daniel, o qual por vezes tem feito o mesmo de um para outro dia, e agora diz que não sabe della, quando é certo que tem elle casa fóra da do seu senhor, e se desconfia tel-a escondida; não obstante ella tem conhecimentos pelos arrabaldes desta cidade, nas estações e lugares dos Prazeres, Cabo, Escada, até a villa de Palmares; roga-se pois ás autoridades, capitães de campo e a quem souber della, a façam prender e levar á rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104, ou a Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 8, que será gratificado com 50$000, pelo senhor da mesma.

TINTA
ORIENTAL INALTERAVEL
DE
Carlos Bettencourt
PHARMACEUTICO E CHIMICO
da faculdade de medicina
DA
BAHIA

Esta tinta é uma das melhores preparações e a unica que se conserva perfeitamente fluida, sem deixar deposito. E' de uma bella côr purpurea-preta que se conserva eternamente visivel, o que a recommenda para escriptas de livros commerciaes, repartições publicas, etc. O seu preço é modico, e a sua qualidade superior a todas, inclusive as estrangeiras.

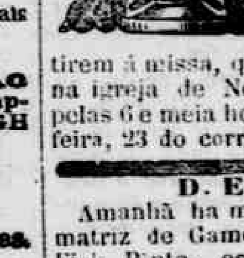
Não oxida as pennas metalicas
Preço de uma duzia—6$000

Deposito geral
PHARMACIA GALENO
CARLOS BETTENCOURT
51 **Rua do Barão da Victoria PERNAMBUCO** 51

E' de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação-

Presciila do Bomfim Carmo Ribeiro



Francisco Luiz do Carmo Ribeiro agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mui presada esposa **Presciila do Bomfim Carmo Ribeiro**, e de novo as convida, afim de assistirem á missa, que por sua alma manda rezar na igreja de Nossa Senhora do Livramento, pelas 6 e meia horas da manhã do dia quinta-feira, 23 do corrente.

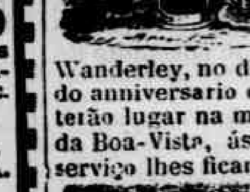
D. Emilia Fiok Pinto

Amanhã ha missa, pelas 7 horas do dia, na matriz de Gamelleira, pela alma de D. Emilia Fiok Pinto, esposa de Francisco Ignacio Pinto.

Justino Pereira Ramos

A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar missa na igreja do Espirito Santo, terça-feira 21 do corrente, pelas 7 horas da manhã, pelo eterno repouso d'alma de seu fallecido consocio Justino Pereira Ramos. Para assistir a este acto de caridade e religião, convida a todos os associados, e especialmente aos amigos e parentes do finado.

D. Maria Rita Wanderley



Adolpho Wanderley Lins convida os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que manda resar por alma de sua sempre chorada consorte D. Maria Rita Wanderley, no dia 22 do corrente mez, segundo anniversario de seu passamento, as quaes terão lugar na matriz de Santo Antonio, e na da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, por cujo serviço lhes ficará eternamente grato.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 8 do corrente se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde alem das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 30$, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
As consultas e operações das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

PARIS O successo das invenções de **Mesdames de Vertus** é inesgotavel, eis que depois de ter creado a *Cinta regente*, privilegiada, apresenta-nos agora o *Collete-couraça*, obra perfeita, que arqueia e alonga admiravelmente a *Cintura*, sem apertal-a muito.

A *Cinta regente* é uma perfeição para as senhoras delicadas, porque ella é feita com um fim hygienico e saudavel.

A casa de **Mesdames de Vertus sœurs, 12**, rue Auber, é a primeira casa de Paris desta especialidade e não tem nenhuma casa filial, deve-se exigir que sobre cada collete haja o nome das celebres inventoras **Mesdames de Vertus.**

BARONEZA DE SPARE.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA

DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco 2$000

1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphilitica**s em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.

De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, rua do Visconde dá Boa-vista (antiga Formosa) n. 33.

P. C. DA COSTA AGUIAR

COMMISSIONISTA DE GENEROS

NACIONAES E ESTRANGEIROS

Pará, rua dos Mercadores 40 A A

Sant'Anna de Dentro

Aluga-se uma casa rectificada, com 2 salas, 3 quartos, consinha fóra, e ainda 2 quartos fóra, com quintal murado e portão que sahe para o sitio em aberto, com pés de coqueiros e outros arvoredos ; o lugar é o mais ameno de todos os arrabalde, e preferido para as pessoas atacadas de molestias graves : a tratar na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

ALUGA-SE

a casa terrea com sotão, grandes commodos, agua encanada do Beberibe, e sitio : na rua de Paysandú n. 22 : a tratar na rua do Vigario numero 31.

Casas vasias, baratas

Alugam-se as seguintes casas : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia : 1º, 3º e 4º andares do sobrado n. 84 á rua do Brum, pintado o caiado de fresco, com grandes commodos para familia, em qualquer um dos andares ; as casas terreas á rua do Bartholomeu ns. 39 e 49 ; a meia-agua sita á rua do Marquez do Herval n. 38, e a casa terrea á rua de Lomas Valentinas n. 30.

Milho novo para plantação

Rua do Amorim n. 37

ARMAZDM DE

JORGE TASSO

Preço commodo

Aluga-se por modico preço á rua do Hospicio n. 20, uma escrava para serviço domestico.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado á rua do Padre Floriano n. 5, com accommodações para familia : a tratar no caes do Apollo n. 75.

Major José Rodigues de Oliveira Lima

(De Muribeca)

Precisa-se fallar a esse senhor a negocio de seu particular interesse : na rua Nova n. 50, 2º andar.

Quem negará ?..

Sim, quem negará que o doce de cajú foi e será sempre o presente mais apreciado não só para aqui como para as provincias do imperio e cidades da Europa?

Ninguem por certo dirá que ha presente mais apreciado.

Pois bem, para que se tenha certeza de se ser bem servido nesse artigo, é preciso, que se faça as encommendas de doce de cajú só e sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS

22 e 24 rua do Imperador 22 e 24

Latas, bocetas, cartões e caixinhas para os doces á vontade dos freguezes.

50$ de gratificação

Furtaram do engenho Massauassú, no dia 19 de dezembro do anno proximo passado dous cavallos, um alasão grande, com tupete, crinas e cauda cortadas rente, frente aberta e o quarto direito regaçado até o colchão ; o outro é ruço pedrez, nafico de um quarto e ferrado : gratifica-se com a quantia acima a quem leva-los naquelle engenho, ou no Sapucagy, na freguezia da Escada.

Alugam-se as seguintes casas

O sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 28, com commodos para familia ; a casa terrea na mesma rua n. 18 ; a casa terrea em Afogados rua do Motocolombo n. 18 ; a casa terrea na travessa do Pouzinho n. 22 ; e o andar e sotão da rua de S. João n. 8 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, e de um criado brasileiro para aguar um jardim e vender as flores, ainda mesmo que seja escravo : trata-se na rua Imperial n. 205, com Valdivino, da polvora.

Casas para alugar

Coronel Lamenha n. 9, por 10$.

2 na rua do Cysne a 16$660.

1 dita no Poço da Panella.

A tratar na rua do Hospicio n. 61, primeiro andar.

Em molhados

Quem precisar de admittir um socio com capital, e com grande pratica, deixe carta fechada na estrada de João de Barros n. 28, com as iniciaes—S. J.

Ensino domestico

A educação da familia pela familia, constitue o ensino domestico, estabelecido na rua Imperial n. 43, sobrado.

Addicionam-se meninas de outras familias, ás quaes se dá a educação dos bons collegios.

Vende-se

uma mulatinha : na rua do Visconde de Albuquerque n. 3.

Alugam-se as seguintes casas

Uma na travessa do Gymnasio (Ilha dos Ratos), com bastantes commodos para familia ; outra na rua de Luiz do Rego n. 9, com jardim na frente, para pequena familia ; e o primeiro andar á rua de Pedro Affonso: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Attenção

Offerece-se um homem de idade, casado, com muita pratica do serviço de engenho, tanto do fabrico do assucar como de distilação, trabalho de turbina, e todo mais trabalho de campo, do que dá informação a contento : quem precisar de seus serviços, annuncie a sua morada por este Diario para ser procurado, ou dirija-se á casa n. 102 (viveiro do Muniz), á rua Imperial.

Dá-se 100$ de gratificação

a quem apprehender tres cavallos que no dia 3 de janeiro de 1879 furtaram do engenho Sapucagy, freguezia da Escada, os quaes tem os signaes seguintes : o primeiro é rudado ou ruço sujo, bem grande, poucos dentes, já velho e gordo, com marca de ferida nos peitos, e tem cicatrizes de ferida na anca, tem pisada baixa obrigada, assopra pelas ventas quando galopa ; o 2º é ruço bem alvo, novo, de frente aberta, secco e andador de baixo a meio, de tamanho regular e ardigo ; o 3º é ruço com pintas de pedrez, velho, sem dentes e muito secco, andador de baixo a meio, com os cascos feitos e bem rente.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante em sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados : aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim : use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de cozinha : na rua do Principe, casa junto ao chafariz.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O doutor Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos ; os doentes de olhos de e garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo no seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

Fabrica a vapor

DE

Oleos vegetaes

Rua Imperial n. 104

O proprietario desta fabrica tem resolvido vender oleo de ricino de superior qualidade, por menos que em outra qualquer parte, em latas e quartas : assim como avisa a seus freguezes que para maior commodidade estabeleceu deposito desse artigo na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C.

Borracha para limas

Aos 3,000 kilogrammas

Rua do Coronel Suassuna n. 2, esquina do pateo do Carmo

Manoel Soares de Oliveira & C. avisam ao respeitavel publico que receberam pelo vapor brasileiro do norte, de sua conta, a quantidade acima da especialissima borracha, cuja foi escolhida a caprinho por um proprio que expediram, não poupando esforços nem tão pouco despezas, para bem satisfazer a espectativa dos numerosos freguezes ; portanto resta dizer que os annunciantes pagaram o respectivo imposto ou licença de 500$ á camara municipal, (e quem duvidar venha ver) pelo que se acham habilitados a dizer, que na escala em que pretende mercar dito artigo não terão por certo competidor.

Assim, pois, levarão os freguezes a garantia ou vantagem de compra pelo preço mais rezumido possivel, e faculdade de escolher á sua vontade : na rua do Coronel Suassuna n. 2, esquina do pateo do Carmo.

BILHAR

Recreio Central

Rua do Queimado n. 59 1º andor

Primeiro estabelecimento neste genero pelo gosto e asseio com que se acha montado, aberto recentemente.

Os Srs. amadores encontrarão mui bons e novos bilhares, jogos de dominó, dama, xadrez e outros ; boas bebidas, como sejam : champagne, cerveja de diversas marcas, licores dos melhores e vinhos ; lanches de diversas qualidades, bolos, café, charutos e cigarros. Os proprietarios deste estabelecimento para offerecer todos os meios de distracções, teem ás disposições dos frequentadores um bom piano, onde os mesmos poderão passar algumas horas em completo enlevo.

TABELLA DOS PREÇOS DO BILHAR

Dia	Noite
600 rs. por hora	800 rs. por hora

Rua do Queimado n. 59 1º andar

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira : na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar.

Burra desapparecida

Sexta-feira ultima, 17 do corrente, desappareceu do oitão da padaria do Costa até o caes do Capibaribe, uma burra castanha escura, encangalhada com dous pares de ancoras. Quem a tiver apprehendido, dirija-se á rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar, ou á rua Formosa n. 19, que será gratificado.

Casa vasia

Aluga-se a casa terrea sita á rua do General Seára (antiga do Jasmim) n. 8, na freguezia da Boa-Vista, com 3 quartos grandes, 2 salas, cozinha, quintal com boa cacimba, e quarto de apparelho da Recife Drainage—pelo aluguel de 17 500 mensaes : a tratar com o seu proprietario, Antonio Ignacio de Torres Bandeira, que poderá ser procurado na rua do Imperador n. 28, estabelecimento de Campos & C.

Ao corpo commercial

O abaixo assignado, esposo da fallecida D. Antonia das Mercês de Jesus Prafita, então moradora e estabelecida com casa de negocio de fazendas e molhados, no Engenho Verde, da freguezia do Bonito, pede aos credores da mesma que dirijam-se á sua casa, no povoado de S. José da Boa Esperança, do termo da Escada, no prazo de 10 dias, afim de tratar dos meios convenientes ao recebimento de seus debitos.

S. José da Boa Esperança, 20 de janeiro de 1879.

Silvestre Minervino de Azevedo.

Não admitte duvidas

Todos reconhecem a utilidade do estabelecimento como a

Confeitaria do Campos

porque alli se encontra sempre e a qualquer hora o seguinte :

Presuntos preparados
Peixes assados
Perús cheios e assados
Roastbief's
Empadas de camarões
Empadas de gallinha
Pudins inglezes
Bolos ditos
Pães-de-ló
Bolinhos para chá
Chá verde e preto
Chocolate
Doces seccos
Doces de calda

Fructas de todas as qualidades, e tudo que póde enriquecer uma boa mesa para noivados ou outra qualquer funcção ; assim como apromta-se bouquets para noivas, etc., etc.

Tudo isso á rua do Imperador ns. 22 e 24

Conseitaria do Campos

Unica no seu genero.

AMA

Precisa-se de uma perfeita engommadeira ; a tratar na rua do Vigario n. 7, terceiro andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel ! !

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR ! !

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular ; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

COMPRAS

— Compra-se uma prensa de copiar carta, já usada : na rua do Cabugá n. 14.

Sulipas de oiticica

Compra o gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, com 9 palmos de comprimento, 9 pollegadas de largura e 4 de grossura.

— Compra-se uma escrava preta ou mulata, ainda tendo algum filho liberto : na rua Direita, em Afogados, n. 18, taverna.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.

— ELEMENTOS DE GEOGRAPHIA ESCOLAR, nova edição, vende-se na livraria industrial, e á rua do Crespo n 17, primeiro andar, a 1$ o exemplar, e de cinco para cima com o abate de 20 0/0.

— Vende-se uma escrava parda, de 20 annos, de importante figura e de conducta garantida, que engomma e cose com perfeição, recolhida, propria para casa de familia : a tratar na rua velha de Santa Rita n. 15.

Batistes lisas

A 300 rs. o covado

Lindas côres de batistes lisas, finas, por 300 rs. o covado.

Na loja de Almeida & Campos

Ditas de côres miudinhas a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, para 320 rs. o covado.

Zefferes de quadros, a 200 rs. o covado

Completo sortimento de artigos modernos para senhoras e vendemos muito barato.

Na rua do Crespo n. 20

Almeida & Campos

Assucar crystalisado, pulverisado, em sacco de 75 kilos. Vende-se á rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

Almeida & Campos

A 160 RS. O COVADO

Indianas para vestidos

Receberam Almeida & Campos os mais lindos padrões de indianas lisas, uma só côr e com listras, fazenda escura e de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado, vale 320, vendemos por este preço por termos recebido de conta propria. Aproveitem a pechincha.

Na rua do Crespo n. 20, loja de

ALMEIDA & CAMPOS.

Farinha

Vende-se a melhor do mercado e por preço barato, para acabar : no trapiche de Luiz Rocha & C., largo da Assembléa-velha n. 15.

Calçado fino, francez

para meninas e meninos (especialidades), sortimento novo : na loja denominada—Vapor Francez, á rua a n. 16.

Vende-se

um piano muito bom de vozes e em muito bom estado, para quem quizer aprender, é barato : na rua dos Pires n. 87, das 2 horas da tarde em diante.

A MAGNOLIA

á rua do Queimado n. 45, recebe por todos os vapores grande sortimento de artigos de seu negocio, e vende por preços muito razoaveis, (attendendo á qualidade) como seja : perfumarias finas em frascos, o que ha de mais lindo, proprios para presentes, assim como simples ; bonitas gravatas para senhoras, ligas para meias, obra bonita e fina, lenços de labyrinto feitos na terra, completo sortimento de brincos para senhoras e meninas, obras de fantasia, botões para punhos o que ha de mais lindo e forte, os verdadeiros cellares electricos contra as convulsões das crianças, flôres finas, tanto, meúdas como rozas, fitas de velludo, gorgorão, setim, sarja, escocezas, bicos de seda branco e preto, e um completo sortimento de bordados, o que ha de mais fino, tanto tapados como transparentes, desde o mais largo ao mais estreito, meias para crianças, homens e senhoras, cordões para suspender vestidos, cintos de couro para meninos, bolsas pretas muito finas, as verdadeiras agulhas Pedro II, fitas de borracha, larga, de dous dedos, cutileria fina, navalhas, tesouras, canivetes, o que ha de mais fino, tintura para tingir os cabellos e as barbas, tanto preto como castanhos, véos para chapéos ou rosto, punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento de brinquedos para creanças, oculos de cores, para vista consada e myope, assim como lunetas, papel de todas as qualidades e envelopes, lã de todas as côres, agulhas para crochet, e uma infinidade de artigos que seria enfadonho mencionar ; na rua do Queimado n. 45, hoje Duque de Caxias.

Acquisição importante

Vende-se

O estabelecimento de molhados, rancho e cocheira sito á rua Imperial, junto a ponte dos Afogadas. Tem os seguintes predicados, para offerecer bons resultados ao comprador :

Tres grandes armazens para deposito de generos de qualquer natureza, venda, sal e até mesmo de aguardente, accrescendo a vantagem de poder compral-a na porta aos cargeiros dos engenhos e vender-lhes o xarque [carne do Ceará) e mais generos de que possam carecer.

Cocheira bem concorrida e acreditada, para tratar de cavallos, podendo sêl-o ainda mais pela boa localidade, e por ser o termo da linha dos bonds.

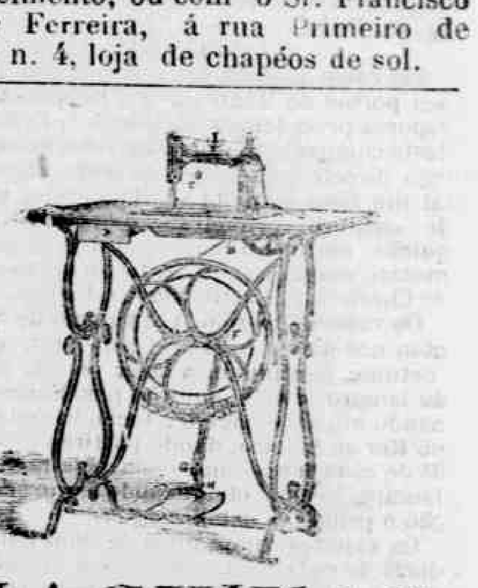
Grandes accommodações para rancho de matutos, os quaes poderão fazer suas compras no mesmo estabelecimento, deixando assim lucro duplo.

Um salão, proprio para restaurant ou bilhar.

Accommodações para moradia de pequena familia, empregados, etc., etc.

Embarque e desembarque nos fundos do estabelecimento, o que facilita a conducção dos generos, e a remessa de outros.

Vende-se com grande abatimento do custo primitivo : a tratar no mesmo estabelecimento, ou com o Sr. Francisco Xavier Ferreira, á rua Primeiro de Março n. 4, loja de chapéos de sol.



MACHINAS

Rua do Barão da Victoria n. 30

SOARES LEITE IRMÃOS

Importadores de machinas de costuras de todas as qualidades

Receberam ultimamente machinas com grandes melhoramentos ; as favoritas das familias, as favoritas das damas, os wangeres, as duas rotaçoins ; estas machinas variam em feitios de mesas e bases e tamanhos, e são fabricadas com toda a perfeição da arte, são garantidas por cinco annos, o seu preço é razoavelmente barato, tendo de 30$ a 120$.

Vende-se tambem machinas de todos os feitios e autores.

Singers de todos os tamanhos.

Wister, feitio de Singer, de diversos modelos, de 50$ a 100$.

Grower & Beker, com mesa de 1 a 2 pentos, de 40$ a 100$.

Silenciosas verdadeiras, de 40$ a 100$.

Remington, de pedal e mesa, de 45$ a 70$.

Uma infinidade de modellos que só com a vista do comprador.

Expressos de 1 carretel, de 15$ a 20$.

Tem uma quantidade de machinas de consignação, de pedal de diversos autores, por muito baixo preço, desde 30$ a 40$; é muito barato.

Vendem tambem muitos artigos americanos.

O brilho incomparavel para calçado, é sem duvida o melhor artigo, o que mais conserva o couro e que menos trabalho dá a obter-se o lustre sem ser preciso escovas.

Perfumarias de primeira ordem, linhas especiaes para machinas, retroz e outros artigos de mindezas.

Reforma-se ou concerta-se qualquer machina, tendo todo o material preciso para isso.

Rua do Barão da Victoria n. 30.

SOARES LEITE IRMÃOS

Cal de Lisboa

A mais nova que ha no mercado, da acreditada marca J P F, pesando 62 kilos, vende-se a 8$000 (reduzindo-se o preço em perção excedente a 10 barricas) na rua do Apollo n. 17, e no trapiche da alfandega velha.

ATTENÇÃO

Aos 2,000 paletots

Rua da Imperatriz n. 52, da loja porta larga, com bandeira

Loja de Paredes Porto

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito especialmente em roupas para homem, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar. O seu proprietario, tendo feito diversos estudos sobre a economia, assim como sobre os interesses (reciprocos), tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo — mas val muitos cinco do que poucos dez; é vista do exposto, tem resolvido vender tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento, por preços sem competidor, muito principalmente roupas feitas. Venham ver e admirem.

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
As cinco mil
As cinco mil
As cinco mil
Calças
Calças
Calças

Rua da Imperatriz n. 52

Loja da porta larga

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

LIQUIDAÇÃO

O 43

Rua do Queimado n. 43

DEFRONTE DA PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Realidade

Lãzinhas a Zefire, padrões novos, a 120 réis o covado.

Batistes, padrões lindos, côres fixas, a 200 rs. idem.

Casineta mesclada, propria para vestidos, ultima novidade, a 320 rs. idem.

Fustões de côres, padrões lindos, a 440 e 500 rs. idem.

Cambraia Victoria, transparente, a 3$ e 3$500 a peça.

Cassa preta propria para luto, a 240 rs. o covado.

Maripozas verdadeiras, a 320 rs. idem.

Oxford para vestidos, a 160 e 200 rs. idem.

Chales de casimira, gosto á franceza, a 2$ um.

Chita escura, fina, a 240 rs. o covado.

Cretones escuros e claros, a 360 e 400 rs. idem.

Mariposa branca, arrendada, a 360 rs. idem.

Bramantes de 4 larguras, para lençóes, e 1$200 e 1$500 a vara.

Brim preto para calças, a 509 rs. o covado.

Madapolão francez, enfestado, a 5$ a peça vale 8$.

Brim pardo liso, para custumes de homens e meninos, a 440 e 500 rs o covado.

Colchas adamascadas, a 3$

Chita encarnada para vestidos, a 280 rs. o covado.

Popelines de listras, bonitos padrões, a 320 rs. idem.

E muitas outras fazendas, por menos do que em qualquer outra parte.

O 43

RUA DO QUEIMADO

Por 400$

E' baratissimo; vende-se uma excellente escrava preta, de 40 annos, cozinha bem, lava e compra, boa conducta; na rua caes do Ramos n. 32, segundo andar. Na mesma casa ha outras escravas para vender-se por barato preço.

Attenção!

Lindo sortimento de miudezas, perfumarias e artigos de moda

NO

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Recebeu:

Lindos pentinhos para marrafa.

Especial sortimento de pulseiras da ultima moda.

Cintos com fivela.

Manuaes para missa.

Flores artificiaes, de côres e pretas.

Grande sortimento de babadinhos e entremeios bordados.

Sipós de flores de laranja.

Grinaldas com véo para noivas.

Botões de setim, gorgurão, caroço e louça.

Leques chinezes a 500 rs.

Fitas de gorgorão, côres da moda.

Enxovaes para baptisados.

Espartilhos de côres e brancos, preços sem competencia.

Ligas de sêda para senhoras.

Orizalina vegetal para tingir o cabello.

Banha orizalina, idem idem.

Lindissimos chapéos de fustão bordados para crianças.

Vidros para espelhos, qualquer tamanho.

Ricas bonecas de cêra, vestidas.

Bolsas de chagrin.

Agulhas e linhas para machinas.

Oleo verdadeiro para machinas.

Perfumarias finas.

Sabonetes Glacerine, diaphanos.

Bonito sortimento de artigos para luto.

Collarinhos e punhos, bordados e lisos.

50 Rua do Barão da Victoria 50

B A SOARES LEITE

Attenção

Cal nova de Lisboa, por preço barato, acabar

Café moka, superior.

Café do Ceará, velho.

Vinho virgem, superior.

Vinhos do Porto, em barris, ancoretas e caixas, vendem:

CUNHA IRMÃOS & C.

34 — Rua da Madre de Deus — 34.

— Vende se doce de cajú secco, a 800 rs. a libra, e a 700 rs. em arrobas: na rua do Imperador n. 45, 3.º andar.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

---

500 REIS.

O COVADO

Zefire de lã e sêda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e mandá-se á casa dos pretendentes.

A ROSA DOS ALPES

32-Rua do Barão da Victoria-32

Recebeu novo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Ricas caixinhas com perfumarias para presentes de festas.

Modernos pentezinhos para marrafa.

Elegantes espartilhos a Jeanne d'Arc.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e côres especiaes.

Ditas de sarja, setim, velludo e escocezas.

Luvas de pellica, pretas, brancas e de côres, o que ha de mais fresco.

Grinaldas e véo para noivas.

Leques brancos, de côres e pretos, grande variedade.

Caixinhas com preparos para custura.

Franja de sêda e de lã.

Flôres artificiaes, o que ha de mais fino e apurado gosto.

Ramos pretos proprios para chapéo.

Plumas pretas, e de côres.

Luvas de sêda e de torçal preto.

Ricas carteiras de couro da Russia para algibeira.

Bico de seda preto e branco.

Dito de quipure preto.

Variedade em bonecas, nuas e vestidas.

Véos para chapéo.

Botões de gorgorão e outras qualidades.

Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.

Mignardise para trabalho de crochet.

Preparos para flôres.

Espelhos de todos os tamanhos.

Coques modernos.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Collarinhos e punhos. lisos e bordados para senhora.

Ditos para homem.

Gravatas para senhora, o que ha de mais moderno.

Ventarolas de palha.

Leques chinezes, a 500 rs.

Ditos de madeira e setim, a 2$000.

Port-caudas de vestidos.

Cintos, o que ha de mais moderno para senhoras e meninos.

Baleias para vestido e outros muitos artigos que se vende por preços muito resumidos.

ROSA DOS ALPFS

Rua do Barão da Victoria n. 32

Cadeiras

Vende-se no armazem, á rua do Marquez de Olinda n. 34, cadeiras envergadas, pretas e brancas, mobilia da mesma madeira, palhinha para cadeiras, espelhos dourados para sala, a verdadeira agua florida, tudo por preço muito commodo.

— MEMENTO DE COSMOGRAPHIA para uso dos examinandos de geographia, vende-se na Livraria Industrial, a 1$ o exemplar, e de cinco para cima com o abate de 20 0/0.

— Vende-se a taverna sita á praça do Conde d'Eu n. 8: á tratar na mesma.

NOVIDADE

Os proprietarios do estabelecimento denominado O BARATEIRO, rua Primeiro de Março n. 1, teem a honra de scientificar ao publico, com especialidade aos seus numerosos freguezes, que continuam vendendo suas fazendas por preços que não tem competidores.

Merinó de côres, para vestidos, a 800 e 900 rs. o covado.

Alpacas lisas, de côres, gostos lindos, a 500 rs. o cevado.

Zefiz de lã, ultima novidade, a 280 rs o covado.

Alpacas de listras e quadros a 600 rs. o covado.

Popelines, que sortimento para 320, 400, 500 e 600 rs. o covado!

Batistes de côres, lindos desenhos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.

Mariposas, bom sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Granadines pretas para vestidos de senhoras a 700 rs o covado.

Cretones francezes a 360, 400 e 460 rs o covado.

Ditos para cobertas de ramagens a 700 e 800 rs. o covado.

Chitas, infinidade de gostos, a 260, 300 e 320 rs. o covado.

Fazendas proprias para luto, merinó, cantão cassas, lãs, etc., etc.

Bramante de quatro larguras a 1$500 e 2$500.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$500 e 2$000 a vara.

Guardanapos a 3$800 e 7$000 a duzia.

Fustões acolchoados, que lindissimos gostos! preços 800, 900 e 1$000 o covado

Meias para senhoras, completo sortimento.

Ditas para homens, de 3$ a 10$000 a duzia.

Camisas de cretone, brancas e de linho de todas as qualidades e para todos os preços. Não teem competidores.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Casinetas proprias para roupa de meninos, a 500 rs. o covado

Cortes de casemira, de côres, a 4$500 e 7$500.

Lenços, com barra de côr, a 1$200 e 1$500 a duzia.

Ditos bancos, abainhados, a 1$800, 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000 a duzia.

Cambraia Victoria, com 8½ varas, a 3$500 a peça.

Ceroulas de 18$, 32$ e 36$000 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$, 9$ e 12$000 a duzia.

Lenços de sêda, com letra, a 20$000 a duzia. E' barato!

Redes de fio a 18$000.

Colchas para cama de 2$ e 6$000.

Além destes, temos outros muitos artigos que vendemos barato; chamamos para isso a attenção.

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.

Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.

Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.

Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000

Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado

Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.

Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.

Cambraia branca bordada, a 800 a vara.

Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.

Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.

Dito liso, a 500 rs. a vara.

Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.

Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.

Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.

Ditas de linho, a 15$000 a duzia.

Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um

Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.

Esteira para forro de sala, a 1$200

Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.

Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.

Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.

Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.

Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.

Cortinados bordados, a 10$000

21—Rua Primeiro de Março—21

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma escova junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

FUSTÃO

A 500 rs. o covado

Superior fustão branco de cordão, proprio para vestidos de senhoras, e roupas de menino, a 500 rs. o covado. Aproveitem que vale 1$000. E' pechincha.

Na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Batistes miudinhas, lindos desenhos, a 240 rs. o covado.

Superiores cretones e modernos gostos para vestidos, a 340; vale á pena.

Cortes de linho, bordados e arrendados, 6$000 um; são cortes que custam 18$. Pechincha.

Só Almeida & Campos.

Ditos de cambraia branca, bordados, a 5$000 um.

Popelines de sêda, á imitação de casemira, a 500 rs. o covado, vale 800. lindos padrões.

E' na rua do Crespo n. 20

LOJA DAS TRES PORTAS

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça

Cordão de linho, para vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

E' com as mãis de familia.

Mellin's

Infants and invalid's food price 120 a per bottle, at rua Duque de Caxias 63, loja Nova Esperança.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

Vendem-se

ESTOPA de diversas qualidades.

SACCOS de estopa.

FIO para saccos

PANNO de algodão da Bahia, qualidade superior, tudo por preços commodos em casa de

ROBILLIARD & BLACKBURN

Rua do Bom Jesus n. 54

SEMPRE FOI O

59

O unico que vende por preços baratissimo, e sem competencia!...

ADMIREM E VENHAM VER

Bonitos vestuarios ricamente bordados, para meninos e meninas, a 7$000; acompanha figurino.

Lindas bolsinhas de setim e de velludo para Sra., a 5$000, são de 9$000! a ellas.

Popelines, temos um variado sortimento, de 200, 320 e 400 rs. o covado, com listras de sêda!

Sedas de quadros, muito lindos padrões, a 800 rs.

Gorgorões de sêda, 700 rs. o covado!

Folards de seda e lã pura, a 500 rs., fazenda muito larga! é baratissimo.

Alpacas italianas, lindos desenhos, de listras de seda, a 500 rs. o covado!

Granadines brancos com palma de seda, a 320 rs. o covado!

Ditas pretas, superiores, a 700 rs.; é de 1$200!

As importantes cachemiras para vestidos e croisés, a 320 rs. o covado, estão se acabando.

Lãs escocezas, as melhores que teem vindo, a 160 rs. o covado.

Mariposas bresilienes, a 320 e 360 rs. o covado!

Batistes finissimas, a 200 rs. o covado.

Cretones suissos, verdadeiros, a 300 e 320 rs.

Cambraias Victoria, superior, 10 jardas, a 3$000 a peça

Ditas transparentes, a 4$000, 10 jardas!

Os superiores madapolões francezes, finissimos, a 3$200 a peça, 12 jardas! aproveitem.

Algodão muito encorpado, 3$000 a peça, 20 jardas.

Lã preta, fina, a 400 rs. o covado.

Merinós pretos, proprios para vestidos, a 1$800 e 2$000 o covado. Temos tambem superior cantão preto.

Nova remessa de gorgorões de côres, lisos, a 600 rs. e 800 rs. o covado.

Casemiras inglezas; que pechincha, a 2$500 o corte! são de 5$000.

Panno fino preto, inglez, a 3$000 o covado!

Casemiras pretas, de côres, e brins diversos

Temos um perito alfaite para cortar qualquer peça de obra.

E muitos outros artigos por preços menos 40 % do seu valor.

59 Rua Duque de Caxias 59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da Gambôa dos Remedios, com casa, olaria, viveiros com abundantes peixes, promette-se fazer todo e qualquer negocio com o comprador; quem pretender, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem vende.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas á agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, o responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 9 DE JANEIRO.

Presidencia do Sr. F. de Almeida.

A's 11 horas, achando-se presente numero legal, abre-se a sessão, lê-se e approva-se a acta da anterior, e lê-se o expediente.

O Sr. José Mariano, tendo mandado hontem á mesa uma representação da Associação Commercial Beneficente, vem apresentar hoje outra dos officiaes honorarios do exercito, residentes em Pernambuco, e que formam a associação denominada Monte-pio dos officiaes honorarios do exercito.

Não julga opportuna a occasião para lembrar os serviços importantes, os actos de heroismo e valor praticados pelos voluntarios da patria durante a guerra do Paraguay; o patriotismo, e dedicação com que elles correram pressurosos para vingar a honra da patria ultrajada, e que constituem hoje uma classe inteiramente de protegida, arcando com a miseria: para minorar-lhe os effeitos vem o Monte-pio dos officiaes honorarios pedir á camara o cumprimento da promessa feita pelo patriotico e liberal gabinete Furtado, na occasião em que teve de expedir aquelle decrato, que por si só é um monumento de gloria e de patriotismo para aquelle ministerio.

Procedendo á leitura do art. 12 desse decreto, declara que os favores e promessas da lei não se podem estender a todos os officiaes honorarios do exercito, mas sómente áquelles que cahissem na miseria ou lutassem com a adversidade.

Succede, porém, que por um aviso do ministerio da guerra foram desligados do exercito os poucos honorarios que percebiam os que estavam addidos aos corpos de linha, e não viram portanto realisada a promessa que hoje exigem em cumprimeeto da palavra do governo.

Como falla para uma camara de homens patrioticos e que sabem apreciar os serviços nos momentos difficeis, não vem lembrar a obrigação que tem de conservar na memoria os officiaes honorarios do exercito, esses homens que são benemeritos da patria.

Appella para o legendario herõe que occupa a pasta da guerra e espera que assim como elle guiou as nossas phalanges á victoria, ha de ser hoje o mesmo anjo libertador que livrará esses bravos da miseria a que estão condemnados.

Tendo preenchido o seu fim, vai fazer uma declaração que hontem não fez por motivos estranhos á sua vontade. E' inteiramente solidario com a interpellação do nobre deputado por Sergipe ao Sr. presidente do conselho, e folgou de ver que S. Exc. o anticipasse, porque ha de desempenhar muito bem a sua missão em vista dos talentos que lhe sobram e que faltam ao orador. (Não apoiados.)

O motivo da solidariedade com o nobre deputado é representar uma provincia que se debate nas ancias da miseria e que tem do nobre ministro da agricultura uma promessa que é um compromisso de honra para o actual gabinete.

Como prova da allegação, lê o orador um documento dirigido pelo Sr. ministro da agricultura ao superintendente da sociedade agricola de Pernambuco.

Reconhecendo que os favores indirectos ás estradas de ferro e outros não satisfazem ás necessidades da lavoura, porque vai-se dar vias de communicação para transportar os productos de uma industria, quando esta está impossibilitada de produzir, faz-se solidario com esta interpellação, muito embora se lhe atire aquillo que talvez seja considerado um labéo nesta camara, isto é, ser opposicionista;

Se é opposicionista é com o governo, é com o Sr. presidente do conselho, que se comprometteu a prestar auxilio á lavoura, e que como homem de bem e de caracter, de que o Brasil precisa, ha de desempenhar o seu compromisso.

Vem á mesa a representação, a que se referio o orador, do presidente e membros da directoria do Monte-pio dos officiaes honorarios do exercito, reclamando contra o aviso do ministerio da guerra de 21 de junho de 1877 e pedindo o cumprimento do art. 12 do decreto n. 3,371 de 1865, a qual é remettida á commissão de marinha e guerra.

O Sr. Ruy Barbosa tem a maior confiança nos Srs. deputados a quem está incumbida a melindrosa tarefa da verificação de poderes, não põe absolutamente em duvida o seu zelo, nem quer fazer-lhes uma censura, mas reclamar apenas por um principio, qual o da integridade da representação nacional ao abrir-se o debate sobre o projecto de resposta á falla do throno, que se acha sobre a mesa.

Sem fallar de S. Paulo, ha mais de uma provincia do imperio que não tem ainda reconhecida a sua representação, como as do Pará e Alto Amazonas; ha quarenta e tantos dias que os papeis e documentos respectivos se acham nas mãos das commissões, e é preciso salvar as apparencias que nos possam ser desfavoraveis, porque o povo na sua simplicidade ordinariamente tão cheia de bom senso, poderá proceder a uma operação facil, e ha de concluir que, quaesquer que sejam as questões que se agitam em uma provincia, quarenta e tantos dias é tempo mais que sufficiente para serem estudadas e resolvidas.

A unanimidade da camara em que já se póde impunemente fallar desde que ella nos foi lembrada solemnemente por quem menos era de esperar-se, é o mais amargoso sacrificio que se póde impôr a um partido; mas esta unanimidade não ha de ser passiva quando se tratar de grandes discussões politicas.

Suppõe se que o governo quer inaugurar uma politica inteiramente nova, uma nova ordem de cousas no poder, e portanto é necessario dar aos debates em que esses pontos se tem de liquidar toda a solemnidade de que carecem a fim de eleval-os á sua verdadeira altura e de rodea-los de sinceridade, amplitude e liberdade que só poderá existir se todos os matizes da opinião, até onde as nossas attribuições o permittirem, forem regularmente representados.

E insiste tanto mais nisto quando vê que do parecer relativo a uma destas provincias depende a sorte de um dos cidadãos mais notaveis deste paiz, dos mais cheios de serviços, dos mais capazes de illuminar esta camara, e em quem repousam as mais altas e mais justas esperanças populares. E se este cidadão tem de tomar parte nos nossos debates é necessario que um retardamento, devido seja a que circumstancias forem, não venha privar a camara do seu valiosissimo concurso.

Appella, portanto, para o patriotismo da nobre commissão e para o Sr. presidente da camara, que em S. Exc. deposita tão profunda confiança para que do mutuo auxilio entre si resulte para nós o prazer de vermos completa a representação nacional quando na tela da discussão se apresentar o projecto de resposta á falla do throno.

O Sr. Liberato Barroso póde garantir á camara que, como presidente da 1ª commissão de inquerito, não se tem poupado a trabalho algum para que os pareceres relativos ás eleições sujeitas á apreciação da respectiva commissão venham o mais cedo possivel ao conhecimento da casa.

Hoje mesmo a commissão tem de reunir-se para discutir e votar as conclusões do relatorio apresentado pelo Sr. Buarque de Macedo a respeito das eleições do Pará.

Tem promessas dos seus collegas encarregados do estudo das eleições do Maranhão e Amazonas, que o seu trabalho será apresentado brevemente. Está persuadido de que motivos independentes da vontade dos Srs deputados tem concorrido para alguma demora na apresentação de seu trabalho, mas suppõe que esses motivos hão de ter desapparecido, e assim muito em breve serão satisfeitos os justos e louvaveis desejos do nobre deputado pela Bahia.

O Sr. Franco de Sá acredita que as observações do nobre deputado pela Bahia referem-se particularmente á eleição do Amazonas, e nada teria a estranhar se ellas somente tivessem por fim pedir o adiamento da resposta á falla do throno, sem nenhuma apreciação ou insinuação contra os membros da 1.ª commissão de inquerito, e sobretudo contra o humilde relator das eleições do Amazonas.

O Sr. Ruy Barbosa declara que não fez insinuação alguma.

O Sr. Franco de Sá ouvio S. Exc. dizer que era preciso que não confirmassem certas suspeitas pouco airosas ou comprometedoras.

O Sr. Ruy Barbosa não empregou semelhante phrase, e apenas disse que era preciso salvar certas apparencias.

O Sr. Franco de Sá não tem presente a expressão de que S. Exc se servio, mas entende que o sentido foi este.

O Sr. Ruy Barbosa diz que o orador é injusto nesta apreciação.

O Sr. Franco de Sá não se julgando mais com a força moral precisa, pede a sua exoneração de membro relator da commissão das eleições do Amazonas.

Deve entretanto declarar, que se é verdade que a provincia do Amazonas não contém grande numero de freguezias e collegios, não o é menos que nenhuma das eleições contestadas, offerece tão variado numero de questões, e questões difficilimas.

A principio havia falta de actas, que segundo declaração dos proprios interessados, era de suppôr, faltando ainda hoje uma destas.

Se quizesse apresentar um parecer não fundamentado, como ás vezes acontece, emittindo uma opinião sem sufficiente exposição de motivos, desde muito o teria feito; entendeu, porém, que n'uma eleição de duas turmas de eleitos com diplomas, e em que se offerecem tantas questões difficeis, corria-lhe o dever rigoroso de fazer um exame minucioso de cada uma das actas e dos documentos apresentados, e offerecer para esclarecimento da camara um relatorio em que todas as questões fossem sufficientemente elucidadas.

Declara que se porventura o permittissem as suas forças, talvez o seu trabalho estivesse já concluido; entretanto assegura que tem trabalhado com actividade nesse trabalho; e já declarou ao Sr presidente da commissão que brevemente seria apresentado o parecer, e que ia pedir que se fizesse o competente annuncio de que o relatorio ia ser lido.

Mantém, pois, o seu pedido de exoneração da commissão, salvo se a camara o não dispensar deste encargo.

Consultada a camara, resolve negativamente.

O Sr. Zama (pela ordem) pede, e a camara concede, urgencia para fundamentar um requerimento sobre acontecimentos da provincia da Bahia e em seguida o Sr. presidente dá-lhe a palavra.

O Sr. Zama diz que veio para a camara com o fim de occupar a tribuna o menor numero de vezes, porque chegou-se a uma época em que o paiz precisa mais de bons serviços, do que de bons discursos; mas lendo hoje o que occorreu hontem no senado, julga do seu dever chamar tambem a attenção da camara para os acontecimentos que se deram na Bahia, em Macahubas, Chique-Chique, Rosario e Lençóes, afim de que os illustres senadores bahianos não tenham a louca pretenção de crearem uma falsa opinião nesta côrte, pondo de parte o dever de guardar no recinto dos representantes da nação o respeito á verdade, que ninguem póde infringir.

E para se dizer a verdade não é necessario grande talento: basta ter conhecimento das proposições que se avançam, e que se possa, quando muito, apresentar um ou outro documento.

Pensa que os nobres senadores pela Bahia não teriam de certo a coragem de levantar na provincia a sua voz para fazer as allegações que fizeram no senado, porque Ss. Excs. teem consciencia de que a provincia inteira se levantaria para protestar contra taes allegações, sem fundamento e dictadas simplesmente por uma paixão partidaria mal entendida, esquecidos Ss. Excs. da alta posição que occupam.

Os illustres senadores bahianos Srs. Junqueira e Barão de Cotegipe julgaram dever trazer hontem para a discussão no senado acontecimentos que se deram em alguns lugares da Bahia, attribuindo a autoria delles ao governo geral e especialmente ao provincial, querendo por elles responsabilisar o partido liberal, ao qual nenhuma responsabilidade cabe.

Faz detidamente o historico de tudo quanto occorreu nesses lugares e de que diz não ser responsavel o governo, mas os amigos dos senadores, que os animam a ir ao senado fazer allegações que não assentam na verdade; declara, porém, que Ss. Excs não hão de conseguir o resultado que desejam, e que todas as vezes que alli tratarem de negocios relativos á sua provincia, e sobretudo do antigo 5º districto, ha de acompanhal-os passo a passo, e então ver-se-ha o que transparece—se a mentira embuçada na capa dos senadores, ou se a verdade na bocca dos deputados.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e é approvado sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelo ministerio dos negocios da justiça se peça ao governo cópia das communicações ao mesmo feitas pelo presidente da Bahia, Barão Homem de Mello, sobre as occurrencias do Chique-Chique, Macahubas e Lençóes.—*Zama* »

Achando-se esgotada a hora destinada á 1ª parte passa-se á

Segunda parte da ordem do dia.

— Continúa a discussão do parecer n. 11 A de 1878 sobre os 12º e 13º deputados pela provincia de Pernambuco, com as emendas do Sr. Nascimento Portella.

O Sr. Nascimento Portella começa respondendo ao discurso proferido hontem pelo Sr. Sigismundo, que lhe contestara o direito de se apresentar perante a camara dos deputados, como que censurando a mesa, que tal consentio, por isso que ao diploma com que se apresentou faltavam certas condições externas. Diz o orador que ignora quaes sejam essas condições.

Se quizesse entrar na apreciação das condições externas e mesmo internas do diploma do nobre deputado, em comparação com o seu, tinha bases para fazel-o.

O Sr. Sigismundo declara não ter receio da comparação,

O Sr. Nascimento Portella não fará essa apreciação, porque teria de mostrar que a razão por que S. Exc. foi eleito pela provincia de Goyaz, foi a de ter sido chefe de policia da provincia de Pernambuco na época eleitoral; do mesmo modo que um dos diplomas obtidos na provincia do Amazonas foi para o presidente da provincia de Pernambuco.

O Sr. Luiz Felippe diz que o diploma da provincia do Amazonas, a que se refere o orador, não foi dado por uma camara municipal suspensa.

O Sr. Nascimento Portella é obrigado a entrar na apreciação do modo por que lhe foi conferido o seu diploma: effectivamente foi-lhe conferido pela maioria da camara municipal da capital da sua provincia, maioria suspensa no acto da apuração, por um acto illegal do presidente da provincia em virtude de não ter cumprido uma decisão tomada pelo mesmo, sobre a referida apuração.

O Sr. José Mariano:—Porque não quiz fazer vingar as eleições clandestinos.

O Sr. Nascimento Portella narra a impressão desagradavel que causou na população da capital de Pernambuco esse acto arbitrario da suspensão da camara.

No dia 4 de novembro, quando a camara já havia apurado 24 collegios, restando-lhe 12; quando tratava do collegio de Goyanna apurando a eleição legitima, a minoria da camara protestou contra essa apuração e recorreu para a presidencia da provincia; esta, tomando conhecimento do recurso, ordenou á maioria da camara que reconsiderasse o seu acto, apurando o collegio liberal e invalidando o conservador; a camara respondeu que não podia cumprir essa ordem porque já havia tomado a deliberação que julgava legitima; na occasião em que se ia lavrar a respectiva acta, appareceu o acto da presidencia, suspendendo a maioria da camara; esta protestou contra semelhante acto, por illegal e arbitrario; e, no dia seguinte de conformidade com o seu protesto, proseguio na execução de sua nobre missão.

O orador passa a historiar o procedimento anterior do presidente da provincia, que arredou da camara municipal um vereador, pelo facto de ter sido eleito deputado provincial e por isso ter interesse na apuração das eleições, deixando entretanto dous outros vereadores tambem eleitos deputados provinciaes. Mostra que não póde haver recurso das deliberações de commissões, sobre a apuração de eleições, senão para a camara dos deputados ou para a assembléa provincial, com relação aos membros de cada um desses corpos. Lendo a legislação a respeito e os artigos do codigo criminal, demonstrou a illegalidade pela incompetencia dos actos do presidente da provincia, as penas em que elle incorreu e o districto em que se fundava a camara municipal deixando de obedecer a taes actos e concluindo a apuração que havia começado.

Assim considera sobremodo honroso o diploma que lhe foi conferido, porque este exprime a energia civica da camara municipal de sua provincia.

Sustentando a historia fiel que fizera em seu primeiro discurso, o orador passa a relatar novos factos occorridos nas eleições primarias e secundarias da sua provincia, combatendo o parecer da commissão e os argumentos que lhe foram oppostos por seus collegas.

Com um balanço publicado no *Diario de Pernambuco* demonstra a verdade da asserção que avançara, quando pedio informações, em uma das sessões preparatorias, relativas á despeza extraordinaria que se fez na sua provincia com soccorros publicos, justamente na época eleitoral.

Pedindo desculpa de occupar por tanto tempo a camara, o orador lembra que é a ultima vez que póde fallar: se tivesse a certeza de que o seu direito lhe seria garantido, aguardaria para outra occasião o que lhe resta a dizer; mas, julgando que a apinião da camara a seu respeito já se acha ha muito formada, não tem remedio senão proseguir.

Passa, portanto, a expender tudo que occorreu na commissão, depois de approvado pela camara o 1º parecer sobre as eleições de Pernambuco, e a responder ao discurso proferido hontem pelo Sr. Beltrão, repellindo energicamente as expressões de S. Exc. quando lamentou que o orador fosse encarregado de vir representar nesta camara o papel de protogonista n'uma scena de falsificação, planejada em Pernambuco pelo partido conservador.

Conclue, agradecendo a attenção com que foi ouvida a defeza do seu incontestavel direito, como representante da provincia de Pernambuco.

A discussão fica adiada pela hora.

⁂

SESSÃO EM 10 DE JANEIRO

Presidencia do Sr. Frederico de Almeida

A's 11 horas, achando se presentes numero legal, abre-se a sessão, lê-se e approva-se a acta da anterior, e lê-se o expediente.

Primeira parte da ordem do dia

— Continúa a discussão do parecer n. 11 A, de 1878, sobre a eleição do 12º e 13º deputados pela provincia de Pernambuco, com as emendas do Sr. Nascimento Portella.

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão e são approvadas as conclusões do parecer, que se acha no *Jornal* de 8 do corrente, ficando prejudicadas as emendas.

A' vista do resultado da votação, o Sr. presidente declara deputados pela provincia de Pernambuco os Srs. Soares Brandão e Joaquim Nabuco.

— Continúa a 3ª discussão do n. 204 A, de 1877, que autorisa o governo a garantir o juro de 7 por cento do capital addicional até £ 400,000 á companhia de estrada de ferro do Madeira e Mamoré, com a emenda substitutiva do Sr. Buarque de Macedo.

O Sr. Sinimbù (presidente do conselho] entende que entre a resolução do senado, que se discute, e a emenda que approva o decreto n. 6,747 de 24 de novembro de 1878, que concedeu a garantia de juros de 7 por cento sobre o capital addicional de £ 400,000 á empreza da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, deve ter preferencia aquella, por isso que foi amplamente discutida no senado, e já se acha na camara em 3ª discussão.

A concessão feita pelo decreto de 1878 é exactamente igual ao projecto que se discute; portanto, approvar este ou aquelle é a mesma cousa, adiantando-se o tempo, sendo approvado o seguindo.

Ninguem desconhe a importancia do assumpto de que trata o projecto em discussão.

A posição da Bolivia, que se acha dividida em duas partes por altas montanhas, tendo grande cultura e immensa riqueza mineral, é quanto basta para conhecer-se a alta conveniencia de dar áquelle povo uma sahida a seus productos.

Tres são os lugares por onde se póde estabelecer essa sahida: ou pelos Andes, atravessando altas cordilheiras, para chegar ao Pacifico, ou pela Bahia Negra, para chegar ás margens do Paraguay, ou pelo valle do Madeira, para sahir no Alto Amazonas.

São conhecidos os inconvenientes a vencer pela cordilheira dos Andes, a grande distancia que separa o interior da Bolivia da Bahia Negra, sendo esse terreno muitas vezes no anno inundado, impossibilita o transito; entretanto os governos peruano e argentino têm empenhado todos os seus esforços para chamarem a Bolivia a qualquer desses dous pontos.

A sahida, portanto, natural dos productos da Bolivia é pelo valle do Madeira ao Alto Amazonas.

A conveniencia desta sahida para o Brasil é intuitiva.

Quando em 1867 se sustentou a tremenda guerra com o dictador do Paraguay, uma coalição se formou entre os governos da America Central contra o Imperio do Brasil; nesse tempo, temendo o governo imperial que a Bolivia fizesse parte dessa coalição, enviou-lhe um ministro plenipotenciario, o Sr conselheiro Lopes Netto, que soube convencer o governo boliviano da conveniencia que lhe resultava das suas boas relações com o Brasil, do qual dependia crear-lhe um caminho mais facil e mais barato para o Atlantico.

Pode-se dizer, pois, que a empreza de que se trata tem nessa missão a sua razão de ser.

O orador faz o historico da creação da empreza da estrada de ferro do Madeira, das difficuldades com que tem lutado; e dá a segurança de que o governo imperial concederá apenas o juro do capital addicional de que trata o projecto, sómente no caso de ser empregado o capital primitivo, que será o penhor da realisação da empreza, cujas obras progridem, achando-se nellas empregados cerca de 600 retirantes cearenses.

Conclue demonstrando as vantagens politicas e materiaes da construcção da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, toda construida em territorio brasileiro, não só porque a Bolivia conta hoje oito milhões de habitantes, com productos variados, de que hão de auferir grande interesse as provincias do Amazonas e do Pará, como pela facilidade com que o imperio poderá se corresponder com a provincia do Matto-Grosso, quando qualquer emergencia corte as suas communicações pelo Rio da Prata.

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão.

O Sr. Martinho Campos [pela ordem] julga que a discussão não póde ser encerrada havendo dous oradores inscriptos.

O Sr. Cezario Alvim [1.º secretario] declara que é verdade ter-se inscripto na sessão passada para pedir o adiamento da discussão.

Tambem se achava inscripto o Sr. Buarque de Macedo.

Mas á vista das informações do Sr. presidente do conselho, entendeu que devia desistir da palavra.

O Sr. Martinho Campos não teve conhecimento dessa desistencia senão teria pedido a palavra.

O Sr. Cezario Alvim diz que o nobre deputado não se pode queixar, porque, desde que o Sr presidente annunciou que, se ninguem mais pedisse a palavra, encerrava a discussão, estava entendido que os oradores inscriptos haviam cedido da palavra.

O Sr. Buarque de Macedo [pela ordem] pede e a camara concede a retirada da sua emenda.

Em seguida procede se á votação e o projecto é adoptado em 3.ª discussão e remettido á commissão de redacção.

— Entra em 1.ª discussão, que, a requerimento do Dr. Monte, é considerada unica, o projecto n. 9, deste anno, que autorisa o governo a mandar fazer acto das materias do 3.º anno medico da faculdade da Bahia o pharmaceutico Josino Corrêa Cotias.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão diversas emendas.

Segunda parte da ordem do dia

Entra em discussão a interpellação ao Sr. ministro da agricultura, apresentada pelo Sr. Monte.

O Sr Monte diz que a importante questão da lavoura, na phrase do Sr. presidente do conselho, em resposta a um officio do Congresso Agricola de Pernambuco, foi trazida á tela da discussão da camara por occasião da discutir-se na sessão de 3 do corrente o projecto n. 120, de 1877, que autorisava o governo a auxiliar os bancos agricolas.

Nessa discussão, porém, foi a questão tratada por um dos membros do ministerio de modo que não podiam esperar aquelles que tinham conhecimento da maneira porque a encarava o Sr. presidente do conselho.

O orador não precisa encarecer a questão, a camara sabe o estado lastimoso em que se acha a lavoura [apoiados), sabe que ella revela hoje um phenomeno de que não ha noticia: a maior parte dos lavradores, sobretudo do norte do imperio, quanto mais produzem, maior prejuizo tem, e este phenomeno é uma inversão completa das leis do trabalho.

Desprovida de capitaes e de braços, não se tendo realisado as promessas feitas pela constituição e pelos governos, sem os instrumentos necessarios para supprir os braços e aperfeiçoar os productos, eis o estado geral da lavoura do Brasil.

Se esta é a verdade, a consequencia logica é que, quaesquer que sejam os principios liberaes, as condições da lavoura reclamam da parte dos poderes publicos as mais energicas providencias. [Apoiados.]

[Continúa]

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

[Continuação do n. 15]

NOVOS PLANOS

XVII

UMA CONSCIENCIA TRANQUILLA E UM CORAÇÃO SERENO

— Diz o senhor que temos de fallar n'um assumpto que interessa ao general Lostan?—perguntou o doutor.

— Eu não disse tal—acudio D. Pedro, um tanto perturbado.

— Bem sei que não disse estas palavras; mas nem sempre se chama ás cousas pelo seu verdadeiro nome; o que é certo é que, o general Lostan se interessa muito por mim, e a prova e que se deu ao incommodo de visitar-me neste sitio solitario, a uma hora tão avançada da noite.

— Julga acaso que eu sou o general Lostan?

— Suspeito-o, pelo menos.

D. Pedro fez um esforço para rir-se e redarguio:

— Conhece o general?

— Nunca tive a desgraça de o ver.

— A desgraça!

— Sim, porque de certo me causaria repugnancia a sua presença.

— E como o general fizesse um movimento rapido, o doutor ajuntou:

— Não ha certamente um homem mais vil nem mais cheio de condecorações que o marquez del Radio. Oh! estou certo que sempre que o velho marquez tenha de pronunciar as palavras: « honra, probidade, nobreza, bons sentimentos, carinho paternal, etc., etc., » estremecer-lhe ha o coração e o rubor subir-lhe-a ás faces, se é que lhe resta ainda uma parcella de vergonha.

Em quanto o doutor pronunciava serenamente estas palavras, tinha os olhos cravados no general, que mal podia conter a agitação nervosa que o dominava.

— Peço-lhe, pois, senhor—ajuntou o medico—que não tire a mascara, porque suspeito que estou fallando com o desnaturado pai de Daniel, e ser-me hia bastante desagradavel conhecel-o de vista, porque de nome e pelos seus feitos conheço-o até de mais.

— Mais que motivos tem o senhor para julgar que sou o general Lostan? —perguntou D. Pedro, um tanto perturbado.

— Eu lhe digo. Em primeiro lugar, o senhor não é Bonifacio, o homem que esteve sempre ao meu lado durante a minha longa doença, nem o outro que me deu um tiro na cabeça; ora, não sendo nenhum delles, e vindo fallar-me n um segredo que tanto interessa ao general Lostan, é o proprio general. Além disto, a impressão que lhe fizeram as apostrophes que dirigi na pouco ao marquez del Radio, mais confirmam as minhas suspeitas. Se estas razões não fossem ainda sufficientes, denunciariam o verdugo de Angela esses botões brilhantes, que reluzem por debaixo desse capote mal traçado, e as finas luvas de pelle da Suecia que traz calçadas. Oh! os assassinos nunca foram freguezes da luvaria de Dubost.

— Ha de permittir que lhe diga que essa razão das luvas é pouco verdadeira; muitos assasinos as teem usado.

— Esses assassinos eram mais dignos de clemencia que o marquez del Radio, porque assassinavam elles mesmos, em quanto que o general Lostan, segundo parece, teve medo e pagou ao executor. Os braços que se vendem não usam luvas.

Samuel atacava por todos os lados; o general sentia-se incommodado e quiz entrar francamente na questão

— Doutor Samuel—disse elle, tentando mostrar certa energia — pondo de banda as suas deducções mais ou menos exactas, fallemos do motivo da minha visita.

— Como quizer, general—volveu Samuel sorrindo.

— Visto que teima, não terei remedio senão deixar-me elevar a tão grande altura.

— O senhor vem fallar-me com o rosto coberto, e como na conferencia preciso dar-lhe algum nome, chamar-lhe-hei general.

— Como quizer; mas fique certo que não sou o general Lostan, como suppõe.

Samuel encolheu os hombros e respondeu:

— Emfim, que é que deseja?

— Salvar-lhe a vida

— Obrigado, general.

— Duvida das minhas palavras?

— Não tenho motivo para o contrario.

— Entretanto, posso provar-lhe que se engana.

— Póde, não o nego, e para isto basta-lhe mandar abrir a porta desta casa.

— Acredite que é todo o meu desejo.

— Permitta, Sr. general, que não o acredite.

— Venho offerecer-lhe a vida e a liberdade. Do senhor depende tudo.

— Acredito e por isso não me enthusiásmei com o seu offerecimento, porque logo conclui que, para o realisar, me imporia primeiro algumas condições

— E' verdade.

— Nesse caso, desde já prevejo que não chegaremos a entender-nos.

— Mas é que alem de dar-lhe a vida e a liberdade, posso enriquecel-o

Samuel sorrio tristemente, dizendo:

— Se não me inspirasse lastima, talvez me offendesse. Para que preciso eu de riqueza? Sou já muito velho, general, e por dinheiro algum venderia a paz da minha consciencia, agora principalmente que o meu corpo está pendido para a terra.

E mudando de tom, e encolhendo ao mesmo tempo os hombros, accrescentou:

— Mas emfim, póde fazer-me as propostas que quizer; quem sabe? talvez nos entendamos.

O general começava a comprehender que Santiago lhe dissera a verdade, isto é, que o doutor Samuel era incorruptivel; sem embargo, não desanimou, porque ligava a maior importancia a captar as boas graças do velho medico.

— O senhor é o unico possuidor de um segredo que muito interessa o general Lostan.

— Esse segredo é tambem de grande interesse para outra pessoa.

— Para quem?

— Para o filho legitimo do general, para Daniel, o meu querido afilhado.

Samuel julgou ouvir um debil suspiro do general, que respondeu:

— Daniel nada tem a temer pelo futuro.

— Mas quem me responde por isso?

— Eu, em nome do pai desse moço.

— O senhor! A garantia não póde ser mais duvidosa, porque mesmo que o senhor seja o general Lostan, como suspeito, não me inspiraria a menor confiança a promessa.

— Então duvida da minha palavra? —interrogou o general com accento tremulo.

— Desculpe-me, mas não tenho motivo para outra cousa. Não posso acreditar nas palavras, nem mesmo nos juramentos, de um homem tão infame como o geral Lostan. Ah! a pobre Angela desceu á cova fazendo um juizo bem errado de seu esposo. Julgava-o um cavalheiro, e era um biltre, por isso commetteu a loucura de lhe recommendar seu filho. Eu, no lugar della, despresaria as suas promessas e as suas lagrimas eleval-o-ia aos tribunaes. Desse modo teria Daniel um appellido e não passaria pela vergonha de ser expulso pelo general Lostan.

Cada palavra de Samuel causava uma profunda ferida no coração do marquez del Radio. Com um homem tão recto, tão justo como aquelle nobre velho, não podia esperar-se reconciliação alguma que não fosse digna.

O general teve de reprimir-se extraordinariamente para não terminar aquella scena com escandalo.

De Samuel dependia a legitimidade de Clotilde e a honra do general: por isso este fez um grande esforço para dominar-se, e semelhante ao naufrago que, seguro a uma fragil taboa, luta sem perder a esperança, continuou a sua delicada empreza, como o leitor vai ver.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario.—Rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO